O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2023** ANO XCVIII • Nº 32.742 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

INÊS249

ÂNCORA FISCAL

Nova regra prevê superávit em 2025 e aumento de gasto limitado a alta da receita

Proposta tem aval de Lula e foi levada por Haddad a deputados

Avalizada pelo presidente Lula e apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a um grupo de líderes partidários da Câmara, a proposta do governo para a nova regra fiscal prevê que o país zere o déficit público no ano que vem e volte a ter superávit primário a partir de 2025. Ao contrário da regra atual, o texto permite que os gastos cresçam acima da inflação, mas essa alta estará limitada a 70% da expansão da arrecadação. PÁGINA 11

MALU GASPAR
Ministro da Fazenda sai vitorioso no embate do arcabouço PÁGINA 3

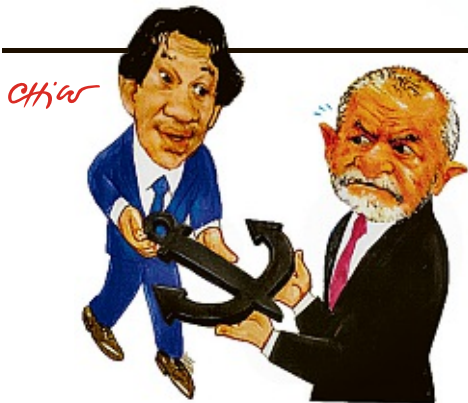
MÍRIAM LEITÃO
Ajuste proposto por Haddad e Lula exigirá grande esforço PÁGINA 12

HERMES DE PAULA

Galeão, terminal Resende

O governo federal inovou na estratégia para manter as operações do Galeão com a Changi, de Cingapura, que deseja pagar outorga menor para reassumir a concessão. Como a lei proíbe que uma empresa que desista do ativo participe do novo leilão do mesmo bem, a saída foi criar um "combo" com outro aeroporto para relicitar o Galeão. O ministro Márcio França sugeriu que o modesto (e deficitário) terminal de Resende, que a prefeitura quer devolver à Infraero, componha o pacote. Analistas veem com ceticismo a manobra. PÁGINA 12

Acadêmicos e empresários pedem pausa nas pesquisas de inteligência artificial

Carta pública assinada por mais de mil especialistas e executivos do setor de tecnologia em todo o mundo exorta laboratórios a suspender o desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, até que se tenha a certeza de não serem uma ameaça à civilização. Eles pedem que governos ajam caso apelo seja negado. PÁGINA 14

— *Haddad, precisamos de uma nova embalagem para essa velha âncora fiscal!*

Bolsonaro retorna ao país, e PF marca depoimento sobre joias

Sob forte segurança, ex-presidente chega hoje a Brasília. A Polícia Federal marcou para a próxima quarta-feira o depoimento sobre presentes sauditas não declarados à Receita. PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA
Militância bolsonarista vive em universo paralelo PÁGINA 2

BAIXO NÍVEL

O Congresso do bate-boca

Nova legislatura do Congresso prima pela troca de ofensas, em tática dos políticos para aquecer suas redes sociais. PÁGINA 4

Papa Francisco é internado com infecção respiratória

Pontífice deve ficar hospitalizado por alguns dias, segundo o Vaticano. Saúde fragilizada provocou cancelamento de compromissos nos últimos meses. PÁGINA 17

Biden e Netanyahu trocam farpas sobre reforma judicial

Americano pede fim de polêmico projeto, e premier israelense diz não ser guiado por desejos "nem de melhores amigos". PÁGINA 18

GUGA CHACRA
Joe Biden apoia Israel, mas não seu primeiro-ministro PÁGINA 18

Como a violência em escolas impacta a saúde mental dos adolescentes

Especialistas mostram como pais devem ajudar filhos a enfrentar eventual tensão de frequentar o ambiente escolar. PÁGINA 21

Registros de desaparecimento de menores disparam no Estado do Rio

De 2018 até o ano passado, número saltou de 51 para 285 casos. Parentes de adolescentes nessa situação relatam seu drama. PÁGINA 24

LEO AVERSA

SEGUNDO CADERNO

Gal por Adriana Calcanhotto

Cantora prepara turnê reunindo repertório de Gal Costa e lança o disco "Errante", com músicas sobre temas como o fim do amor e perdas. Apesar disso, a artista diz que, no momento, está "felicíssima". "O luto é uma doença crônica. Já a alegria é uma escolha", afirma.

BOA VIAGEM

Destino fora de série

Cotada para ser o próximo cenário de "The White Lotus", Tailândia tem resorts luxuosos que combinam com a produção.

Accenture cumpre a promessa da tecnologia e conduz empresas rumo à inovação

Convergência entre os mundos físico e virtual é a grande tendência. Precisão nos investimentos é crucial na transformação dos negócios

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

A acelerada sucessão de inovações impõe às empresas e seus executivos, nos diversos setores, a missão de investir com eficácia e precisão para atingir a evolução dos negócios.

— Temos atuado ao lado de nossos clientes como uma bússola no campo aberto das transformações digitais — explica o líder de Accenture Technology para América Latina, Paulo Ossamu.

A gigante da consultoria lança hoje a nova edição do "Technology vision", a lente que revela as tendências que transformarão as organizações, o trabalho e a vida da sociedade.

— Entrevistamos quase cinco mil executivos para entender como e em que as empresas investem e quais questões buscam resolver — detalha Ossamu.

O exercício é repetido anualmente há duas décadas, analisando o mercado em 34 países e as novidades que os movimentarão no período de dois a cinco anos.

O executivo lembra que, em 2013, o "Technology vision" afirmou que toda empresa seria digital:

— Dez anos depois, estamos saindo de uma pandemia com um mundo extremamente digitalizado. Mas isso é apenas parte do nosso trabalho.

VIVER AS SOLUÇÕES NA PRÁTICA

Ao prescrever para si o que indica aos seus clientes, a Accenture deixou para trás o modelo de negócios de uma consultoria tradicional para se transformar em uma companhia digital. Tornou-se o melhor case de si mesma. Nos últimos seis anos, só no Brasil e na América Latina, adquiriu 13 empresas por todo o país de segmentos como dados, inteligência artificial, segurança cibernética, marketing digital, e-commerce, analytics e serviços em nuvem. A Morphus, empresa de Fortaleza, no Ceará, especializada em cibersegurança, é a mais recente aquisição, mas certamente não será a última.

Para conseguir ajudar de forma efetiva os clientes, a Accenture faz, primeiro, a lição dentro de casa.

— Temos centros de inovação, laboratórios e patentes por todo o mundo, porque a tecnologia faz parte do nosso propósito — afirma Ossamu. — Temos o desafio de nos manter atualizados e estudamos para isso. Outro desafio é o de preparar um contingente para atender e transformar nossos clientes. Fazemos isso com qualificação e certificação.

Em 2022, o foco do "Technology vision" foi o metaverso. Seguindo a tendência, a Accenture criou, então, um ambiente virtual corporativo para dar as boas-vindas aos novos funcionários. Intitulado One Accenture Park, o projeto incluía a criação de avatares e ambientes gamificados, para que fosse possível experienciar a cultura, colaboração e o aprendizado de forma imersiva.

Ossamu afirma que, ao gerenciar um portfólio de clientes com as maiores empresas do mundo, a Accenture tem "a imensa responsabilidade de direcionar para cada uma delas as melhores ferramentas e a melhor experiência, tornando precisos seus investimentos."

— Para isso, precisamos entender muito bem como as tecnologias funcionam. As inovações podem ser uma grande oportunidade, mas, mal implementada, a tecnologia pode representar uma ameaça.

"Digital twins", implantação de sistemas robóticos e IA generativa: parte do equilíbrio entre o real e o virtual

TENDÊNCIAS DO MOMENTO

Depois de passar de um modelo de negócios físico para o digital, as empresas lutam para encontrar o equilíbrio entre os dois mundos. Diante desse desafio, concentra-se a grande tendência do "Technology vision 2023: as bases da nossa nova realidade". Trata-se da continuação do que foi revelado na pesquisa anterior, como aponta Daniel Franulovic, líder da prática de metaverso em Accenture Technology para a América Latina:

— No ano passado, a pesquisa foi toda baseada no metaverso contínuo, que, de certa forma, é o começo do que detectamos hoje como tendência. Esse foi o primeiro passo do mundo digital na imitação do mundo físico e vice-versa. Essa convergência se inicia no metaverso.

Segundo o executivo, as tendências se misturam e evoluem de um ano para o outro.

A mesma coisa acontece com a nova geração de inteligência artificial, também destacada na pesquisa como tendência.

— Temos falado de IA há dez anos no "Technology vision", e a diferença é que agora se trata de uma tecnologia mais generalista e que usa dados não marcados — explica Franulovic. Segundo ele, antigamente, era preciso treinar a IA com um modelo de dados. Hoje ela é não categorizada e consegue aprender, ser mais intuitiva e criativa. — É o que estamos vendo com este boom do ChatGPT, que tem potencial altíssimo.

A convergência entre átomos e bits é o caminho, então, para uma realidade compartilhada sem precedentes. Seja por meio de *digital twins*, implantação de sistemas robóticos ou via IA generativa, os materiais e as coisas vivas se entrelaçarão com a tecnologia.

Paulo Ossamu considera que, até o momento, vivemos um mundo dividido entre as duas realidades, e navegar entre elas é exaustivo e ineficiente.

— Mas hoje há maior confiança na adoção de tecnologias, e as novas ferramentas vão se completando também. No ano passado, o tema do metaverso era quente, mas ainda pouco adotado.

Segundo o executivo, a partir de agora, vamos começar a ver mais óculos de realidade virtual porque o custo vai baixar.

— E o próprio ChatGPT se consagrou como a plataforma com maior aceleração de entrada de usuários em um curto período. São os sinais das mudanças já acontecendo.

Ossamu explica que alguns líderes ainda olham com cautela para as novas tecnologias, mas a Accenture ajuda a mostrar que a hora da inovação é agora.

— As empresas precisam ir além de uma melhora incremental. É preciso mudar de patamar. Afinal, essas organizações estão saindo de um momento de incertezas e se deparando com desafios globais — ressalta.

Apesar de setores como as Finanças e o Varejo se destacarem nas implementações de tecnologia, o executivo afirma que não existe uma indústria menos ou mais atrasada na inovação. Analisando o cenário, o Brasil desponta como grande entusiasta da inovação.

— Nas pesquisas, nosso país sempre aparece como sendo mais otimista, um mercado que se arrisca mais. São as vantagens de ser uma nação jovem, com uma população digitalizada — diz Ossamu. — Na pandemia, as empresas brasileiras, mesmo as menores, rapidamente se adequaram para o comércio digital e social — abriram vendas por WhatsApp mesmo antes de criar um site, pulando para a tecnologia mais recente e mais prática. Foi um *leapfrog*. Os países emergentes, de forma geral, têm essa característica.

Sobre o "Technology vision"

Há mais de 20 anos, a Accenture desenvolve o estudo "Technology vision" como uma revisão sistemática de todo o cenário corporativo para identificar as tendências de tecnologias emergentes que terão maior impacto nas empresas, agências governamentais e outras organizações nos próximos anos. Este ano, as tendências olham para a década à frente, ao mesmo tempo em que são relevantes em todas as indústrias e aplicáveis hoje.

‘A convergência entre os mundos físico e digital é tendência irreversível’, diz Flávia Picolo

A Technology Latam Delivery Lead da Accenture aponta os destaques da pesquisa ‘Technology vision 2023’, lançada hoje

A mudança da tecnologia é exponencial e essa evolução se reflete também na direção dessa tecnologia que, na Accenture América Latina, é prioritariamente feminina. Flávia Picolo lidera uma equipe de 16 mil pessoas dedicadas às novas ferramentas e serviços tecnológicos. Pelo menos 5 mil são mulheres que, diariamente, cumprem o propósito de entregar a promessa da tecnologia e da criatividade humana.

Nos cinco países que compõem o mercado latino-americano, Flávia conta com mulheres na liderança das divisões locais de Tecnologia. Porta-voz oficial do estudo “Technology vision”, ela é prova de que a magia da tecnologia é cada vez mais encantadora, inclusive como base de uma sólida carreira profissional.

— A tecnologia traz infinitas possibilidades e, na Accenture, representa a maior fatia dos nossos negócios, o que me impulsiona sobremaneira — conta.

Flávia traz os destaques da pesquisa “Technology vision 2023: No encontro de átomos e bits, as bases da nossa nova realidade”, que tem como tema central a convergência entre os mundos físico e digital. Confira, a seguir, a entrevista completa.

Como foi a concepção do “Technology vision” em 2023?

O estudo é feito desde 2000 com executivos de 25 indústrias. Neste ano, foram mais de quatro mil entrevistados, além das informações que capturamos em nossos outros levantamentos e laboratórios. Ele traz as tendências para os próximos anos, mesclando práticas que já estão sendo difundidas e outras mais futuristas.

O tema central deste ano se refere a onde os átomos encontram os bits, ou seja, passa por uma junção das realidades física e digital. E, claro, toca no ponto sobre como isso afeta as pessoas, empresas, os modos de se viver e trabalhar, e como as organizações podem (e devem) se reinventar em todas as áreas e tirar proveito dessa nova realidade para resolver problemas.

É possível citar um exemplo de como essa convergência é feita?

A primeira ponte impressa em 3D foi inaugurada recentemente em Amsterdã. O projeto nasceu dessa convergência, e a implementação de um gêmeo digital possibilita o controle da ponte, apontando quando é preciso fazer manutenção, os elementos que podem afetá-la, até mesmo os climáticos, e ainda permite fazer simulações para entender as melhores maneiras de atuar. É um exemplo de como a engenharia consegue se apropriar dessas tecnologias. Não é mais uma tendência, é a prática.

Qual é a relevância da primeira tendência apontada no estudo, considerando o mundo dos negócios hoje?

As empresas precisam cuidar cada vez mais da identidade de dados, e isso força uma aceleração, porque tem impacto direto na receita. Se um cliente tem problema de autenticação, por exemplo, isso inviabiliza uma compra. Para conectar os dois mundos, é preciso uma identidade digital.

No Brasil, o governo já está centralizando identidades e acesso a informações de forma digital, como a carteira de trabalho e o Conecte SUS. Ainda é uma versão mais simplificada do que a de outros governos que já contam com um sistema centralizado, mas é um começo.

Algumas empresas também começaram a possibilitar que os clientes tenham domínio de sua identidade. Como a Starbucks, que criou o Starbucks Odyssey, um programa de fidelidade com NFTs, que é uma repaginação do programa de fidelidade e que muda a relação da marca com o consumidor.

Estamos falando sobre dados, e isso nos leva à tendência da transparência. No que ela consiste?

A tendência Seus Dados, Meus Dados, Nossos Dados fala exatamente sobre como a transparência é um fator competitivo hoje. O uso de dados é um diferencial, e os clientes exigem transparência. Esse aparece, inclusive, como sendo o principal fator de relevância dessa tendência e tem feito com que as empresas criem dentro de casa projetos de arquitetura de dados mais transparentes e distribuídos.

Com o aumento do uso de dados, há também um aumento de preocupação com a segurança?

Com certeza, a cibersegurança é intrínseca às duas primeiras tendências, principalmente no que tange à confiança. Mais do que o que fazer com os dados, o que acontece se há um vazamento ou roubo de dados? É preciso haver uma preocupação com isso. Mas é por esse motivo, justamente, que a Accenture, recentemente, dobrou sua capacidade em cibersegurança na América Latina. A segurança tem que estar em qualquer projeto nosso desde o começo — não é um extra, faz parte do todo.

A próxima tendência tem a ver com a expansão da IA, que parece ser a sensação do momento, certo?

Não tem como não falar dessa nova geração, que chamamos de modelos fundamentais. Ela nada mais é do que o uso de uma maior quantidade de dados possível, de forma massiva e mais ampla. As empresas enxergam essa tendência muito forte na automação de processos, que já acontece, e no design de produtos. Há muitas possibilidades. A IA generativa, como o ChatGPT, cria um modelo de linguagem natural e está aí para provar isso.

A Accenture fez outro estudo, centrado apenas em IA generativa. Por meio dele, vemos que os executivos acreditam que 40% das suas horas trabalhadas podem ser impactadas pelo ChatGPT. É um potencial de uso muito alto.

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Flávia Picolo, Technology Latam Delivery Lead da Accenture

E, por último, temos o ciclo de retroalimentação entre ciência e tecnologia. Como ele se dá?

Essa tendência possibilitou, por exemplo, a criação de um programa de IA chamado AlphaFold, desenvolvido pela DeepMind, do Google, que realiza previsões da estrutura de proteínas conhecidas pela ciência, tendo como objetivo facilitar novas pesquisas. Outro exemplo é uma empresa aeroespacial que simula ambientes para quem quer testar seus produtos nesse tipo de local. É como um *space-as-a-service*. Essa, claro, é uma experiência mais futurista, mas está caminhando.

As tendências são muitas. Como a Accenture ajuda as empresas a se atualizarem de forma assertiva?

A Accenture é uma consultoria de ponta a ponta, que abraça a mudança, entrega valor 360° aos nossos clientes, às nossas pessoas e à comunidade. Nas organizações onde atuamos, construímos seus núcleos digitais, otimizamos suas operações e aceleramos o crescimento, criando valor tangível em velocidade e escala. Temos em nosso portfólio um leque importante de empresas e, de forma global, contamos com mais de 700 mil pessoas, com skills dos mais variados.

Utilizamos o estudo para levar as tendências para o mercado, mas nosso trabalho engloba todas as partes do processo de atualização, modernização e reinvenção total das empresas. Cada companhia caminha no seu ritmo em direção ao futuro, e nós ajudamos a guiar esse caminho. Atendemos às necessidades de cada uma: seja para ser pioneira em seu segmento, seja para cumprir a jornada de transformações.

UMA NOVA REALIDADE

EM 2023, O ESTUDO ‘TECHNOLOGY VISION’ TRAZ A CONVERGÊNCIA ENTRE OS MUNDOS FÍSICO E DIGITAL COMO PRINCIPAL TENDÊNCIA

IDENTIDADE DIGITAL

A convergência físico-digital será possibilitada quando houver uma identidade válida em ambos os universos. As formas emergentes de ID digital já estão derrubando os muros que separam empresas e as vidas física e digital das pessoas.

SEUS DADOS, MEUS DADOS, NOSSOS DADOS

Transparência é a palavra-chave. As companhias vão precisar repensar o design de suas arquiteturas para expor os dados que importam. Os líderes têm a oportunidade de construir confiança com parceiros e clientes ao se tornarem mais transparentes.

IA GENERATIVA

Com o enorme volume de dados e insights necessários para impulsionar soluções, os gestores precisarão se apoiar em todas as capacidades que a próxima geração de IA oferece — os modelos fundamentais.

ETERNA FRONTEIRA

A revolução científico-tecnológica é o que vem mais adiante. Enquanto a Ciência acelera o avanço, a Tecnologia destrava os grandes desafios do mundo.

Opinião do GLOBO

Interesse público deve prevalecer na regulação digital

Agência de checagem vinculada ao Estado, como quer o governo, não passa de desperdício de dinheiro

Não passa de desperdício de dinheiro público o lançamento de uma agência oficial de checagem contra desinformação promovido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom). Em toda democracia que se preze, não cabe ao governo ter a pretensão de determinar que informação é fraudulenta. O site Brasil contra Fake, lançado pela Secom, não passa de instrumento de propaganda para tentar desqualificar informações negativas ao governo. O mais provável é que só dissemine uma interpretação favorável do noticiário.

O combate à desinformação é essencial, necessário e ganhou nova relevância depois do 8 de Janeiro, em particular para nossa democracia, alvo dos ataques violentos. Mas obviamente não passa pela criação de um organismo estatal cuja missão já é exercida com competência pela imprensa profissional. Há iniciativas bem mais importantes se o objetivo é coibir o uso das redes sociais para cometer crimes.

A primeira é a aprovação do Projeto de Lei das Fake News, em debate há anos no Congresso. A última versão do texto, sob a relatoria do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), busca inspiração na mais moderna legislação europeia. Na essência, deixa de eximir as plataformas digitais de responsabilidade pelo conteúdo que veiculam. Estabelece que elas precisam ter um "dever de cuidado" com o ambiente social em que a informação circula, cria mecanismos transparentes de moderação e exclusão de contas e conteúdos, impondo que, a partir do momento em que são informadas por usuários de algo que viole a lei, passam a ser corresponsáveis pelas consequências.

Outra iniciativa relevante são dois julgamentos no Supremo questionando a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, dispositivo que isenta as plataformas de responsabilidade por conteúdos publicados pelos usuários até que recebam ordem judicial (que pode levar anos). Um, sob relatoria do ministro Dias Toffoli, pede que o Facebook derrube um perfil falso com o nome de um cidadão. O outro, relatado pelo ministro Luiz Fux, pede a remoção de uma comunidade do Orkut, antiga rede social do Google, com críticas a uma professora.

"Não é possível continuarmos achando que as redes sociais são terra de ninguém", afirmou o ministro Alexandre de Moraes, do STF, em audiência pública convocada para discutir os processos. As plataformas e seus defensores costumam apelar à ideia de liberdade de expressão para argumentar contra qualquer mudança. Trata-se de um argumento falacioso. "Desinformação, mentira deliberada, discurso de ódio, ataque à democracia e incitação à prática de crimes violam os três fundamentos que justificam a proteção da liberdade de expressão", disse o ministro Luís Roberto Barroso.

O ministro Gilmar Mendes, também presente à audiência, defendeu, em artigo recente no blog Fumus Boni Iuris, do GLOBO, uma legislação que se preocupe mais em regular os processos por meio dos quais as plataformas lidam com conflitos (como exclusão de contas ou publicações) do que o conteúdo em si — exatamente o contrário do que a Secom faz ao criar uma agência de checagem "chapa-branca". Não há dúvida de que a regulação atual está ultrapassada. O lobby das gigantes digitais para eximi-las de novas obrigações é incansável, mas as posições dos ministros do STF mostram como fazer o interesse público prevalecer.

Vazamento na Usina de Angra exigia mais transparência das autoridades

Embora risco para a população e o ambiente tenha sido afastado, modo como episódio foi conduzido preocupa

A Polícia Federal investiga o vazamento de material radioativo da Usina Angra 1 em 16 de setembro do ano passado, como revelou O GLOBO. Seis meses depois, pairam dúvidas sobre a natureza do incidente — inicialmente omitido das autoridades — e sobre os procedimentos adotados. É algo inaceitável tratando-se de instalação nuclear e dos potenciais riscos para a população e para o meio ambiente.

O Ibama tomou conhecimento do vazamento no fim de setembro por meio de denúncia anônima. O episódio só foi confirmado em 11 de outubro, três semanas depois do ocorrido, em comunicado à Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) feito pela Eletronuclear, empresa responsável pela usina. O Ibama multou a Eletronuclear em R$ 2 milhões pelo vazamento e em R$ 101 mil pela demora em informá-lo.

A Eletronuclear afirma que "pequeno volume" de material radioativo (90 litros) foi lançado "de forma involuntária" no sistema de águas pluviais e que, por se tratar de um "incidente operacional", a notificação não era obrigatória. De acordo com a empresa, análises no local não encontraram "nenhum resultado significativo". A Cnen também informou que o material lançado na Baía de Itaorna, em Angra, não acarreta risco.

Algumas questões, contudo, persistem. Se a notificação não era necessária, por que então foi feita com atraso? "Se vazou um pouco que seja, deveria ter avisado", disse Ney Zanella dos Santos, presidente da ENBPar, estatal que controla a Eletronuclear. "Se não avisaram, erraram."

Preocupam também divergências sobre a gravidade do episódio. Segundo a Eletronuclear, ele foi classificado como nível 2 (incidente) na International Nuclear and Radiological Event Scales (Ines), escala usada para avaliar acidentes nucleares. Num relatório de fevereiro, porém, técnicos do Ibama afirmam que as informações da Eletronuclear não deixam claro se foi usada mesmo a Ines. Para a Cnen, o vazamento estava no nível zero, em que "nenhuma mudança na segurança é observada, bem como nenhuma consequência à população geral".

A julgar pelo que foi informado até agora, as análises não descobriram riscos para os moradores ou para o meio ambiente. Tanto melhor. Mas a forma como a comunicação foi conduzida desperta preocupação. A melhor forma de lidar com incidentes ou acidentes nas usinas nucleares é agir com a máxima transparência, como demonstram diversos episódios ao longo da História, de Three Mile Island a Tchernóbil. Isso lamentavelmente não aconteceu. É fundamental informar imediatamente qualquer evento suspeito às autoridades e à sociedade, que tem o direito de saber o que se passa ao redor, especialmente quando o vizinho é uma usina nuclear.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Multiversos

O guru da extrema direita mundial Steve Bannon disse em entrevista à Folha de S.Paulo que a questão das joias das Arábias não tem a menor importância e que Bolsonaro continua com a mesma força, assim como Trump nos Estados Unidos. Estou entre os que não gostaram do vencedor do Oscar "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo", mas devo admitir que só acreditando em universos paralelos é possível entender que tanta gente continue dando a Bolsonaro apoio consolidado.

As lambanças que andou fazendo não afetam a militância. Ele está ferido de morte com quem não é bolsonarista nem extremista e o preferiu ao PT pelo que considerava um mal menor. Esse grupo, que é forte, está desembarcando dele, mas não embarca no PT, não da maneira como o governo vai se conduzindo, repetindo comportamentos que pareciam exclusivos de Bolsonaro, mas acabam se revelando uma posição comum a autocratas.

Juca Chaves morreu, e o governo que preza a cultura foi incapaz de enviar uma manifestação de pêsames, assim como Bolsonaro se calou diante da morte de Gal Costa ou de Erasmo Carlos. Juca Chaves é o autor de uma modinha satírica sobre o mensalão que o colocou no índex petista, assim como Gal e Erasmo eram considerados inimigos pelos bolsonaristas. Bolsonaro vivia às turras com os jornalistas, e o ministro da Secretaria de Comunicação Social de Lula, o jornalista acidental Paulo Pimenta, destrata uma jornalista na televisão e inventa uma instituição oficial de checagem de informações.

Está inaugurada a era da "verdade oficial", uma situação tão esdrúxula que só pode sair da cabeça de autoritários que desconhecem que verdade oficial é propaganda. A direita civilizada está embarcando em alternativas como os governadores Tarcísio de Freitas, de São Paulo, ou Romeu Zema, de Minas. A militância extravagante, agressiva e radical continua com Bolsonaro, mas é minoritária. Assim como é minoritária a esquerda que apoia Lula.

> *Só acreditando em universos paralelos é possível entender que tanta gente continue dando a Bolsonaro apoio consolidado*

O centro continua majoritário, mas incapaz de produzir uma alternativa a essa polarização. Os ativistas do bolsonarismo vivem num universo paralelo nas redes sociais e realmente conseguem neutralizar muitas acusações contra seu líder. O PT, que dominava essas redes, ficou ultrapassado pela moderna tecnologia que os bolsonaristas trouxeram de seus contatos internacionais com gurus da extrema direita feito Bannon. Portanto a adequação da volta de Bolsonaro não importa muito para esse pessoal, tanto que estão programando motociatas, desfile em carro aberto e outras manifestações para a chegada a Brasília.

A Polícia Federal (PF) montou um esquema de segurança para tentar impedir que conheçamos a verdadeira capacidade de reaglutinação de Bolsonaro. Outra questão é saber se ele tem algum risco de ser preso chegando ao Brasil. É pouco provável, mas pode aparecer um juiz de primeira instância que mande prendê-lo sem razão legal sólida. As acusações são muitas, mas os processos estão no começo, pois ele tinha imunidade até janeiro. Ainda não há perspectiva de haver algo concreto, a menos que alguma descoberta tenha sido feita e se alegue que a presença dele coloca em risco as investigações, como a possibilidade de influir na PF.

A volta de Bolsonaro é mais um elemento no choque de realidade a que Lula vem sendo submetido, num mundo que mudou sem que ele notasse. Lula está descobrindo que não tem superpoderes ou pelo menos encontrou no ex-juiz Sergio Moro a kriptonita que os neutraliza. Comecei a coluna falando em multiverso e termino com a boa e velha kriptonita. Os mais jovens não devem nem saber do que se trata. É uma tentativa, talvez inócua, de ser atual sem esquecer a tradição.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

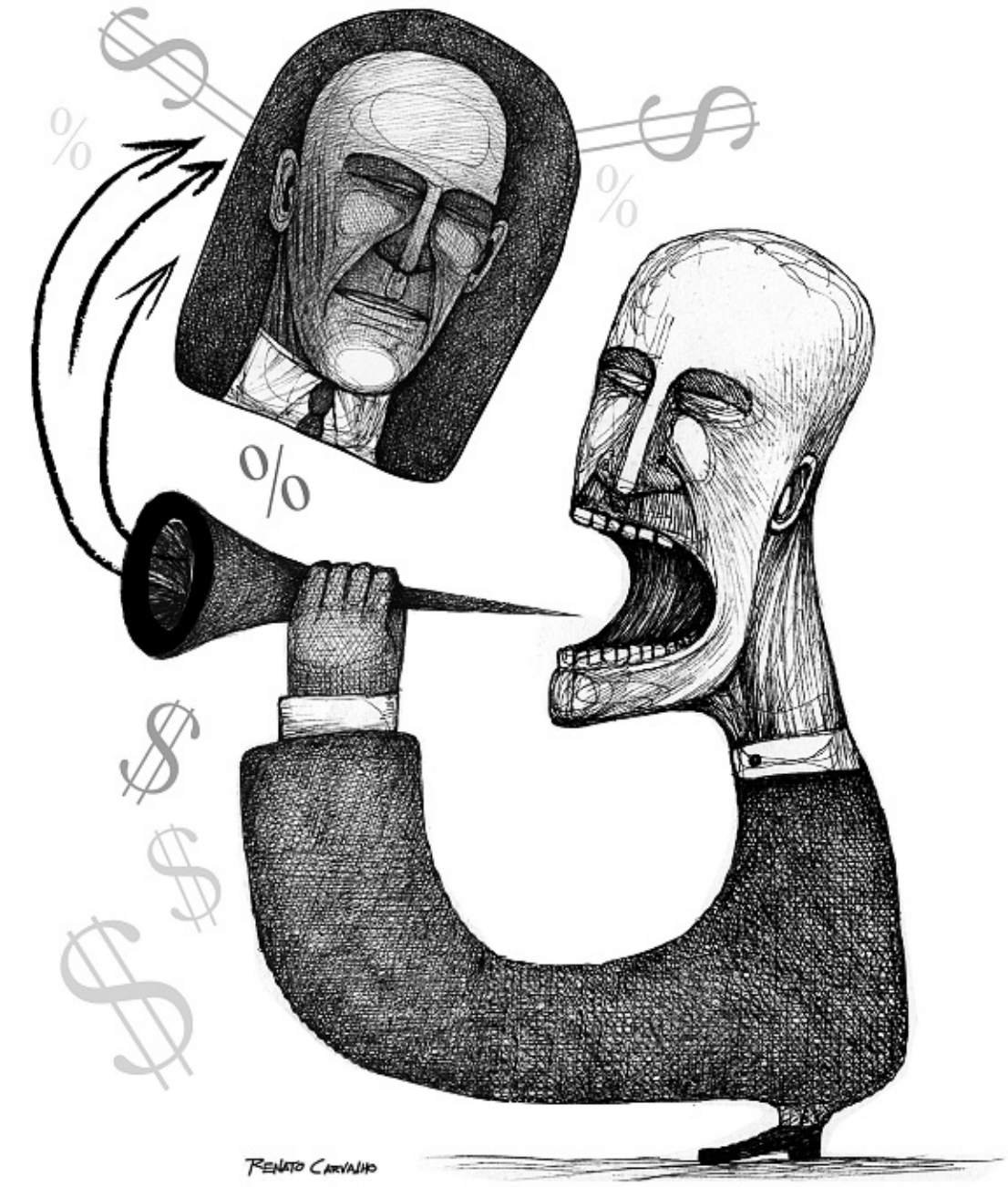
O arcabouço e o apito

O desfecho da primeira temporada da série do arcabouço fiscal, que deixou ontem o Palácio do Planalto para ser apresentado ao Congresso, traz informações importantes para compreender o rumo do terceiro mandato de Lula — tanto sobre como ele manobrará as peças do governo como sobre o novo desenho geopolítico de Brasília. Acima de tudo, porém, ensina uma lição bem útil sobre como tratar as guerras internas do governo e os chamados que o presidente da República lança ao debate público.

A constatação mais óbvia é que Lula continua fiel ao velho método de deixar os subordinados se digladiarem para depois arbitrar a disputa, de preferência optando pelo pragmatismo. Foi assim no primeiro e no segundo mandato, e o resultado do embate fiscal sugere que será igual no terceiro. Não quer dizer, claro, que a decisão será sempre a melhor para o país ou que não haverá escorregões. Mas serve de aviso aos navegantes do novo momento político: é bom tomar cuidado antes de aderir incondicionalmente aos "apitos de cachorro" do presidente da República para controlar a narrativa sobre seu próprio governo.

A guerra dos juros altos, por exemplo. Enquanto os auxiliares debatiam internamente as novas metas fiscais, Lula comprou uma briga pública feroz com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a quem já em fevereiro, na primeira alta dos juros sob seu governo, chamou de "aquele cidadão", exigindo "explicações ao povo brasileiro".

Desde então, vários interlocutores do presidente puderam conferir que a irritação é real, e ele de fato não engole Campos Neto. Mas quem conhece os mecanismos da política econômica sabe que, se Lula acreditasse mesmo no que dizia sobre os juros altos e quisesse de fato forçar a redução dos juros, poderia ter levado o Conselho Monetário Nacional, o CMN, a aumentar a meta de inflação. Se daria certo ninguém sabe, mas seria uma manifestação inequívoca de vontade política.

Lula, porém, não fez isso. Soltou os ministros — e os cachorros — para cima de Campos Neto, ao mesmo tempo que o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, reunia no Rio de Janeiro um grupo de economistas heterodoxos para falar… heterodoxias, criticando os juros altos e relativizando a necessidade de fazer superávit. Deu verniz à discussão o fato de nela haver um Nobel, Joseph Stiglitz. Teria sido útil, porém, observar que o último discípulo de Stiglitz que comandou uma economia latino-americana — Martín Guzmán, na Argentina — previu derrubar a inflação, de 53,8% quando assumiu, em 5 pontos percentuais ao ano, mas deixou o cargo com a taxa em 71%. Quem achar que é um bom modelo, que compre a passagem só de ida para Buenos Aires.

Enquanto políticos interessados e acólitos distraídos se encantavam com o discurso "disruptivo" de Stiglitz e sua turma, Fernando Haddad buscava aliados para o arcabouço fiscal entre ministros da área econômica, além do próprio Campos Neto e do presidente da Câmara, Arthur Lira.

O desenho final ficou mais parecido com o que os "fiscalistas" pretendiam do que com o que sonhavam os heterodoxos. Em linhas gerais, o governo se propõe a zerar o déficit público já em 2024, chegando a 1% de superávit em 2026. Prevê, ainda, que as despesas — todas elas, mesmo com saúde e educação — só poderão crescer ao limite de 70% do aumento da receita.

Haddad, portanto, sai vitorioso, o que nunca teria acontecido se o Lula do mundo real seguisse o próprio apito de cachorro. Com a experiência acumulada, Lula sabe que a sustentabilidade das contas públicas é o que lhe permitirá investir na área social e em infraestrutura, ao mesmo tempo que cria condições para a queda de juros. Tanto que disse à equipe econômica fazer questão de chegar ao final do governo com superávit.

O arcabouço ainda precisa ser destrinchado para que se saiba se tem consistência ou se carrega truques para sustentar responsabilidade fiscal de fachada. Para o momento, contudo, basta dizer que nem Paulo Guedes, que tocava afinado com a Faria Lima, respeitou o teto de gastos em sua gestão. Se contribuir para criar alguma confiança de que os comandantes da economia têm juízo, já terá cumprido uma função. Manejar a economia é também gerir expectativas, e Lula está cansado de saber disso. Ao fazer um discurso raivoso e depois desmenti-lo na prática, o presidente "está na dele", como diz o povo. Quem estiver a fim de segui-lo deve saber que corre o risco de ficar falando sozinho — ou de ser obrigado a recuar quando Lula recolher o apito.

ARTIGO

Alfabetização em jornalismo

LUIZ CLAUDIO LATGÉ

Durante muito tempo se discutiu se o jornalismo deveria ser curso superior ou não, um debate que ainda divide redações e universidades. O avanço das mídias sociais e o ambiente de desinformação em que vivemos, no entanto, dão nova dimensão à questão. É urgente pensar a alfabetização em jornalismo.

Explico. Não há nenhuma área de atividade hoje que não seja tocada pelas plataformas de mídia, que despejam toneladas de informações, num fluxo incessante que nos mantém conectados todo o tempo. O mercado, o influenciador, a loja, o restaurante, o banco, a escola, a obra, a consultoria, o aluguel de imóveis, o táxi, o barbeiro…

Somos todos agentes desse novo regime de informações, com um celular na mão, quando postamos, compartilhamos conteúdo ou apenas acessamos algum serviço, Facebook, Instagram, Twitter, YouTube e tantos outros. Melhor, então, trabalhar a comunicação com conhecimento de causa.

Nos últimos anos, podemos dizer que "sentimos na pele" a proliferação de fake news e desinformação. Já entendemos o risco que corremos, com os ataques às instituições, à Justiça, ao jornalismo, à ciência… à democracia. Não é um fenômeno brasileiro, apenas. Nos últimos dias, a Unesco produziu uma conferência sobre desinformação. E a União Europeia já baixou um pacote de atos normativos para regulamentar as atividades on-line, os *Digital Services Acts*, coibindo, responsabilizando e criminalizando ações contra a sociedade.

> ***A educação do comunicador e do leitor para compreender e se posicionar diante do novo cenário é uma ação imediata***

Nesse contexto, ganha expressão também a ideia de uma competência crítica na ética da informação. Em inglês, *ethics information literacy*. Pode-se traduzir como educação ou alfabetização em mídia.

Não se trata de inventar a roda — ou a imprensa. A preocupação aparece nas diretrizes da Base Nacional Curricular do Ensino Médio, quando trata da necessidade de compreensão e qualificação dos alunos para as tecnologias digitais. Preconiza "a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais". Neste semestre, a Unisinos, do Rio Grande do Sul, começa a oferecer — em parceria com a Lupa, agência de *fact checking* — um curso de educação midiática, voltado para profissionais de comunicação, educação e todas as áreas afetadas pela desinformação (o que representa todas as nossas atividades).

A recomendação dos organismos internacionais no combate à desinformação passa pela valorização do jornalismo. Da credibilidade da fonte, do contraditório, da checagem das notícias. Há outras medidas nos campos jurídico e econômico, como responsabilizar criminalmente produtores e financiadores da desinformação.

No Brasil, o Congresso debate o PL das Fake News, como ficou conhecido o Projeto 2.630 contra a desinformação. Mas a educação do comunicador e do leitor para compreender e se posicionar diante do novo cenário é uma ação imediata. E o jornalismo tem boa contribuição nessa conversa, com um código de ética bem definido; uma espécie de curso básico, a alfabetização em comunicação, para estudantes e profissionais de todas as áreas.

É do que precisamos, com urgência: um pouco de ética, por favor!

Luiz Claudio Latgé
é jornalista

ARTIGO

Justiça perto do cidadão

LUCIANO BANDEIRA

O Brasil passou um período de castigo civilizatório num embate entre democratas e antidemocratas, alimentados por uma indústria de notícias falsas que fez muita gente boa acreditar que a Terra era plana ou que a solução para os problemas seria fechar o Supremo Tribunal Federal, nossa mais alta Corte, guardiã da Constituição, bem maior da democracia.

Uma realidade que ratificou a certeza da necessidade da defesa intransigente das instituições democráticas. Trata-se de um inegociável exercício de cidadania. Contudo, nos últimos dias, fomos surpreendidos pela manifestação de um pequeno grupo de magistrados que não querem mais trabalhar presencialmente, descumprindo determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

É incrível pensar que, após tanta luta pela valorização das instituições democráticas, parcela de uma delas, mesmo que pequena, decida se manifestar por um suposto direito particular de trabalhar de forma remota. Isso quando boa parte da população ainda tem dificuldade no acesso à Justiça.

Magistrados têm de estar presentes em suas respectivas varas, residindo em suas comarcas. É o que determina a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), que trata da organização do Poder Judiciário, sua estrutura hierárquica e administrativa — e também dos direitos, deveres e penalidades cabíveis aos magistrados.

O juiz precisa fazer parte daquele espaço de convivência. A jurisdição demanda a interação entre todos os agentes: magistratura, advocacia, Ministério Público e cidadão. Da mesma maneira que é fundamental exigirmos do presidente da República que trabalhe e resida em seu país e de governadores e prefeitos que façam o mesmo em seus respectivos estados e municípios, é mais que razoável exigir que o juiz trabalhe e resida em sua comarca. É lei.

> ***O avanço da tecnologia não faculta ao magistrado o direito de trabalhar de forma virtual exclusivamente***

A presença do magistrado na comarca, em seu gabinete, na vara onde exerce a jurisdição, é um ato de afirmação democrática e ratifica a indispensabilidade do Poder Judiciário na vida do cidadão. O avanço da tecnologia não lhes faculta o direito de trabalhar de forma virtual exclusivamente. A tecnologia deve ser usada quando o ato presencial prejudica a jurisdição e seu destinatário final, que é a sociedade. Deve ser usada, portanto, para alcançar o cidadão em locais de difícil acesso ou para fomentar a celeridade processual.

A jurisdição precisa ser exercida de forma presencial, de preferência com todas as facilidades que a tecnologia hoje nos possibilita. Não são atividades incompatíveis ou conflitantes. São complementares para a prestação do serviço jurisdicional.

O acesso à Justiça e a garantia de direitos ainda são desafios para nosso país enquanto sociedade que se pretende organizada e democrática. O CNJ afirmou a ideia de proximidade da jurisdição e do cidadão ao determinar o retorno de todas as atividades presenciais. Mesmo com o número de juízes e serventuários que não querem voltar ao trabalho sendo minoria, é bom reafirmar que o interesse público deve sempre prevalecer.

Luciano Bandeira
é presidente da OAB-RJ

NA WEB
REACOMODAÇÃO
Aliados de Ciro se aproximam do PSDB
Relação do pedetista com o tucano Tasso Jereissati facilita o diálogo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tumulto como regra. Plenário da Câmara: as duas Casas do Congresso viraram palco de bate-bocas entre bolsonaristas e integrantes da base do governo, rebaixando o nível do debate legislativo

EM BUSCA DE 'LIKES'

Ofensas, palavrões e ameaças: a nova rotina do Congresso de olho nas redes

LAURIBERTO POMPEU
E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Os primeiros dois meses de trabalhos no Congresso têm sido marcados por troca de ofensas entre bolsonaristas e integrantes da base de Lula, rebaixando o nível do debate legislativo. Nos últimos dois dias, tanto senadores quanto deputados travaram bate-bocas, com direito a menção a arma de fogo e registro de ocorrência na delegacia. O próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já reprovou publicamente manifestações agressivas e classificou como "deprimente" uma sessão da Casa. Especialistas afirmam que parlamentares estão reproduzindo no Congresso a lógica das redes sociais.

Congressistas recorrem a expedientes como discursos polêmicos e xingamentos de olho na repercussão na internet. Isso ocorre sobretudo no vácuo de discussões de propostas mais relevantes na Câmara e no Senado, como agora. Com essa estratégia, além de "bombarem" seus próprios canais, atiçam a militância mais radical, que costuma se abastecer e compartilhar esse tipo de conteúdo.

DA CCJ PARA A DELEGACIA

Um dos casos de maior repercussão envolveu o deputado Alberto Fraga (PL-DF), representante da bancada da bala, , e dois mineiros de primeiro mandato: o governista André Janones (Avante) e o bolsonarista Nikolas Ferreira (PL), deputado federal mais votado do país —ambos reúnem milhões de seguidores nas plataformas. Ontem, ao citar uma ofensa que Janones havia dirigido a Ferreira, Fraga fez referência à sua arma.

— Não uso chupeta, uso revólver, pistola — disse, em sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Janones afirmou que estava sendo ameaçado de morte e registrou boletim de ocorrência em uma delegacia.

A rixa entre eles havia começado na terça-feira, na mesma CCJ, durante uma audiência com o ministro da Justiça, Flávio Dino, notabilizada por troca de ofensas e acusações. Na ocasião, Janones chamou o colega de "chupetinha", termo homofóbico usado por adversários contra Ferreira:

— Chupeta falou, presidente. Chupetinha.

O deputado PL chegou a levantar para ir em direção ao adversário. A cena foi interrompida por um grito da Laura Carneiro (PSD-RJ):

— Acabou a palhaçada, volta todo mundo para o seu lugar!

Ferreira já havia se envolvido em uma controvérsia em 8 de março, Dia da Mulher. Na ocasião ele subiu à tribuna usando uma peruca e, em tom irônico, se apresentou como Nicole para fazer discurso transfóbico:

— As mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres.

Em reação, o presidente da Câmara anunciou, nas redes sociais, que "o plenário não é palco para exibicionismo e muito menos discursos preconceituosos".

Pesquisador e professor da Universidade Federal Fluminense, Viktor Chagas diz que o uso do espaço do Congresso com o objetivo de mobilizar bases eleitorais sempre existiu. Porém, ganhou impulso com as mídias sociais.

— É o que alguns pesquisadores chamam de midiatização da política, isto é, um estágio em que os políticos incorporam a lógica da mídia e passam a fazê-la refém de seus interesses. É o que fazia Bolsonaro com suas entrevistas no cercadinho. E o que fazem políticos bolsonaristas como Nikolas Ferreira com suas intervenções em plenário com a intenção de polemizar — analisa Chagas.

Assim como na Câmara, a CCJ do Senadose tornou uma arena de ataques nesta semana. Ontem, Sergio Moro (União-PR) e Fabiano Contarato (PT-ES) trocaram insultos. Ao comentar um projeto que proíbe a contratação de condenados por crimes hediondos, o petista aproveitou para criticar a atuação de Moro quando era juiz da Lava-Jato:

— Não soube se portar como juiz, violou o princípio da paridade de armas, do contraditório e ampla defesa, violou o que é mais sagrado no processo penal. Os fins não justificam os meios.

Moro rebateu, mirando o presidente Lula e outros correligionários de Contarato:

— Não vou falar aqui do roubo da Petrobras de R$ 6 bilhões nos governos do PT. Não vou falar que a condenação do presidente da República foi feita não só por mim, mas por três juízes em Porto Alegre, por cinco juízes no STJ e a anulação depois foi por motivos formais. Ninguém declarou o presidente inocente.

PT X LAVA-JATO

O tema já havia gerado embate entre Moro e outro petista, o senador Rogério Carvalho (SE), no último dia 15. Carvalho disse que Moro teve "uma atuação criminosa" na Lava-Jato, e o ex-juiz lembrou os casos de corrupção do PT.

No início do mês, as ofensas partiram do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ao criticar deputados da base contrários a uma CPI sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, ele se referiu a deputados da esquerda como "larápios".

— O que nós queremos é a verdade, para não permitir que esses larápios aqui da esquerda, que me olham agora, venham fazer narrativa para enganar você do povo que não sabe como a banda toca aqui.

Episódios de baixo nível têm sido recorrentes. Na primeira semana de trabalhos, o deputado Sargento Fahur (PSD-PR), quadro da PM que ganhou projeção nas redes por conta de comentários agressivos sobre operações policiais, ameaçou e xingou o ministro Flávio Dino. Ele discursou para condenar a política antiarmamentista do atual governo.

— Eu trabalhei 35 anos na Polícia Militar dando coronhada e tiro em cabeça de vagabundo (...) Flávio Dino, vem buscar minha arma aqui, seu merda.

Para Mayra Goulart, professora de Ciência Política da Universidade Fedreal do Rio de Janeiro (UFRJ), as redes sociais promoveram uma pulverização do conteúdo do debate público. Pequenos trechos de vídeos viralizam e são estratégicos pra os políticos se promoverem.

— Direita e esquerda vão precisar ocupar esses espaços de formação e atuação da opinião pública — diz Mayra Goulart.

NO RINGUE

Logo no início da legislatura, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), classificou como "deprimente" o nível do debate na Casa.

"Ontem eu assistia à sessão da Câmara e era deprimente o que nós víamos aqui no comportamento de parlamentares de parte a parte. Uns acusando e outros se defendendo e vice-versa. Nós teremos que ter alguns ajustes de conduta, de práticas, de tudo".

Em março, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chamou, na tribuna da Câmara, deputados da esquerda de "larápios", o que gerou bate-boca e protestos.

Audiência com o ministro Flávio Dino (Justiça) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, na terça-feira, teve palavrões, ironias e gritos.

Os senadores Sergio Moro (União-PR) e Fabiano Contarato (PT-ES) trocaram insultos ontem. O embate começou quando o petista criticou a atuação de Moro na Lava-Jato.

O deputado Alberto Fraga (PL-SE) ameaçou André Janones (Avante-MG) ontem, ao citar ofensa homofóbica a Nikolas Ferreira (PL-MG), chamado de "chupetinha".

Nikolas. Polêmicas em série na Câmara

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Atrito no Congresso pode resultar em despejo

Em meio à disputa entre Lira e Pacheco, Câmara quer de volta apartamentos de ex-deputados que viraram senadores

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/09-01-2023

Lira. Câmara pediu de volta imóveis hoje com senadores

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Pacheco. Presidente do Senado tenta contornar ação

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A queda de braço entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre a tramitação de medidas provisórias (MPs) pode acabar no despejo de senadores e deputados que nada têm a ver com a disputa. Em mais um episódio de atrito entre os chefes das duas Casas, a Câmara decidiu pedir de volta os apartamentos funcionais ocupados por ex-deputados que se elegeram senadores.

Entre os afetados pela ação da Casa comandada por Lira estão os senadores Romário (PL-RJ), Tereza Cristina (PP-MS), Laércio Oliveira (PP-SE), Efraim Filho (União-PB), Marcelo Castro (MDB-PI), Professora Dorinha (União-TO), Eliziane Gama (PSD-MA), Hiram Gonçalves (PP-RR), Davi Alcolumbre (União-AP) e Alan Rick (União-AC).

A medida foi comunicada em ofício enviado pelo quarto secretário da Câmara, Lucio Mosquini (MDB-RO), ao presidente do Senado. A Quarta Secretaria é responsável pelo setor habitacional da Casa. O presidente do Senado, no entanto, afirmou que vai tentar manter o acordo que vigora atualmente:

— De minha parte, manterei a situação atual e o convênio entre as duas Casas.

Mosquini, no entanto, afirma que os senadores que ocupam imóveis da Câmara tomam vagas que deveriam ser de deputados.

— Tornou-se público e notório que esta Casa não dispõe de imóveis funcionais suficientes para acomodar todos os deputados e seus familiares. Com aproximadamente 370 imóveis aptos para efetiva ocupação, a carência por apartamentos ultrapassa cem unidades — disse o deputado do MDB no ofício.

De acordo com a decisão da Câmara, deputados que já foram senadores também terão que devolver seus imóveis, que hoje são administrados pelo Senado. A medida afeta os deputados José Medeiros (PL-MT), Gleisi Hoffmann (PT-PR) e Aécio Neves (PSDB-MG).

O quarto secretário criticou a quantidade de senadores que usam imóveis da Câmara e disse que isso "dificulta a manutenção de qualquer acordo entre as Casas".

> Onze ex-deputados que se elegeram senadores ocupam apartamentos da Câmara

— Atualmente, 11 senadores ocupam apartamentos da Câmara dos Deputados, enquanto apenas três deputados residem em imóveis do Senado Federal — afirmou.

O GLOBO procurou os parlamentares afetados, mas não obteve resposta.

MP DO CARF

O fim do acordo é mais um episódio na disputa entre Lira e Pacheco. Os dirigentes das duas Casas travam uma queda de braço em relação ao rito da tramitação das medidas provisórias. Diante do impasse, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia manter somente os textos que regulamentam a reestruturação dos ministérios, que institui o novo Bolsa Família e o que recria o Minha Casa, Minha Vida no formato de MPs. O restante deve ser transformado em projeto de lei com urgência constitucional, como a extinção da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), a recriação do Mais Médicos e a mudança nas regras do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf).

De acordo com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), a ideia é uma solução emergencial que se impôs pela urgência para que os textos comecem a tramitar.

— Tanto a Câmara quanto o Senado entenderam que vamos limpar esse problema para não parar o país. Todo o resto é discutível — disse o senador.

Pelo modelo adotado até a pandemia, as MPs começavam a tramitar por uma comissão mista, com igual número de deputados e senadores. Por conta de um rito emergencial adotado devido à crise da Covid-19, hoje as medidas provisórias são votadas primeiro pela Câmara, a quem também cabe a palavra final sobre o texto. O Senado quer retomar o rito anterior, mas a Câmara resiste, já que perderia poder. Diante do impasse, o governo avalia transformar as MPs que considera prioritárias em projetos de lei com regime de urgência.

Nesta semana, Lira recuou e disse que aceitaria retomar as comissões mistas, desde que a proporção fosse de três deputados para cada senador. O argumento é que a Câmara tem 513 parlamentares e o Senado, apenas 81. A proposta foi rejeitada por Pacheco.

Efeito colateral. Ao largo da disputa entre Lira e Pacheco, Romário, Aécio e Gleisi podem ter que deixar apartamentos

DIVULGAÇÃO/GERALDO MAGELA | PABLO VALADARES / CÂMARA DOS DEPUTADOS | DIVULGAÇÃO/MARCELO CAMARGO

Bolsonaro volta com segurança reforçada em Brasília

Orientação no Planalto é que Lula evite embates diretos para escapar de 'derrapadas' como no caso Moro

ALICE CRAVO, JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E EDUARDO GRAÇA*
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E ORLANDO

A Secretaria de Segurança do Distrito Federal montou um esquema de segurança reforçado para receber o ex-presidente Jair Bolsonaro hoje, em Brasília. O voo vindo dos Estados Unidos está previsto para pousar na capital federal por volta das 7h. Não será permitida, por exemplo, aglomeração de apoiadores no saguão do aeroporto, e o acesso ao local será monitorado por policiais militares.

O departamento de inteligência do governo do Distrito Federal estimou que o número de bolsonaristas presentes na recepção ao ex-presidente poderia chegar a dez mil, o que ampliou a tensão entre as autoridades devido ao trauma do 8 de janeiro, informou a colunista do GLOBO Malu Gaspar. Por isso, a volta de Bolsonaro é considerado um evento de alto risco, levando a PF e o governo do DF a colocarem a capital federal em "alerta vermelho". Neste nível de protocolo, barreiras serão instaladas na Esplanada dos Ministérios e nos arredores dos principais prédios públicos de Brasília.

A Polícia Rodoviária Federal afirmou ontem que havia uma movimentação de ônibus com apoiadores seguindo em direção a Brasília. O superintendente da corporação do DF, Igor Ramos, afirmou, no entanto, que não existia, até aquele momento, aumento de fluxo detectado nas rodoviárias. Secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar garantiu que novos acampamentos, como o que existiu em frente ao QG do Exército, "não serão tolerados".

Bolsonaro embarcou ontem de volta ao Brasil no Aeroporto Internacional de Orlando, na Flórida. O ex-presidente — que estava no país desde 31 de dezembro, véspera do fim do seu mandato — viajou acompanhado de assessores: o sargento reformado da PM do Rio Max Guilherme Machado de Moura e os militares do Exército Sérgio Rocha Cordeiro (sargento) e Marcelo Costa Câmara (coronel). Além do trio, Tércio Arnaud, ex-integrante do grupo que ficou conhecido como gabinete do ódio, estava com Bolsonaro.

EDUARDO GRAÇA

Embarque. O ex-presidente Jair Bolsonaro posa para foto com apoiadores no aeroporto de Orlando, nos Estados Unidos, antes de voltar ao Brasil, após 89 dias

"Estamos orientando que se evite aglomeração no local, para que isso não impacte na rotina"

Cezar Luiz Busto, superintendente da PF no DF

Antes de fazer o check-in, o político foi tietado por apoiadores no saguão e disse que não daria declarações. Depois de passar pela Imigração, ficou em uma ala reservada e, à CNN Brasil, afirmou que não vai "liderar a oposição" a Lula.

Segundo autoridades de segurança do DF, a principal preocupação é que o acesso ao aeroporto e o trânsito não sejam afetados. Foi descartado, contudo, num primeiro momento, o fechamento de ruas e da Esplanada dos Ministérios.

— É óbvio que a chegada vai trazer interesse das pessoas para o aeroporto. Estamos orientando que se evite aglomeração no local, para que isso não impacte na rotina — afirmou o superintendente da PF no DF, Cezar Luiz Busto.

TESTE DE POPULARIDADE

A aliados, Bolsonaro disse enxergar uma "armação" do governo Lula para melar a sua recepção. Ele planejava reeditar as cenas de multidões de apoiadores em aeroportos que marcaram sua pré-campanha presidencial em 2017 e 2018, bem como o seu governo, para explorá-las como um suposto termômetro de sua popularidade.

Bolsonaro planeja sair do aeroporto num carro do qual possa acenar para apoiadores. De lá, seguirá para a sede do PL, seu partido, onde haverá uma recepção.

O protocolo de segurança, afirmam as autoridades, foi decidido com base em questões técnicas, já que o aeroporto de Brasília é o maior hub do país e um tumulto no local poderia causar transtornos e até atrasar voos em diversas cidades — cerca de 40 mil pessoas passam pelo aeroporto de Brasília por dia.

No Palácio do Planalto, a orientação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva é que ele ignore provocações e não entre em embates diretos com Bolsonaro — estes auxiliares consideram que o presidente "derrapou" ao falar do senador Sergio Moro (União-PR) na semana passada. O contraponto à oposição ficará a cargo de aliados, como a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que gravou um vídeo com provocações, no qual afirma que ele terá de explicar para Justiça as suspeitas por crimes que cometeu.

— E aí, Bolsonaro, está voltando? — começa a deputada em vídeo gravado na sede do PT em Brasília. — Aproveite para explicar a Justiça os crimes de que você é acusado no governo e na campanha. Você pode voltar quando quiser, o que não voltará jamais é o tempo sombrio em que você infelicitou esse país.

Outra expectativa do governo é que o avanço das discussões sobre o novo arcabouço fiscal, que foi apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para líderes da Câmara, divida a atenção por ser um assunto amplo, que envolve diversos atores, interessa ao mercado e não pode ser usado como um "factoide" produzido de última hora pelo Planalto. *(Enviado especial)*

Ex-presidente gastou R$ 7 mil por dia só com assessores nos EUA

Em três meses, despesa supera o que outros ex-mandatários utilizaram anualmente

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com retorno previsto hoje, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve encerrar sua viagem de três meses aos Estados Unidos acumulando R$ 632 mil em diárias para assessores, conforme dados do Portal da Transparência. Os 89 dias fora do país representaram um gasto médio diário de R$ 7,1 mil com os auxiliares.

A verba é destinada a custear os gastos de hospedagem e alimentação dos servidores. Como O GLOBO mostrou em fevereiro, esse valor supera o montante que outros ex-presidentes costumam gastar por ano com esse tipo de despesa e chega perto do que alguns antigos mandatários costumam gastar anualmente com os cofres públicos.

Por lei, todos os ex-presidentes têm direito a manter uma equipe de até oito assessores. Tanto os vencimentos quanto outras despesas relativas são custeadas pela Presidência da República. No caso das diárias, o pagamento é realizado sempre que o servidor é obrigado a se deslocar da lugar onde está lotado, o que inclui viagens ao exterior. O objetivo é indenizá-los por despesas como hospedagem, alimentação e locomoção.

De acordo com uma lei de 1986, que sofreu alterações ao longo dos anos, e um decreto de 2008, os ex-chefes do Executivo ganham a prerrogativa de utilizar oito funcionários, entre eles dois motoristas, dois assessores e quatro servidores que atuam em atividades de "segurança e apoio pessoal" — além disso, há dois cargos à disposição.

Em 2021, os seis ex-presidentes, somados, gastaram R$ 502 mil com diárias. Em 2022, esse número saltou para R$ 962 mil, mas impulsionado pelo fato de que dois deles disputaram as eleições: Luiz Inácio Lula da Silva, para a Presidência, e Fernando Collor, que tentou a reeleição ao Senado por Alagoas. Neste ano, em três meses, Bolsonaro sozinho já gastou R$ 632 mil. Na comparação individual, as despesas da equipe de Bolsonaro ultrapassam o montante despendido pelos assessores de todos aqueles que o antecederam no cargo — os custos com diárias para a equipe de Lula, por exemplo, foram de R$ 429 mil no ano passado.

Esse, entretanto, não é o único gasto associado aos ex-presidentes. Os vencimentos dos assessores e outros tipos de despesas, como combustíveis, podem entrar na conta. Nos últimos dois anos, os dois ex-presidentes que mais representaram custos foram Lula e Dilma Rousseff. Ainda como ex-presidente, Lula gastou R$ 1,1 milhão em 2021 e R$ 1,7 milhão em 2022. Já Dilma gastou R$ 1 milhão em 2021 e R$ 1,5 milhão em 2022.

R$ 632
mil gastos em 3 meses
Valor usado em diárias para assessores durante estadia no Estados Unidos, conforme dados do Portal da Transparência

A ex-presidente foi recentemente eleita para o cargo de presidente do Banco dos Brics, com sede na China. Segundo sua assessoria, apenas dois seguranças de Dilma foram com ela. O GLOBO procurou a Casa Civil para saber se as despesas deles serão arcadas pela Presidência ou pelo banco.

Bolsonaro viajou para os Estados Unidos em 30 de dezembro. Até o momento em que foi presidente, isso é, até 1º de janeiro, os gastos da viagem foram custeados pelo Ministério das Relações Exteriores, incluindo a utilização do avião da Força Aérea Brasileira.

PF marca depoimento de investigados sobre joias

Ex-presidente, ex-ajudante de ordens e responsável pelo acervo de Bolsonaro terão que explicar presentes trazidos ilegalmente para o país

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal marcou para a próxima quarta-feira, em Brasília, o depoimento de Jair Bolsonaro no inquérito que investiga as joias da Arábia Saudita trazidas ilegalmente para o Brasil e que foram destinadas ao ex-presidente.

Além do ex-presidente, outros alvos do inquérito, como seu ex-ajudante de ordens, o coronel Mauro Cid, tiveram o depoimento marcado para a mesma hora e o mesmo local. Também prestará esclarecimentos à PF o coronel Marcelo da Costa Câmara, que atuava no gabinete presidencial de Bolsonaro e continua como seu assessor. Câmara é o responsável pelo acervo privado do ex-mandatário, local para onde foram destinadas as joias recebidas.

A PF instaurou a investigação após o jornal O Estado de S.Paulo revelar que um conjunto com colar e outros itens de diamantes avaliado em R$ 16,5 milhões foi trazido, de maneira ilegal, pela comitiva do ex-ministro Bento Albuquerque ao retornar da Arábia Saudita e acabou apreendido pela Receita Federal.

Após as joias serem retidas, o governo Bolsonaro fez uma série de investidas para tentar reavê-las, sendo a última delas via gabinete presidencial. Há atos diretos do ex-presidente Bolsonaro, como ligações com o ex-chefe da Receita Federal, Julio Cesar Gomes, além da ordem para que um avião da Força Aérea Brasileira fosse buscar o item apreendido.

Após o caso vir à tona, o Tribunal de Contas da União determinou que Bolsonaro devolvesse outro presente que recebeu do regime saudita, com relógio e joias avaliadas em cerca de R$ 1 milhão.

ALEXANDRE CASSIANO

Explicação. Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro: chamado a depor

Nesta semana, foi revelado um terceiro presente que o próprio Bolsonaro recebeu em mãos do rei da Arábia Saudita, Salman Bin Abdulaziz Al Saud, em 2019. O estojo, que inclui um relógio Rolex, é avaliado em pelo menos R$ 500 mil. Este, o ex-presidente disse ontem no aeroporto de Orlando (EUA), antes de embarcar para o Brasil, que devolverá até amanhã:

— Está à disposição. Não foi escondido, não foi surrupiado.

Sobre as outras joias, o ex-presidente afirmou não vê qualquer ilegalidade nas tentativas de liberar o material:

— Era tudo para o acervo do presidente da República.

ENTREVISTA

Alexandre Kalil / EX-PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Aliado do presidente afirma que é necessário resgatar discurso de unificação do país, alfineta Pacheco, de quem é rival no PSD, e diz que Tarcísio pode ser obstáculo à esquerda na eleição presidencial de 2026

BERNARDO MELLO bernardo.mello@infoglobo.com.br

CABE A LULA ABANDONAR A POLÍTICA DO 'NÓS CONTRA ELES'

WASHINGTON ALVES/LIGHT PRESS

Análise. Kalil diz que Lula tem que falar como chefe de país e critica Zema, por quem foi derrotado no ano passado

O resultado apertado entre Lula e Bolsonaro é sinal de continuidade da polarização?

Nós temos que abandonar a política de "nós contra eles". Cabe ao presidente Lula resgatar o discurso da campanha de unificar o país, governar para todos, e que a Justiça tome conta dos malfeitos do passado. A ida à China com uma comitiva predominantemente da direita, do agronegócio, é um sinal. Isso é papel do governo, e não da oposição. Bolsonaro não agiu para unificar no governo, não é agora como oposição que vai fazer.

A declaração de Lula sobre uma suposta "armação" do senador Sergio Moro envolvendo uma operação da PF contribui para esse clima?

Achar que Lula tentou fazer palanque político é duvidar da sua inteligência. A declaração ocorreu como alguém que foi jogado dois anos na cadeia sem prova. Agora ele tem que falar como chefe de um país, mas, entre Moro e Bolsonaro, prefiro Bolsonaro, que é ao menos uma figura importante, um ex-presidente. Moro se projetou politicamente com uma operação desmoralizada e desmascarada.

O senhor foi derrotado pelo governador de Minas, Romeu Zema, que se alinhou a Bolsonaro no segundo turno. Considera Zema um herdeiro do bolsonarismo para 2026?

Zema é aliado da conveniência. Daqui a três anos, se lhe interessar, vai tentar abraçar o Lula como se fosse melhor amigo. Nesse campo da direita, uma candidatura natural à Presidência é a do governador Tarcísio (Freitas), de São Paulo.

Tarcísio tem como braço-direito o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Esse movimento nacional poderia ocorrer pelo partido?

Tranquilamente. O Kassab é craque em trazer bons nomes para o partido, e o Tarcísio seria muito bem-vindo. Essa é minha opinião, não tenho autoridade para falar pelo PSD. Tarcísio é um perfil de direita que pode incomodar a esquerda daqui a quatro anos. Sabe fazer as coisas e dialogar, como já mostrou em pouco tempo com Lula. Isso é unir o país. Não estou fazendo campanha para ele, provavelmente estarei do outro lado. Ou não, também não sei.

"Não estou fazendo campanha para o Tarcísio, provavelmente estarei do outro lado. Ou não, também não sei"

"Zema é aliado da conveniência. Vai tentar abraçar o Lula se lhe interessar"

O PSD seguirá com Lula?

Creio que sim, porque o partido tem ministérios e costuma cumprir o que promete. Mas o PSD, por exemplo, é bolsonarista no Paraná e em Minas, onde fui uma voz solitária de apoio ao Lula. Já na Bahia, o partido é próximo ao Lula.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que é outra liderança do PSD em Minas, não é aliado de Lula?

O PSD em Minas não tem liderança, e disse isso ao Kassab. A última vitória majoritária do partido aqui, depois de Juscelino Kubitschek (eleito governador em 1950, em outra versão da sigla), foi a minha à prefeitura de Belo Horizonte em 2020. Pacheco entrou no partido já senador, e tomara que esteja alinhado com Lula, que precisa de paz para governar.

Pacheco adotou uma postura mais alinhada ao governo no impasse das medidas provisórias, contra o presidente da Câmara, Arthur Lira.

Não se trata de alinhamento, e sim de cumprir a Constituição. Estamos vendo uma coisa nova, que é um presidente da República eleito com minoria no Congresso. Se tem alguém querendo catimbar, que se dê nomes. A hora de fazer é no início do governo. Tem que avisar à população quem está avacalhando porque quer cargo.

O senhor apoiará seu sucessor e antigo vice, Fuad Noman (PSD), à reeleição na prefeitura de Belo Horizonte em 2024?

Já conversei isso com o Kassab, a posição em Belo Horizonte é minha. Meu compromisso não é com presidente da República, governador. É com a minha consciência. Tive 3,8 milhões de votos em Minas e fizemos muitas entregas em Belo Horizonte. É claro que não vou jogar esse patrimônio político no lixo. Fuad é um cara queridíssimo. Se for candidato e tiver interesse no meu apoio, ele tem que me procurar, o que ainda não ocorreu. Ele foi meu secretário da Fazenda e vice, tem que defender o legado dele.

Governo de SP apura vazamento de dados em plano contra Moro

Mensagem mostra que facção recebeu informações de sistema sigiloso

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo determinou a abertura de inquérito para investigar vazamento de informações do sistema que integra os bancos de dados policiais do governo paulista para integrantes do crime organizado durante o plano de sequestro do senador Sergio Moro (União Brasil-PR).

Documentos da Justiça Federal do Paraná mostraram que, no início de fevereiro, a Polícia Federal interceptou mensagem na qual um integrante da facção responsável pelo plano pediu dados sobre o deslocamento de uma viatura policial por meio de consulta ao Sistema Detecta.

Em nota, a secretaria informou que inquérito policial foi instaurado pela 4ª Delegacia da Divisão de Crimes Cibernéticos, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), que vai apurar com rigor o crime de "invasão de dispositivo" de informática.

"Se confirmada qualquer irregularidade, o responsável será levado à Justiça, onde será responsabilizado", diz o comunicado.

Em documento do Grupo Especial de Investigações Sensíveis (Gise), a Polícia Federal (PF) afirma que o crime organizado tem acesso a dados que deveriam ser sigilosos, permitindo que atue com desenvoltura, pois

CRISTIANO MARIZ/22-03-2023

Risco. Moro no Senado: facção acessou dados de sistema do governo de SP

consegue, inclusive, identificar por onde circularam viaturas policiais.

Numa das mensagens trocadas pelos criminosos e interceptada pela PF, um dos bandidos repassa a um terceiro dados de um veículo usado pela Polícia Civil de São Paulo e pede: "Parceiro, preciso saber aonde esse carro andou (de) sábado até hoje. Consegue dar uma força pra mim pra ver no Detecta lá". Em resposta, o criminoso recebe informações a respeito do veículo.

O Detecta emite alertas de situações de crimes e integra bancos de dados do sistema operacional da Polícia Militar, do Sistema de Fotos Criminais (Fotocrim), do Sistema de Informações Criminais (Infocrim), do Registro Digital de Ocorrência (RDO), do Instituto de Identificação, além de dados de veículos e de carteiras de habilitação do Departamento de Trânsito (Detran). Ele é usado pelo setor de Segurança Pública de São Paulo desde 2014 para localizar criminosos e fiscalizar o trânsito. São mais de três mil câmeras interligadas, além de fotos de criminosos foragidos, desaparecidos e situação cadastral de veículos.

ATAQUE A AUTORIDADES

De acordo com a Polícia Federal, a facção criminosa planejou ataques contra Moro e outras autoridades, como o promotor Lincoln Gakyia, um dos responsáveis no Ministério Público de São Paulo por investigações contra a facção. Trocas de mensagens revelaram que o bando cogitou um atentado contra Moro no dia do segundo turno da eleição de 2022.

Paes prepara Pedro Paulo para vice em 2024

Deputado é o nome que mais agrada para eventual chapa à reeleição. Parlamentar tem investido na agenda econômica e mantém distância da administração, na tentativa de driblar resistências de aliados à composição restrita ao núcleo duro do prefeito

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Buscando preparar terreno para a presença do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), seu aliado de longa data, como candidato a vice no Rio em 2024, o prefeito Eduardo Paes tenta driblar resistências do PT, partido do presidente Lula, e entre aliados do governador Cláudio Castro (PL). Interlocutores e opositores do mandatário já identificam uma preferência pela composição da chapa com o parlamentar — Paes, por ora, ainda desconversa a respeito da reeleição e uma eventual candidatura ao governo estadual em 2026.

Mais distante da administração municipal neste ano, Pedro Paulo vem priorizando a agenda econômica federal e se movimentando na tentativa de viabilizar o próprio nome. Neste mês, ele se antecipou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e apresentou um projeto de lei que prevê um novo arcabouço fiscal com gatilhos para limitar aumento de despesas, numa versão atualizada do teto de gastos. Com maior fôlego para tocar pautas próprias, o deputado também atenua sua vinculação a Paes, argumento citado por integrantes da base do prefeito para se opor à aliança, vista como restrita ao núcleo mais próximo do mandatário.

O PT, por exemplo, mesmo emplacando três secretarias na gestão de Paes neste ano — Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Economia Solidária —, deseja indicar o vice da chapa, já com a perspectiva de assumir a prefeitura após dois anos. Internamente, lideranças do partido avaliam que a recusa do posto do vice não deve impedir uma aliança com Paes em 2024, já costurada junto a Lula, mas deixaria o PT desobrigado de apoiá-lo na corrida ao Palácio Guanabara em 2026.

DANIEL MARENCO/01-10-2016

Equação. Paes e Pedro Paulo: prefeito quer deputado como vice, mas composição não é unanimidade entre aliados

ALTERNATIVA EM VISTA

Após ter sido secretário municipal de Fazenda de Paes nos últimos dois anos, Pedro Paulo chegou a ser cotado para o Ministério do Turismo no governo Lula, com apoio da bancada federal do PSD e do prefeito. A indicação, porém, naufragou por resistência do PT.

Uma alternativa em análise para evitar a chapa puro-sangue e atenuar entraves entre partidos da base é a migração de Pedro Paulo para o União Brasil. O deputado estadual Márcio Canella (União) participou da construção de uma aliança com Paes, que também abriu espaço ao partido em sua gestão, na pasta de Habitação. O comando da sigla na capital fluminense passa por uma disputa entre Canella e seu ex-aliado Waguinho, atual prefeito de Belford Roxo e presidente estadual do partido.

Próximo ao vice-presidente do União Brasil, Antonio Rueda, Canella chegou a ser destituído do diretório municipal por Waguinho, o que levou a cúpula nacional do partido a bloquear o acesso do prefeito de Belford Roxo ao sistema da Justiça Eleitoral. O imbróglio, por sua vez, levou a

> Hipótese de filiação ao União Brasil para evitar chapa puro-sangue tem barreiras

bancada federal do partido a enviar uma carta, assinada também pela ministra do Turismo, Daniela Carneiro, se manifestando contra o bloqueio e a filiação de Pedro Paulo, conforme revelou o portal "Metrópoles". Canella abriu as portas da sigla ao aliado de Paes e busca apoio para concorrer à sucessão de Waguinho em 2024.

— Estamos fechados com a reeleição de Paes. Pedro Paulo é um deputado trabalhador e muito qualificado. Seria uma honra ter um deputado desse nível em nosso partido — afirmou o deputado.

Também há entraves nesta equação, no entanto. O movimento esfriou em meio à aproximação da sigla com o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar, que é próximo a Castro. Com a persistência de rachas internos da sigla no Rio, Rueda convidou Bacellar a sair do PL e migrar para a legenda. Alvo de descontentamento no PL, o presidente da Alerj deixaria o partido para assumir o comando estadual do União Brasil. O convite foi bem visto por interlocutores de Castro, que defendem a manutenção de uma aliança partidária ampla para as eleições de 2024 e 2026.

O governador tem atuado para que o PL construa candidaturas a prefeituras com partidos como PP, MDB e Republicanos, cedendo espaços a esses aliados. Em Campos dos Goytacazes e outros municípios do norte do estado, a costura de chapas com apoio de Castro passará por Bacellar.

XADREZ A RESOLVER

A possível entrada de Bacellar dificulta uma aliança do União com Paes, já que Castro articula a candidatura de Dr. Luizinho (PP) à Prefeitura do Rio. Interlocutores do partido, porém, não descartam conversas entre o governador e o atual prefeito, mesmo que uma aliança seja vista como pouco provável. Além de Paes, Pedro Paulo tem bom relacionamento com o governador, a quem enviou um recado público de feliz aniversário ontem, desejando "seguir focado na felicidade e na prosperidade do Rio".

De olho na eleição municipal, Castro se aproxima de Neves

Apoio do governador à provável candidatura de Jordy em Niterói é incerto

Após trocarem ataques na campanha eleitoral de 2022, o governador Cláudio Castro (PL) e o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) vêm estreitando relações de olho na corrida municipal do ano que vem. Os dois dividiram palanque na segunda-feira, durante um evento de entrega de ambulâncias pelo governo estadual em Niterói. A presença do governador ocorreu cerca de uma semana depois de o PL empossar o deputado federal Carlos Jordy no comando do diretório municipal da sigla e acenar com sua candidatura à prefeitura, sem a presença de Castro.

Segundo interlocutores do governador, Castro deseja manter boa relação com os prefeitos fluminenses, após ter sido reeleito em 2022 com apoio da maioria dos 92 municípios. Em Niterói, única cidade na qual Castro não foi o mais votado na corrida ao governo, Neves é cotado como candidato ao Executivo municipal no ano que vem — seu sucessor e atual prefeito, Axel Grael (PDT), também pode disputar a reeleição.

Atual secretário-executivo da prefeitura de Niterói, Neves tem marcado presença, ao lado de Axel, em inaugurações de obras pelo município. Ao divulgar o evento ao lado de Castro, em suas redes sociais, o ex-prefeito afirmou que "a disputa eleitoral teve seu fim", e prometeu "cooperar e unir forças" com o governador. Neves também lembrou o fato de ter sido o mais votado em Niterói na disputa ao governo. No quadro geral, o pedetista terminou em terceiro, atrás de Castro e do ex-deputado federal Marcelo Freixo, que concorreu pelo PSB.

Na campanha, Neves chegou a sugerir que a milícia "torcia" para o governador se reeleger, citando a expansão territorial de grupos paramilitares nos últimos anos, e acusou Castro de "tentativa de comprar a eleição" com os cargos secretos do Ceperj.

LUCAS TAVARES/01-10-2022

Neves. Cotado para a Prefeitura de Niterói em 2024

DOMINGOS PEIXOTO/06-02-2023

Castro. Distante das articulações em torno de Jordy

"BOLSONARISMO RAIZ"

A movimentação de Castro ocorre em meio a dúvidas sobre seu apoio a uma provável candidatura de Jordy, representante do "bolsonarismo raiz", à prefeitura de Niterói, onde o presidente Lula (PT) teve mais votos do que o então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em sua posse à frente do diretório municipal, no dia 17, Jordy recebeu afagos do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que deram fôlego para sua candidatura a prefeito, embora com a ressalva de que é necessária uma "construção" com partidos aliados.

Castro já teve atritos com a família de Jordy e, sem um nome de seu grupo mais próximo para concorrer no município, tem sinalizado que pode ficar distante. No início do mês, o governador foi cobrado nas redes sociais por Renan Jordy, irmão do parlamentar e segundo suplente do PL na Assembleia Legislativa (Alerj). Renan mostrou descontentamento com o fato de Castro não ter nomeado outros deputados estaduais em secretarias, permitindo que assumisse uma cadeira na Alerj.

"Nossa decepção é não estar participando (do mandato). A gente espera que essa reacomodação de forças seja feita o mais breve possível, e confio na habilidade política do nosso governador", disse Renan. *(Bernardo Mello)*

TCU aponta superfaturamento em compra de Viagra por Forças Armadas

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que houve superfaturamento na compra de comprimidos de Viagra feita pelas Forças Armadas e determinou a devolução de R$ 27,8 mil aos cofres públicos. A aquisição do medicamento, que foi destinado a um hospital da Marinha, aconteceu em 2021 e teve a aprovação do governo de Jair Bolsonaro.

O processo é resultado de uma representação feita no ano passado pelo ex-deputado federal Elias Vaz (PSB-GO) e pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO). Na denúncia, os parlamentares apontaram que o superfaturamento dos remédios chegou a 143%.

Quando o fato foi apresentado, a Marinha afirmou que a medicação visava a atender pacientes com hipertensão material pulmonar, "síndrome clínica e hemodinâmica que resulta no aumento da resistência vascular na pequena circulação, elevando os níveis de pressão na circulação pulmonar".

O problema aconteceu na compra feita pelo Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio. O TCU deu prazo de 90 dias para que a instituição "adote as medidas administrativas pertinentes para apuração do débito e obtenção do ressarcimento do dano causado ao erário, em valores atualizados".

A decisão se baseia na compra, por meio de pregão eletrônico de 15 mil comprimidos de sildenafila 25mg, o princípio ativo do Viagra, pelo valor unitário de R$ 3,65, destinado ao Marcílio Dias. O valor médio no painel de preços do governo federal para o mesmo item, naquele período, era de R$ 1,81. Além disso, o Hospital Central do Exército, também por meio de pregão, registrou o preço de R$ 1,50 pelo remédio uma semana depois.

Em seu voto, o relator do caso, ministro Weder de Oliveira, afirma que a simples aquisição de sildenafila não é irregular, mas destaca os elementos que demonstram "sobrepreço nas contratações resultantes do pregão (...) e de superfaturamento da efetiva aquisição."

NA WEB
MORTA POR VINGANÇA EM SC
Cal para decompor o corpo
Mãe e companheira de ex, preso por violência doméstica, teriam matado Jéssica

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EXCLUÍDOS DA ESCOLA

Redes de ensino não conseguem acompanhar aumento de alunos com deficiência em salas

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A dona de casa Ana Maria dos Santos Firmino, de 40 anos, percorreu oito escolas públicas de São Paulo até conseguir matricular o filho Miguel Firmino Bernardo, de 6 anos, no 1º ano do ensino fundamental.

O motivo de tantas recusas não foi a falta de vaga, mas o fato de Miguel ser uma criança com deficiência. As escolas alegam que, com o aumento da demanda, não há estrutura e profissionais para auxiliar esses estudantes. Na rede municipal de São Paulo, o número de alunos com deficiência aumentou 45% desde 2013, passando de 16,7 mil em dezembro a 24,3 mil este ano. No estado, o público atingiu patamar recorde em 2023, com 70,8 mil alunos.

As redes municipal e estadual do Rio têm cenários semelhantes. No ano passado, tiveram o maior número de alunos com deficiência em quase dez anos: 20,4 mil e 13,7 mil, respectivamente. Negar matrícula a esses estudantes é crime, tanto na escola pública quanto na privada.

Quando finalmente encontrou uma escola estadual para Miguel, um novo problema: Ana ainda ouviu da professora, no primeiro dia, que o filho não teria condições de ficar com os outros alunos. Com a diretora da escola, comunicou o fato ao estado, que não respondeu à família.

Miguel tem epilepsia, atraso cognitivo e motor. Por conta das crises convulsivas, nunca havia frequentado uma escola. A mãe resolveu matriculá-lo este ano por conta da melhora de sua saúde. Mas o menino só tem ido às aulas duas vezes por semana, em razão da falta de apoio do governo do estado.

SALA SEPARADA

— Ele vai duas vezes por semana e fica apenas uma hora e meia. Isso porque uma outra professora está ficando com ele. Em um dos dias, ela até o acompanha na sala de aula. No outro, os dois ficam na sala de recursos, separada dos outros estudantes — diz.

Rodrigo Hübner Mendes, fundador e superintendente do Instituto Rodrigo Mendes, explica que as salas de recurso multifuncionais são equipamentos que devem ser explorados para a realização de atividades extras, o chamado Atendimento Educacional Especializado (AEE).

— Esse serviço foi concebido para atuar como complemento às ações pedagógicas desenvolvidas nas salas de aula comuns. E não como uma substituição. Isso seria um grave equívoco. É importante lembrar que a negativa de matrícula em virtude de um diagnóstico de deficiência é crime no Brasil — avisa.

Procurada, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo alegou que o aluno frequenta a sala de recursos de manhã e as aulas regulares de tarde. A secretaria informou ainda que está contratando um cuidador para ajudá-lo com alimentação, locomoção e higiene, e não trabalha com professor auxiliar em sala de aula por entender que "a presença de outro professor compromete as possibilidades de desenvolvimento e autonomia do estudante".

A história de Miguel está longe de ser exceção. Ela é um retrato de como as escolas públicas ainda carecem de uma estrutura adequada para promover a real inclusão de crianças com deficiência. As queixas sobre falta de profissionais têm se tornado frequentes com o aumento, ano a ano, do número de alunos com deficiência nas redes municipais e estaduais.

— Estou tendo que ir à Justiça para provar que meu filho tem o direito de estudar. Não existe inclusão na escola, é mentira — reclama Ana Maria.

EDILSON DANTAS

Em busca do sim. Ana Maria Firmino procurou oito escolas até encontrar uma que aceitasse matricular seu filho, de 6 anos, que tem atraso cognitivo e motor

ACERVO PESSOAL

Recorreu à Justiça. Silvia Gonçalves com Anthony Taylor, de 4 anos; filho não tem acompanhante especializado para atividades pedagógicas

"É um sentimento de abandono. Existem leis, regras, mas a prefeitura não tem políticas públicas nem programas para colocá-las em prática"

Silvia Gonçalves, mãe de Anthony Taylor Gonçalves Morais, criança de 4 anos com autismo

"A negativa de matrícula em virtude de um diagnóstico de deficiência é crime no Brasil"

Rodrigo Hübner Mendes, do Instituto Rodrigo Mendes

As quatro redes de ensino citadas na reportagem afirmam ter profissionais contratados para acompanhar as crianças. Na capital paulista, por exemplo, a prefeitura garante ter "cerca de quatro mil pessoas atuando em educação especial". Mas, como a demanda é grande, há escolas que possuem só uma profissional para atender dezenas de alunos de distintas complexidades.

É o caso da Escola Municipal de Educação Infantil Estrada Turística do Jaraguá, em São Paulo, onde Anthony Taylor Gonçalves Morais, de 4 anos, estuda. A mãe dele, a auxiliar administrativa Silvia Gonçalves, de 42 anos, conta que, só na sala do filho, há outras três crianças com autismo. No período da manhã, há uma única auxiliar de vida escolar (AVE) para prestar apoio a todos os alunos com deficiência da escola.

Silvia também recorreu à Justiça para que o filho pudesse ter um acompanhante especializado, que trabalhasse com Anthony nas atividades pedagógicas e o ajudasse a melhorar a comunicação e socialização. Mas o Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão informou que só as escolas de ensino fundamental tinham esse profissional.

— Essa faixa etária é muito importante e eu percebo que a ausência desse profissional dificulta muito que meu filho se enturme — conta a auxiliar administrativa. — É um sentimento de abandono. Existem leis, regras, mas a prefeitura não tem políticas públicas nem programas para colocá-las em prática.

A prefeitura de São Paulo informou que acompanha o caso e aumentou em 50% o número de AVEs nos últimos anos, passando de 1,2 mil para 1,8 mil atualmente.

REVEZAMENTO

O vereador paulistano Celso Giannazi, do PSOL, acionou o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Município para relatar a situação. Nesta semana, ele foi procurado por pais de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro I, onde as crianças com deficiência estão fazendo rodízio para ir à escola. A prefeitura nega a situação e diz que mais profissionais serão encaminhados para reforço.

— A escola só tem uma auxiliar de vida escolar para dar suporte a 35 crianças com deficiência. Por isso, os pais decidiram revezar a ida dos filhos. Além disso, a escola não tem rampa nem elevador. As crianças com dificuldade de locomoção não podem acessar a biblioteca no primeiro andar — denuncia.

Ataque a escola em SP: polícia investiga se houve ajuda

Dois estudantes foram ouvidos mas negaram ter colaborado ou incentivado colega de 13 anos que matou professora

FELIPE FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Luto. Alunos da Escola Estadual Thomazia Montoro e secundaristas do movimento estudantil homenageiam vítimas do ataque no dia seguinte ao atentado

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dois alunos da Escola Estadual Thomazia Montoro, na Zona Oeste de São Paulo, onde um adolescente de 13 anos fez um ataque a faca em que uma professora morreu na segunda-feira, são considerados suspeitos pela Polícia Civil de também participarem da ação. O atentado deixou outras três professoras e dois alunos feridos.

De acordo com o delegado do 34° Distrito Policial, Marcus Vinicius Reis, novas imagens das câmeras da escola mostraram que um estudante conversou com o autor do ataque e entrou com ele no banheiro da escola antes do atentado. O aluno deixou o local momentos antes de o colega sair, já vestindo a máscara negra com uma caveira estampada que usava quando começou a esfaquear alunos e professores.

— Até então, esse aluno não figurava no nosso radar. Ele é suspeito de efetivamente ter participado ou auxiliado. Nós temos uma faca e um pedaço de tesoura, então estamos avaliando se algum desses instrumentos utilizados no crime foi efetivamente fornecido por esse jovem. Isso ainda não está fechado. Temos um tempo para trabalhar essas hipóteses de coautoria — disse o delegado.

Um colega de classe do agressor é suspeito de ter incentivado o ato nas redes sociais. Os dois jovens suspeitos já foram ouvidos pela polícia e negaram ter participado da ação.

APOLOGIA VIRTUAL

A polícia vai investigar o possível envolvimento de uma adolescente que mora no interior do estado e disse ser amiga virtual do agressor. Ela fez uma apologia ao crime que seria praticado, segundo Reis.

A polícia pediu à Justiça a quebra de sigilo telemático e telefônico do adolescente, apreendido no dia do crime, para acessar suas atividades e trocas de mensagens pelo celular, computador e pelo console do videogame Xbox. O Ministério Público é favorável à medida.

— Vamos começar, assim que a Justiça deferir o nosso pedido, uma nova esfera de investigação, que demanda um tempo maior, porque exige a análise dos dados, que geralmente são muitos. Vamos partir para a análise das informações de pessoas que fazem eventual apologia ao crime. Entendo que pode haver apologia à prática de atos infracionais — explicou Reis.

Uma das dificuldades encontradas é a identificação dos donos dos perfis que interagiam com o autor do ataque. Algumas contas foram excluídas das redes sociais. As que continuam ativas, em muitos casos, usam nomes com códigos que não permitem saber quem está por trás dos perfis. A polícia pediu ao Twitter a preservação dos dados cadastrais dessas contas, e informou que outras plataformas podem ter os dados requisitados caso mais postagens sejam encontradas.

Mais de 30 pessoas já foram ouvidas pela polícia. A professora Ana Célia Rosa, que foi ferida mas recebeu alta ontem do hospital, deve ser ouvida hoje.

O autor do ataque está detido provisoriamente em uma unidade da Fundação Casa. A Justiça determinou que ele deverá permanecer no local por até 45 dias. Sua permanência em detenção, até o processo ser julgado, será reavaliada em audiência marcada para 4 de abril.

A advogada criminalista Priscila Pamela explicou que, na audiência, a Justiça poderá optar por medidas alternativas, como manter o jovem em uma casa albergue, de onde ele poderia sair para trabalhar ou estudar.

— O tempo máximo de internação (para condenados) na Fundação Casa é de três anos. O juiz não fixa um prazo. A manutenção é reavaliada a cada seis meses. Ela só poderá extrapolar três anos se houver identificação de algum tipo de periculosidade que não se cessou — afirma. (*colaboraram Bianca Gomes e Laura Mariano, estagiária sob orientação de Bianca Gomes*)

PESQUISA APONTA COTIDIANO COM VIOLÊNCIA

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva com a Apeoesp, sindicato de professores da rede pública do estado de São Paulo, ouviu 1.250 alunos e 1,1 mil docentes da rede estadual sobre a violência nas escolas.

— Os dados mostram que a insegurança e casos de violência no ambiente escolar são uma realidade, e para lidar com esse cenário, é necessário um movimento amplo de toda a sociedade, para construir uma cultura de paz. Precisamos de investimento humano e tecnológico para prevenção e enfrentamento da violência, começando pelos colégios de periferia — diz Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

Mais da metade
55% dos alunos afirmam que há um nível médio ou alto de violência nas suas escolas, e 48% dos alunos já foram vítima de algum tipo de violência.

Abuso sexual
2% dos estudantes já sofreram violência sexual.

Bullying
33% dos alunos relatam ter sofrido, e 49% já souberam de casos de bullying.

Professores
61% dos docentes afirmam que há um nível médio ou alto de violência nas suas escolas.

Agressões físicas
40% dos entrevistados já souberam de agressões físicas nas escolas.

Sepultada viva no interior de MG, mulher está em UTI

Criminosos fecharam vítima em gaveta funerária depois de a agredirem

LETÍCIA MESSIAS E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

A Polícia de Minas Gerais procura dois homens acusados de prender em um túmulo uma mulher de 36 anos que ficou 10 horas enterrada viva no cemitério do município de Visconde de Rio Branco. A mulher só foi retirada na manhã de terça-feira, depois que coveiros ouviram seus gritos de socorro. A vítima está internada na UTI do Hospital São João Batista, que também fica no município.

— Ela está com um escalpo parcial, vários cortes extensos no couro cabeludo e com uma hemorragia subaracnóide — disse ontem o diretor do hospital, Henrique de Almeida, acrescentando que a vítima chegou com múltiplas fraturas no braço, em um dedo e em uma perna. — É um quadro que inspira muito cuidado, mas por enquanto ela está reagindo bravamente. Está na UTI ainda e é um quadro grave, de solução arrastada. Vai demorar muito tempo para ela ficar apta a ter alta.

DIVULGAÇÃO/PM

Por 10 horas. Policiais diante de gaveta funerária em que mulher ficou presa

No fim da tarde de ontem, a mulher respirava sem a ajuda de aparelhos, mas sua situação continuava grave, informou Almeida.

— Ainda não sabemos quantos por cento da situação foram causados pelo trauma e quanto é hipóxia cerebral (quando não chega oxigênio suficiente às células e tecidos do corpo). Isso terá que ser avaliado em uma ressonância. Mas ainda é cedo. Focamos na fase mais primária, de salvar a vida. A tomografia feita indica que não será necessária cirurgia — afirmou o diretor do hospital ao g1. — O local onde ficou é possivelmente quente e ela não ingeriu nada. Sem contar as condições adicionais, como as fraturas e as próprias condições de saúde dela — reforçou.

A mulher foi descoberta porque coveiros encontraram um sepulcro fechado com tijolo, cimento fresco e sinais de sangue. Ao ouvirem uma voz saindo da gaveta funerária, chamaram a polícia. Com a ajuda de policiais militares, os funcionários quebraram a lápide e retiraram a vítima. Aos PMs, ela contou que havia sido levada para o cemitério no fim da noite de segunda-feira.

ARMAS E DROGAS

A mulher explicou que foi emparedada depois que armas e drogas que havia guardado para criminosos foram roubadas. Os dois homens que haviam deixado o material a agrediram, antes de a colocarem no túmulo. O marido da vítima estava em casa quando a dupla chegou e também foi agredido pelos criminosos, mas conseguiu fugir.

A gaveta funerária em que a mulher ficou presa foi lacrada com material de alvenaria, de acordo com a PM.

— A motivação seria vingança em relação a desacerto quanto a armas de fogo. Ela apontou dois suspeitos, devidamente identificados — afirmou o delegado Diego Candian Alves. (*com informações do g1*)

Voçorocas ameaçam engolir casas em Buriticupu

Chuvas aumentam tamanho de buracos que cortam a cidade e já tragaram 50 residências

ALAN SOUZA*
alan.silva@oglobo.com.br

A cada chuva forte em Buriticupu, aumentam as voçorocas, 26 crateras que atingem lençóis freáticos e existem há cerca de 30 anos na cidade do interior do Maranhão. De acordo com o governo do estado, 29 casas estão comprometidas e 27 famílias foram retiradas de suas moradias.

O Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional reconheceu ontem a situação de emergência na cidade e vai liberar R$ 687,7 mil para a compra de itens básicos a serem distribuídos entre as famílias afetadas.

Algumas crateras chegam a medir 600 metros de extensão e 70 metros de profundidade. Cerca de 50 moradias já foram engolidas nos últimos anos.

— Uma rua inteira já foi engolida — conta o presidente da Associação de Moradores das Áreas Atingidas pelas Voçorocas, Isaías Neres Aguiar, que mora a 50 metros de uma cratera.

**Estagiário sob a supervisão de Carla Rocha*

MARNHO DRONES

"Rua foi engolida". Crateras podem ter até 70 metros de profundidade

NA WEB
APOSENTADORIA
INSS quer brecar 'revisão da vida toda'
Órgão pede que STF suspenda processos pois não conseguirá cumprir cronograma
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COM AVAL DE LULA

NOVA ÂNCORA FISCAL

Proposta prevê superávit em 2025 e aumento de gasto de até 70% do crescimento das receitas

MANOEL VENTURA, ALVARO GRIBEL E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Depois de meses de expectativa, o novo arcabouço fiscal recebeu ontem o sinal verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e demais integrantes do governo federal no Palácio do Alvorada. Em seguida, Haddad iniciou uma rodada de conversas com líderes partidários antes do envio formal do texto ao Congresso. A proposta terá como objetivo zerar o déficit público no ano que vem e atingir superávits primários de 0,5% do PIB, em 2025, e de 1%, em 2026, como antecipou a colunista do GLOBO Míriam Leitão. Além disso, a regra prevê atrelar o crescimento das despesas a até 70% do aumento das receitas.

Assim, ela permite que as despesas cresçam acima da inflação. Hoje, a regra fiscal vigente, o teto de gastos, limita o incremento das despesas à inflação do ano anterior.

O desenho do arcabouço fiscal foi bem recebido pelos líderes. Os deputados consideraram a regra "crível" e avaliam que ela garante responsabilidade fiscal, na medida em que as despesas crescerão menos que as receitas. Segundo parlamentares presentes ao encontro, uma das preocupações foi assegurar que a alta do gasto seja destinada, em sua maior parte, para investimentos, e não para despesas correntes, como salários.

No mercado financeiro, o projeto foi recebido com cautela, com economistas ainda à espera de detalhes que devem ser apresentados em entrevista pela Fazenda na manhã de hoje. As primeiras impressões foram de que o projeto mantem um caráter pró-cíclico para as despesas. Ou seja, elas tenderão a crescer e se tornar permanentes em qualquer cenário, porque estarão atreladas às receitas. Em anos de queda da arrecadação, o governo terá mais dificuldade para manejar o corte de despesas. Como boa parte do Orçamento é engessado, o governo tem pouca margem de manobra.

Com a proposta de atrelar o comportamento das despesas ao das receitas, se a projeção é que a arrecadação vá subir 5% acima da inflação no próximo ano, as despesas poderão ter aumento de até 3,5% acima da inflação.

BANDAS DE SUPERÁVIT

Para evitar um crescimento exponencial de gastos caso haja um forte incremento da arrecadação, haverá uma espécie de freio. Da mesma forma, se a arrecadação despencar, a despesa terá um mínimo de crescimento garantido.

As projeções serão feitas no momento do envio do Orçamento ao Congresso, em agosto do ano anterior, mas poderão ser atualizadas ao longo da tramitação.

Ao contrário do modelo vigente hoje, no qual existe uma meta de resultado primário, a nova regra prevê um mecanismo de bandas. Não se persegue um número em si, mas um intervalo. Se o resultado ficar abaixo do parâmetro, as despesas crescerão menos no ano seguinte: ficarão restritas a 50% do aumento das receitas.

Hoje, quando o governo vê sinais de que não está no caminho para o resultado esperado, ele contingencia o Orçamento. Na visão da Fazenda, com a nova regra esse "bloqueio e desbloqueio" sai de cena.

A definição dos termos da nova regra fiscal era esperada pelo mercado financeiro e também pelo próprio governo, à medida que existem divergências sobre o ritmo que se deve imprimir ao ajuste fiscal. Para a reunião com o presidente Lula e Haddad que sacramentou o formato da nova âncora, foram chamados a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que não tem cargo no governo; o secretário executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo; o líder do governo na Câmara, José Guimarães; a secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior; e a ministra de Gestão e Orçamento, Esther Dweck, entre outros.

A âncora fiscal é considerada a principal referência de investidores para o comportamento das contas públicas. Depois de sucessivas vezes em que o país estourou o teto de gastos e de críticas ao longo da campanha a esse modelo de controle das contas públicas, havia expectativa quanto ao formato que o governo Lula poderia escolher para substituir a regra fiscal.

ESPAÇO PARA INVESTIR

A atual gestão avalia que o teto de gastos não permitiu investimentos do governo nos últimos anos, porque eles foram sendo comprimidos para dar espaço a outros tipos de despesas. Por isso, a nova âncora de Haddad tenta aumentar a capacidade de investimentos do Executivo.

Para o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), a regra é crível porque, quando as receitas crescerem muito, o adicional será usado para fazer caixa:

— Esse caixa será usado nos momentos de depressão econômica.

Entre os economistas, ainda há muitas dúvidas a respeito de como os parâmetros definidos na meta poderão ser alcançados. Os detalhes ainda não foram integralmente divulgados, o que abre margem para dúvidas.

Para a economista Juliana Inhasz, professora do Insper, a meta de superávit primário prevista na proposta do novo arcabouço fiscal é "ambiciosa e de difícil execução". A economista ressalta que limitar o crescimento da receita a 70% da alta de arrecadação pode resultar em incentivo ao gasto.

— Gerar superávit sem reduzir gasto, com o governo do tamanho que tem hoje, é praticamente impossível. A saída, pela proposta, seria aumentar a carga tributária ou ter um crescimento econômico estrondoso, o que não está no radar, tendo em vista o cenário econômico internacional turbulento — avalia.

Para Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, a principal questão é saber como o superávit será atingido.

O equilíbrio nas contas públicas impede que a dívida do país cresça a ponto de gerar desconfiança dos investidores sobre a capacidade de o Brasil honrar o pagamento dessa dívida. Quanto maior o risco, maiores os juros cobrados pelos compradores de títulos. É por isso que um arcabouço fiscal crível tem possibilidade de gerar um ambiente favorável para redução da Taxa Selic pelo Banco Central.

Desde 2014, o Brasil convive com déficits primários nas contas públicas. Isso fez com que a dívida bruta do governo saltasse de 52% do PIB, naquele ano, para 72% no ano passado. Com isso, o Brasil perdeu o chamado grau de investimento, selo de qualidade dado pelas principais agências de risco e que ajuda na atração de capital externo.

Principais pontos do projeto do governo

> Zerar o déficit público da União em 2024. Objetivo é reverter o saldo negativo das contas públicas.

> Superávit de 0,5% do PIB em 2025. Equilibrando as contas públicas no ano que vem, o país começaria a voltar para o azul em 2025, terceiro ano do governo Lula.

> Superávit de 1% do PIB em 2026. No último ano do governo, aumentaria o saldo positivo entre arrecadação e despesas.

> Dívida pública da União estabilizada em 2026.

> Limite ao crescimento dos gastos. As despesas poderão crescer o equivalente a 70% do aumento da arrecadação federal.

TOM MOLINA/FOTOARENA

Périplo. Após reunião com Lula sobre a nova regra fiscal, Fernando Haddad apresentou os termos da proposta a deputados. Hoje, deve levá-la a senadores

À espera da regra, Bolsa sobe e dólar fecha a R$ 5,13

Exterior positivo e avanço de 'commodities' ajudam Ibovespa. Moeda americana vai ao menor patamar desde fevereiro

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O Ibovespa subiu e o dólar fechou em queda ontem, no menor patamar desde fevereiro. O pregão foi marcado por forte volatilidade diante das expectativas com a divulgação do novo arcabouço fiscal, cujas informações só foram divulgadas após o fechamento do mercado.

O Ibovespa subiu 0,60%, aos 101.793 pontos. Já o dólar caiu 0,58%, a R$ 5,1343. É a menor cotação de fechamento desde 2 de fevereiro, quando a divisa encerrou cotada a R$ 5,0444. O câmbio acompanhou o movimento de queda da moeda americana contra divisas emergentes no exterior.

— Foi um dia de agenda pouco cheia e de expectativas, especialmente no que diz respeito ao arcabouço fiscal. O que vai balizar mais a política monetária é o arcabouço fiscal. Parece que as principais questões pendentes envolvem gastos sociais, com saúde e educação — disse a economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese.

CREDIBILIDADE EM JOGO

O analista da Rico, Antônio Sanches, destaca que o mercado pode apresentar maior volatilidade enquanto os investidores estiverem calculando os impactos da nova âncora fiscal na economia:

— Esse conjunto de regras é aguardado pelos mercados, dada sua importância para estabelecer a credibilidade do controle dos gastos públicos, o que pode alterar a percepção de risco fiscal do país e, por sua vez, afetar as expectativas de inflação e, consequentemente, das taxas de juros futuras — ressaltou Sanches.

Para Helena, a inclusão da zeragem do déficit público já no próximo ano pode ser lida como positiva pelos agentes:

— A questão é como isso vai ser feito na prática. Se é via despesas ou pelo aumento de receitas.

O sentimento de maior procura por risco nos mercados internacionais, em meio ao arrefecimento com as preocupações sobre o setor bancário, também ajudou os ativos locais. Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones subiu 1%, e o S&P, 1,42%. A Bolsa Nasdaq avançou 1,79%.

Entre as ações, os papéis de empresas ligadas às *commodities* subiram. Petrobras ON (ordinárias, com direito a voto) teve alta de 1,06%, enquanto Petrobras PN (preferenciais, sem direito a voto) avançou 1,31%, respectivamente. Vale ON subiu 1,44%, e CSN ON, 2,08%.

No mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 passou de 13,15% do ajuste anterior para 13,215%, e a do DI para janeiro de 2025 avançou de 12,005% para 12,155%. Já a do DI para janeiro de 2026 avançou de 11,985% para 12,14%, enquanto a do DI para janeiro de 2027 teve alta para 12,295% dos 12,17% da leitura anterior.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

O grande ajuste de Haddad e Lula

O governo Lula se propõe a fazer em quatro anos um ajuste de três pontos percentuais do PIB e isso é um enorme esforço. Ontem, o que foi aprovado na conversa do Palácio do Planalto é que essa administração, que se iniciou com pouco mais de 2% de déficit público, chegará a 1% de superávit primário no final do mandato. Isso será conseguido por etapas, mas com passos fortes. O desequilíbrio entre receita e despesa será zerado no ano que vem, depois em 2025 haverá um superávit de 0,5% do PIB e no último ano, um superávit de 1% do PIB.

Como chegar lá, se o governo começou com o país com desequilíbrio para este ano de R$ 230 bilhões? Primeiro, o ajuste já começou a ser feito. As medidas iniciais do ministro Fernando Haddad corrigiram algumas evasões fiscais e, em parte, as desonerações indevidas. Na entrevista que me concedeu, ainda antes da posse, ele me disse que o déficit de R$ 230 bilhões não ocorreria. E realmente o país deve fechar este primeiro ano com um pouco mais de R$ 100 bilhões.

Segundo, o arcabouço apresentado ontem pelo ministro Fernando Haddad aos líderes políticos da Câmara, depois de aprovado pelo presidente. Ele parte do ponto de que a despesa crescerá menos que a receita, e haverá mecanismos de ajustes em caso de não atendimento desse parâmetro. Isso levaria ao superávit de 1% no último ano do governo.

Tudo o que foi apresentado aos líderes políticos ontem comprovou o que eu já tinha contado aqui na coluna de terça-feira, que sairia esta semana, e também que todas as despesas estarão sujeitas ao limite de gastos.

Ontem fiz uma longa entrevista com André Lara Resende, que foi ao ar na Globonews, e cuja transcrição você poderá ler no blog.

Ele tem uma visão diferente sobre gastos públicos e uma crítica forte à taxa de juros. André tem contestado a visão convencional da política monetária e até da política fiscal. Seu pensamento é complexo, por isso o melhor é ver a entrevista ou ler a transcrição, mas o que ele tem falado não pode ser entendido como uma licença para gastar. Quando perguntei se o governo pode gastar mais do que arrecada, ele respondeu que depende da qualidade do gasto.

— Ele tem obrigação de gastar bem. Tanto no custo de operação do estado, que deve ser o menor possível. O estado deve ser eficiente. Nas suas transferências, quando transfere renda para pessoas mais pobres, é bom que estes gastos sejam cobertos por receitas tributárias, por impostos. Isto é uma forma de impor ao governo uma disciplina. As pessoas pagam impostos e dizem: quero ver se meu imposto está sendo bem usado. Os gastos de investimento, não necessariamente. Desde que o estado invista bem, que a taxa de retorno de investimentos seja maior do que o custo de financiamento do governo, isso se justifica. Se o governo gastar mal, não importa como chame a despesa, isso não é justificado, como gastos demagógicos e eleitoreiros.

O ministro Haddad e o presidente aprovaram uma proposta fiscal forte de ajuste de três pontos percentuais do PIB em um mandato

André acha que a melhor medida da dívida não é a bruta de 73% do PIB. Sobre a qual houve várias projeções de crescimento, inclusive feitas pelo Banco Central, que não se realizaram. Ele prefere o conceito de dívida líquida, com o desconto das reservas cambiais, e mais o desconto do que o Tesouro tem no caixa único no Banco Central. Daria 45% do PIB. Essa é uma das razões pelas quais ele acha que os juros deveriam cair substancialmente. Na entrevista, ele não entrou em detalhes quando perguntei como deveria ser a nova regra fiscal, mas não poupou de críticas o Banco Central. Disse que a última ata é extremamente arrogante.

— O BC está se arvorando, com uma equipe de jovens tecnocratas que acreditam piamente nos modelinhos equivocados que eles estão olhando, e se acham no direito de passar pito no Congresso, no presidente eleito e no Judiciário. O BC, com a autonomia que lhe foi concedida, passou a se considerar um quarto poder. E um quarto poder que dá lições de moral e se considera acima dos demais poderes. É muito preocupante.

O ministro Fernando Haddad, que faz moderadas críticas ao Banco Central, está apresentando agora a regra fiscal que substituirá o falido teto de gastos. O desafio dele é o de ser aprovado pelo Congresso e depois ser transportado para a Lei de Diretrizes Orçamentárias. A questão é que se os juros não caírem o custo da dívida permanecerá proibitivo com efeito, como alertou André Lara Resende, sobre todas as empresas.

Governo agora avalia que solução para o Galeão vem de Resende

Proposta é relicitar aeroportos juntos para que a operadora Changi possa permanecer. Analistas veem ideia com ceticismo

GERALDA DOCA
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

HERMES DE PAULA

Decolagem. Prefeitura quer devolver aeroporto de Resende. No modelo em debate, Santos Dumont fica com Infraero

Disposto a manter a Changi, concessionária de Cingapura, no controle do Galeão, o governo federal avalia relicitar o terminal em bloco, junto com o aeroporto de Resende, no Sul Fluminense. Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, a operadora poderá participar da disputa e baixar o valor da outorga (valor pago pelo concessionário ao poder concedente). No início do mês, a concessionária informou que havia desistido de devolver o Galeão e queria negociar sua permanência.

A lei que permite relicitações, editada em 2017, veda que a concessionária que desiste de um ativo possa participar do novo leilão. Daí a ideia de relicitar o aeroporto em bloco com outro terminal. Isso, no entendimento do governo, abriria caminho para que a Changi pudesse participar. Assim, conseguiria reduzir a outorga, já que o Galeão foi leiloado com premissas em volume de passageiros que nunca foram alcançadas. Ele foi arrematado em 2013, por R$ 19 bilhões, com ágio de 294%.

— Vamos dar um jeito, você pode licitar o Galeão de novo, com outro aeroporto, Resende, por exemplo. Eles não podem ganhar o aeroporto de novo, mas, se for um outro bloco, podem. Se ganharem e derem uma outorga mais baixa, tudo bem — disse o ministro em entrevista ao GLOBO.

Especialistas, porém, reagiram com ceticismo à proposta. Advogados que atuam em grandes casos na área de infraestrutura afirmam que a interpretação do ministério contraria o espírito da lei de relicitações. Para eles, órgãos de controle devem questionar o desenho de um novo bloco apenas para que Changi participe.

"Você pode licitar o Galeão de novo, com outro aeroporto, Resende, por exemplo. Eles não podem ganhar o aeroporto de novo, mas, se for um outro bloco, podem. Se ganharem e derem uma outorga mais baixa, tudo bem"

Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos

O argumento é que a inclusão apenas do aeródromo de Resende não seria suficiente para mudar o perfil do ativo, já que se trata de um aeroporto de pequeno porte que não recebe voos comerciais. Hoje, o local tem apenas uma pista, de 30 metros de largura e 1.300 metros de comprimento. O aeroporto não tem equipamentos que permitam aterrissagem por instrumentos.

SANTOS DUMONT SEM LEILÃO

O advogado Ordélio Azevedo Sette, que atua há décadas em grandes projetos de infraestrutura, considera a ideia "um puxadinho".

— É uma interpretação forçada da lei da relicitação para vender o terminal (Galeão) de qualquer jeito. O aeroporto de Resende não tem nada em termos de movimento se comparado ao Galeão, não mudaria a natureza do lote. O Tribunal de Contas da União pode bloquear isso — disse.

Para a advogada Leticia Queiroz, sócia do escritório Queiroz Maluf, a proposta não está em linha com a lei e pode enfrentar resistências:

— O que o governo pode fazer é editar uma medida provisória para mudar a lei. Órgãos de controle podem e certamente farão observações.

O terminal de Resende foi delegado à prefeitura da cidade em 2012, por 35 anos.

A prefeitura de Resende informou que tem interesse em devolver o terminal para a Infraero: "No momento, se devolver para União é a garantia de que as obras necessárias serão realizadas e que haverá solução para trazer voos noturnos e por instrumentos, a atual gestão é favorável. É preciso ressaltar que não existe orçamento próprio municipal para realizar obras e a compra dos equipamentos necessários."

Em nota, a RIOGaleão, que administra o aeroporto internacional e é controlada por Changi, informou que "assinou — com ressalvas — o termo aditivo que permite a continuidade do processo de relicitação do Aeroporto Internacional Tom Jobim, e segue à disposição para contribuir na identificação de alternativas para a administração desse sítio aeroportuário."

Um dos principais problemas citados no debate sobre o futuro do Galeão é a concorrência com o Santos Dumont, localizado no Centro do Rio. França disse ainda que o Santos Dumont permanecerá com a Infraero.

— Santos Dumont é um aeroporto superavitário. Não acho que seja uma grande ideia privatizar o aeroporto. Se você põe uma mesma empresa para administrar os dois, um do lado do outro, porque ela se interessaria pelo que não tem movimento, se ela pode esticar o outro? Há espaço físico para fazer adaptações no Santos Dumont e ter muito mais voo. Mas nós já decidimos não aumentar os voos de lá para permitir que o Galeão volte a respirar — disse o ministro.

SOBREVIDA À INFRAERO

França destacou que, ao contrário do que defendia o governo anterior, que queria a extinção da Infraero, a estatal será reforçada. A empresa foi entregue a aliados do PT.

— Ela vai sobreviver e se manter, é muito respeitada. A Infraero já tem funcionários, *expertise* e é superavitária. Além de mais gente voando, o programa do presidente Lula quer mais aeroportos regionais — mencionou França.

Para Claudio Frischtak, sócio da Inter.B - Consultoria Internacional de Negócios, a saída de leiloar o Galeão com o terminal de Resende e manter o Santos Dumont com a Infraero tem problemas. E destacou que alguns dos entraves para o desenvolvimento do Galeão são acesso e segurança.

França afirmou que a Infraero passará a fiscalizar a qualidade dos serviços prestados pelos operadores. Atualmente, essa função é da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac):

— Quem tem que fazer essa avaliação somos nós, governo. Determinei que a Secretaria de Aviação Civil contratasse a Infraero para fiscalizar esses aeroportos. A Infraero fará uma avaliação de todos os aeroportos, diariamente.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,60% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1487	5,1493
Turismo esp. (BB)	5,00	5,29
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,46

EURO

Comercial (Ptax)	5,5735	5,5751
Turismo esp. (BB)	5,41	5,75
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,92

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3231
Franco suíço	5,5925
Iene japonês	0,0387
Peso argentino	0,0246
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7456

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
IGP-M FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
IGP-DI FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/04	0,6458%
27/04	0,6733%
28/04	0,6742%
A PARTIR DE 04/05/12	
25/04	0,6083%
26/04	0,6458%
27/04	0,6733%
28/04	0,6742%

TR

22/03	0,1712%
23/03	0,1454%
24/03	0,1076%
25/03	0,1078%
26/03	0,1451%
27/03	0,1724%
28/03	0,1733%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ

Março
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Pesquisadores pedem pausa na corrida perigosa da IA

Carta, assinada ainda por empresários de tecnologia como Elon Musk, alerta para risco à democracia e à Humanidade

LIONEL BONAVENTURE/AFP/23-1-2023

IA. Signatários da carta defendem que, se as empresas não pararem, os governos devem decretar moratória global no aperfeiçoamento de sistemas como o ChatGPT

LONDRES E NOVA YORK

O bilionário Elon Musk e mais de mil pesquisadores, especialistas e executivos do setor de tecnologia publicaram ontem uma carta aberta conclamando empresas do mundo inteiro a realizarem uma pausa de seis meses no desenvolvimento de novas ferramentas de Inteligência Artificial (IA), como o popular ChatGPT, diante do que chamam de "corrida perigosa". Eles defendem que, nessa pausa, sejam criados protocolos de segurança para assegurar a proteção da democracia e da própria Humanidade.

A carta foi divulgada pelo Future of Life Institute, um grupo sem fins lucrativos, e ganhou a adesão de centenas de acadêmicos e executivos do setor em poucas horas após ser tornada pública.

"Nos últimos meses, vimos os laboratórios de Inteligência Artificial em uma corrida fora do controle para desenvolver e aprimorar mentes digitais que ninguém — nem seus próprios criadores — consegue entender, prever ou controlar de forma confiável", diz a carta, que menciona riscos à sociedade e à Humanidade.

O Future of Life Institute tem Musk como um dos seus maiores financiadores e é liderado por Max Tegmark, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e pesquisador de IA.

APELO AOS GOVERNOS

Entre os signatários da carta estão os mais conceituados pesquisadores sobre inteligência artificial, como os professores Stuart Russel, da Universidade de Montreal, e Youshua Bengio, de Berkeley, além do historiador Yuval Noah Harari, autor de "Sapiens" e "Homo Deus". Steve Wozniak, cofundador da Apple, também assina o documento, além de outros executivos do setor, como os fundadores de startups de IA, incluindo Stability AI e Character.ai.

Eles pedem uma pausa no desenvolvimento dessa tecnologia até que protocolos de segurança sejam desenvolvidos, implementados, compartilhados e auditados por especialistas independentes. E, caso os laboratórios de IA não façam essa suspensão, eles conclamam os governos a instituírem uma moratória:

"Pedimos a todos os laboratórios de IA que pausem imediatamente, por pelo menos seis meses, os treinamentos de sistemas de IA mais poderosos do que o GPT-4 (a versão mais atual do ChatGPT). Esta pausa precisa ser pública e verificável, e incluir todos os atores relevantes. Se esta pausa não puder ser colocada em prática rapidamente, os governos devem tomar medidas e estabelecer uma moratória (nas pesquisas)", diz a carta.

AMEAÇA POTENCIAL

Os protocolos de segurança a serem criados, afirmam os signatários, não apenas precisam ter auditoria independente como devem garantir que os sistemas "sejam decididamente seguros".

"Todos os sistemas com inteligência que rivalizem com a humana podem apresentar riscos profundos à sociedade e à Humanidade", alertam.

Musk é um dos cofundadores do laboratório de pesquisa sem fins lucrativos OpenAI, junto com Sam Altman, o diretor executivo da empresa — que não assinou a carta. O bilionário deixou a plataforma em 2018 e, desde então, tornou-se crítico dela.

Na época, o objetivo da OpenAI era "avançar a inteligência digital da maneira mais provável para beneficiar a Humanidade como um todo, sem restrições pela necessidade de gerar retorno financeiro".

Entre os primeiros mil signatários da carta, há ainda engenheiros e pesquisadores de Microsoft, Google, Amazon e Meta (dona do Facebook e do Instagram). O documento também é assinado pelos cofundadores do Skype e do Pinterest, Jaan Tallinn e Evan Sharp, respectivamente.

Yoshua Bengio, fundador e diretor científico do instituto canadense de pesquisa em IA Mila, assinou a petição, de acordo com um comunicado do instituto. Emad Mostaque, fundador e CEO da Stability AI, também.

— Vimos as incríveis capacidades do GPT-4 e outros modelos. Aqueles que os fabricam disseram que podem ser uma ameaça existencial para a sociedade e até para a Humanidade, sem qualquer plano para mitigar totalmente esses riscos — disse Mostaque à agência Bloomberg. — É hora de colocar as prioridades comerciais de lado e fazer uma pausa para o bem de todos para avaliar, em vez de correr para um futuro incerto.

'VERÃO DA IA'

A carta encerra com um apelo otimista: "Tendo sido bem-sucedidos em criar poderosos sistemas de IA, podemos agora desfrutar um 'verão da IA', no qual vamos colher as recompensas, ajustar esses sistemas para o benefício claro de todos e dar à sociedade uma chance para se adaptar. A sociedade já pausou outras tecnologias com potenciais efeitos catastróficos. Podemos fazer isso agora. Vamos desfrutar um longo verão da IA, e não correr despreparados para uma queda."

O Reino Unido deve pedir aos reguladores que desenvolvam uma abordagem consistente sobre a IA, a fim de assegurar que seu uso seja justo e transparente. A União Europeia também prepara sua própria legislação sobre a IA, que deve prever multas para empresas que violarem as regras.

Q TRECHO DA CARTA

> "Os sistemas de Inteligência Artificial contemporâneos estão se tornando competidores dos humanos em tarefas generalizadas, temos que nos perguntar: *devemos* deixar as máquinas inundarem nossos canais de informação com propaganda e inverdades? *Devemos* automatizar todas as profissões, mesmo as gratificantes? *Devemos* desenvolver cérebros não humanos que podem eventualmente nos exceder em número e inteligência, tornar-nos obsoletos e substituir-nos? *Devemos* perder o controle da nossa civilização?

> "Essas decisões não devem ficar a cargo de líderes da área de tecnologia que não foram eleitos. Sistemas de IA poderosos devem ser desenvolvidos apenas quando estivermos confiantes de que seus efeitos serão positivos, e seus riscos, gerenciáveis.

> "Um comunicado recente da OpenAI (empresa que desenvolveu o ChatGPT) sobre Inteligência Artificial em geral diz que 'em algum ponto, será importante ter uma revisão independente antes de começarmos a treinar sistemas futuros, e ter os mais avançados esforços em concordância sobre limites ao crescimento dos computadores usados para criar esses novos modelos.' Nós concordamos. Esse ponto é agora.

> "Assim, pedimos a todos os laboratórios de IA que pausem imediatamente, por pelo menos seis meses, os treinamentos de sistemas de IA mais poderosos do que o GPT-4 (a versão mais atual do ChatGPT). (...) Laboratórios de IA e especialistas independentes deveriam usar essa pausa para desenvolver e implementar conjuntamente protocolos de segurança para modelos avançados de IA que possam ser auditados e supervisionados rigorosamente por especialistas independentes.

> "Esses protocolos devem assegurar que os sistemas a eles aderentes sejam decididamente seguros. Isso *não* significa uma pausa no desenvolvimento da IA em geral, apenas um passo atrás na perigosa corrida pelos maiores e imprevisíveis modelos caixa-preta de IA.

> "Toda pesquisa e desenvolvimento deve ser focada em tornar os modernos e poderosos sistemas atuais mais acurados, seguros, interpretáveis, transparentes, robustos, alinhados, confiáveis e leais.

> "Em paralelo, todos os desenvolvedores de IA devem trabalhar com os legisladores para acelerar dramaticamente o desenvolvimento de sistemas de governança robustos. Isso deve incluir ao menos: novas e capazes autoridades regulatórias dedicadas à IA; supervisão e rastreio de sistemas de IA altamente abrangentes (...); sistemas para verificar a origem que ajudem a distinguir o real do fabricado; financiamento público robusto para pesquisa sobre segurança de IA; além de instituições capitalizadas para lidar com as disrupções econômicas e políticas (que impactarão especialmente a democracia) causadas pela IA."

Especialistas veem riscos cibernéticos na IA gratuita

Empresas que usam programas de código aberto podem acabar abrindo portas para falhas de segurança, alertam analistas

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

Companhias correndo para adotar alguns dos novos tipos de inteligência artificial (IA) que estão em alta devem ser cuidadosas quando usam versões de código aberto dessa tecnologia. Algumas delas podem não funcionar como prometem ou incluírem falhas que os hackers podem explorar, afirmam especialistas em cibersegurança.

Com a explosão de popularidade do ChatGPT e do Dall-E, da OpenAI, empresas e desenvolvedores de aplicativos estão correndo para adicionar algum tipo de IA generativa em seus negócios e produtos. Uma opção é pagar pelo acesso às ferramentas da OpenAI, mas muitos vão acabar optando por soluções de códigos abertos disponíveis na internet. E aí surgem os riscos.

MODELOS DE OUTROS

Há muitas formas de identificar previamente se um modelo de IA — um programa feito de algoritmos que podem gerar textos e imagens — é seguro, diz Hyrum Anderson, engenheiro da Robust Intelligence, uma empresa de segurança em aprendizado de máquina que tem o Departamento de Defesa dos EUA como cliente.

Anderson concluiu que metade dos modelos disponíveis publicamente para classificação de imagens falhou em 40% dos seus testes. O objetivo era verificar se um elemento malicioso poderia alterar os elementos dos programas de IA de tal forma que se tornasse um risco de segurança ou gerasse informações incorretas.

Geralmente, os modelos usam tipos de arquivos vulneráveis a falhas de segurança, diz Anderson. E muitas companhias estão pegando modelos de fontes gratuitas sem entender completamente a tecnologia por trás deles. Ele estima que 90% das empresas com que a Robust Intelligence trabalha baixaram modelos disponíveis no site Hugging Face:

— Todo mundo está usando o modelo de outro.

Anderson reconhece que os programas de código aberto "estão democratizando a IA", mas aponta um elemento "assustador". Ele explica que um dos modelos do Hugging Face processa seu código na máquina do usuário, sem a permissão deste. Isso, diz, é um risco de segurança porque alguém mal intencionado pode usar essa extensão de código para assumir a máquina.

A Hugging Face está detectando muitos desses problemas, mas não todos, afirma Anderson:

— As pessoas têm de estar cientes de que coisas assim podem acontecer quando se baixa programas da internet.

E nem os produtos da OpenAI estão livres de problemas. Semana passada, a empresa fechou temporariamente o ChatGPT para ajustar um bug que permitia a alguns usuários ver o texto de outros. Houve ainda vazamento de dados pessoais.

GABBY JONES/BLOOMBERG/12-1-2023

Vazamento. A OpenAI já teve de suspender o ChatGPT por problemas

Famílias e empresas pagam o maior juro desde 2017

Taxa média do chamado crédito livre subiu em fevereiro para 44,23% ao ano, informou o Banco Central. No cheque especial, percentual aumentou para 137,4% e, no rotativo do cartão de crédito, para 417,4%

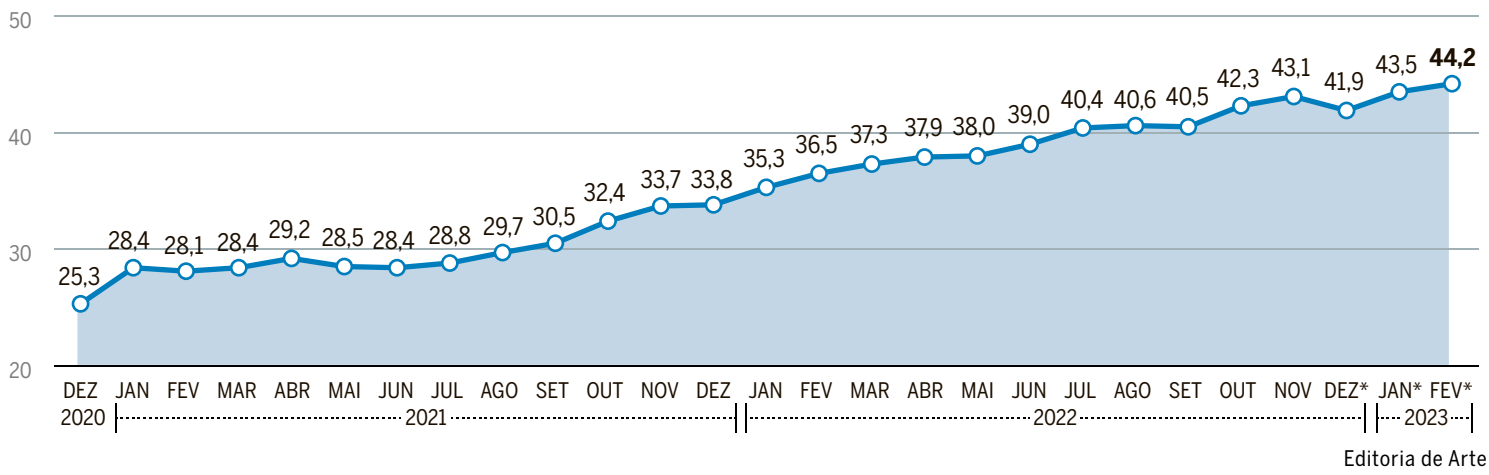
RENAN MONTEIRO
E PEDRO GUIMARÃES*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A EVOLUÇÃO DA TAXA % ao ano

Editoria de Arte

O aperto do crédito provocado pelo Banco Central chega com cada vez mais força às famílias e empresas brasileiras. Ontem, o BC divulgou que a taxa média de juros do chamado crédito livre, que são as linhas sem subsídios, subiu para 44,23% ao ano em fevereiro. Trata-se do maior patamar desde agosto de 2017, quando alcançou 45,59%.

No cheque especial, houve um forte aumento de janeiro para fevereiro: de 131,1% para 137,4%. O mesmo efeito aconteceu com o rotativo do cartão de crédito, que saltou de 411,4% para 417,4%. Essas são linhas consideradas emergenciais, usadas pelas famílias em momentos de descontrole de gastos ou quando não conseguem tomar empréstimos de linhas mais baratas, como as do crédito consignado, que ficaram estáveis em 26,7%. Nos juros cobrados das empresas, o rotativo do cartão de crédito também teve forte alta, de 182,4% para 221,3%.

— Isso é resultado do momento econômico que estamos vivendo. Temos a Selic (taxa básica de juros) no patamar elevado de 13,75%, e o Banco Central sinalizando que vai manter por algum tempo essa taxa elevada, mesmo com a pressão do governo (para a queda dos juros) — avalia Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

BOLA DE NEVE

Um dos efeitos negativos dos juros elevados, porém, é o endividamento das famílias com bancos e instituições financeiras. Até janeiro de 2023, o nível de endividados estava em 48,8%, alta de 1 ponto percentual em 12 meses, segundo dados do BC.

— Vivemos o maior nível de juro desde 2015/2016, quando a Selic atingiu 14,25% ao ano. Existem famílias e empresas que não têm outra opção para sobreviver, elas precisam recorrer aos empréstimos bancários ou tomar crédito no mercado de capitais, no caso das empresas. Neste momento, está saindo bastante caro com o nível em que a Selic está — diz Walter Fogolin, economista e gerente de Produtos da InvestSmart da XP.

Luana Nascimento, de 29 anos, é técnica de enfermagem, mas parou de trabalhar após engravidar. Sempre preocupada em pagar as contas em dia, a moradora de Queimados, na Baixada Fluminense, viu seu nome ficar negativado após o marido perder o emprego. O dinheiro que usava para quitar a fatura do cartão de crédito teve de ir para despesas mais urgentes.

— Eu tinha dois cartões. Optei por deixar de pagar um e fiquei apenas com o outro. Hoje, virou uma bola de neve que chuto todo mês — revela.

Segundo os dados divulgados ontem, o volume total de crédito concedido em fevereiro foi de R$ 421,8 bilhões. Houve um aumento de R$ 21,2 bilhões em relação ao mesmo mês do ano passado. Os números, contudo, indicam uma desaceleração: o aumento de fevereiro de 2021 ante o mesmo mês de 2022 foi de R$ 87,7 bilhões.

— A partir do segundo semestre tem uma desaceleração do crédito. Isso significa que o crédito continua crescendo, porém em volumes menores. O segundo semestre do ano passado foi um momento de desaceleração da atividade econômica como um todo. O ciclo de aperto contribui para a desaceleração do crédito — diz o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha.

QUEDA NA OFERTA

Nicola Tingas, economista-chefe da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), argumenta que os dados do BC atestam "claramente" que o ciclo de "queda na oferta e da demanda de crédito foi acentuado":

— As razões são muitas. Há a inflação elevada; o efeito do forte aperto monetário; um fim das antecipações de caixa, fundo de garantia, 13º e todos os outros incentivos (ao consumo) do período eleitoral, que foram esgotados; um endividamento elevado que limita a capacidade de absorção de crédito etc.

Paulo Roberto Vieira, de 33 anos, aproveitou o último Feirão Limpa Nome do Serasa para quitar suas dívidas, que somavam cerca de R$ 9 mil. Vendedor de carros em São Vicente, no litoral paulista, seus principais credores eram companhias de telefone e bancos:

— Meu ramo passou e passa por uma instabilidade muito grande. Na época em que contraí as dívidas, as vendas estavam muito fracas. Daí foi acumulando, acumulando, e não consegui pagar.

Segundo Vieira, com os descontos oferecidos no Feirão — algumas deduções chegaram a 92% — os R$ 9 mil saíram por cerca de R$ 1 mil.

**Estagiário, sob a supervisão de Danielle Nogueira*

Luiza Trajano diz que 'não tem cabimento juros de 13,75%'

E critica as rivais asiáticas: 'Não pagar imposto é um negócio da China'

CAPITAL

RENNAN SETTI*
rennan.setti@oglobo.com.br
PORTO ALEGRE

Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração da Magazine Luiza, afirmou ontem que "não tem cabimento" os juros estarem a 13,75% e que a política monetária inviabiliza a própria cobertura do déficit público. Sócia de uma das maiores varejistas do país, a bilionária vem sendo uma das mais vocais críticas do aperto de juros promovido pelo Banco Central, fazendo coro à pressão exercida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

— Não tem cabimento os juros estarem em 13,75%. Um país vive de renda e crédito. A renda vem do emprego. Se não tem emprego, as pessoas não compram nada, e também não vai ter receita para cobrir o déficit público. Você tem que ter o juro alto quando está com excesso de consumo. Mas não tem isso. Então, não tem razão, isso que é duro. Não precisava disso — disse Luiza, durante participação no South Summit, evento de tecnologia e inovação que reúne 20 mil pessoas esta semana em Porto Alegre.

Embora sua crítica esteja alinhada à percepção do governo, a empresária negou "ser Lula, ser de esquerda".

— É por essas coisas (preocupação com desigualdade e inclusão) que falam que eu sou Lula, que eu sou esquerda... Mas eu sou Brasil — rebateu ela, negando qualquer interesse em iniciar uma carreira política.

Perguntada sobre a ofensiva de rivais asiáticas no mercado brasileiro — só a chinesa Shein detém mais de um quarto do *e-commerce* de roupa por aqui —, Luiza afirmou que "não tem como competir quando você paga 37% de imposto e o outro não paga nada."

'TIRO NO PÉ'

O Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), do qual Luiza é conselheira, vem pressionando o governo por causa das vantagens tributárias exploradas pelas rivais do chamado *e-commerce cross-border*.

— Não pagar imposto é um negócio da China. Isso vai tirar o emprego do Brasil. Estamos trabalhando para conscientizar o consumidor. Queremos ter as vantagens que os outros têm. O consumidor tem que se conscientizar de que estamos dando um tiro no pé. Dá então para nós o que o outro tem (de vantagem) — criticou a empresária.

**O repórter viajou a convite da ANK Reputation*

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Emprego formal perde força, mas vem acima do esperado

País gera 241 mil postos com carteira em fevereiro, queda de 31% em relação ao mesmo mês de 2022. Analistas previam resultado pior

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O emprego formal continua dando sinais de desaceleração neste início de ano, mas os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho, surpreenderam e vieram acima das expectativas de mercado. No segundo mês do governo Lula, o país gerou 241 mil postos com carteira assinada, uma queda de 31,4% em relação ao mesmo mês de 2022, quando foram criados 353 mil postos, mas acima da mediana estimada pelos economistas, em 171 mil, segundo a XP Investimentos.

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) previa um saldo positivo de 212 mil postos. Segundo Rodolpho Tobler, economista do Ibre/FGV, o saldo positivo de fevereiro tem fortes influências sazonais. Áreas como transporte, alojamento e alimentação foram beneficiadas pelo carnaval, o primeiro com a liberação total desde o início da pandemia.

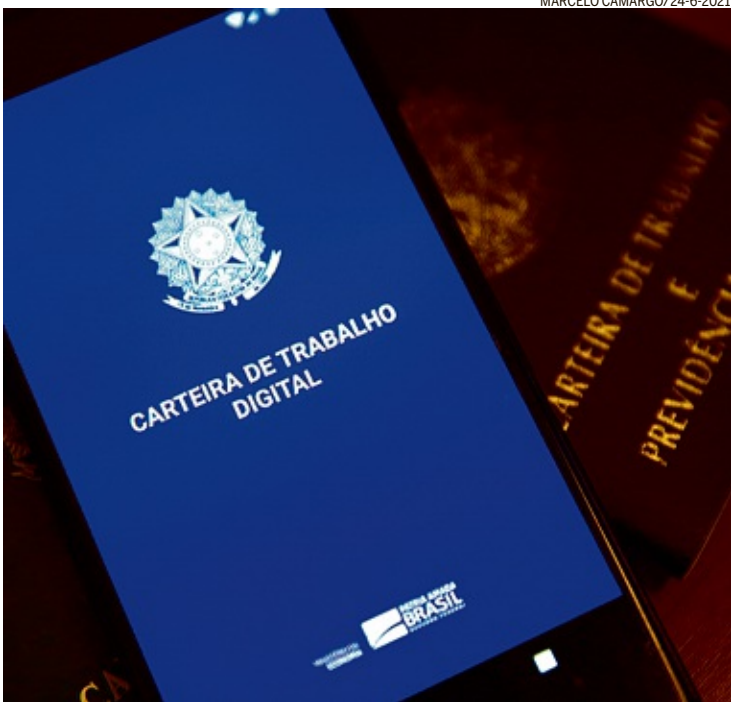
— Quando se faz ajuste sazonal da série, os dados continuam dando sinais de um mercado de trabalho perdendo força. No ano passado, nós tínhamos um ritmo mais forte, e a desaceleração é fruto de uma atividade econômica desacelerando, principalmente a partir do final do ano passado — afirma Tobler.

164,2
mil postos formais
Foi a geração de vagas no setor de serviços. Em seguida, veio construção, com 22,2 mil empregos

1.978,12
reais de salário médio
O valor de contratação em fevereiro ficou abaixo dos R$ 2.028,27 registrados em janeiro

Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a trajetória de crescimento da taxa de juros pelo Banco Central — para controlar a inflação — é um dos fatores centrais que afetam negativamente o nível de empregabilidade no Brasil.

— Esse é o grande problema hoje, a insanidade monetária do Banco Central. A manutenção dos juros sacrifica a geração e a retomada da economia — disse Marinho, afirmando que está com um "otimismo" sobre o mercado de trabalho brasileiro. — Se o Banco Central colaborar, a economia vai voar (a partir deste ano).

MARCELO CAMARGO/24-6-2021

Com carteira. Quatro dos cinco grupos da economia registraram geração de vagas

Quatro dos cinco grupos da economia registraram geração de vagas com carteira assinada no mês passado. Como nos últimos meses, o melhor resultado foi no setor de serviços, com 164,2 mil novos postos. Construção gerou 22,2 mil empregos, seguida por indústria, com 40,3 mil. Por fim, agropecuária teve saldo positivo de 16,2 mil empregos formais, e o comércio registrou queda de 1,3 mil postos.

As cinco regiões do país tiveram aumento nos empregos com carteira assinada. Houve abertura de 110.575 vagas no Sudeste, de 63.309 no Sul, de 29.959 no Centro-Oeste, de 23.164 no Nordeste e de 12.456 no Norte.

QUEDA DO SALÁRIO MÉDIO

Já o salário médio de admissão ficou em R$ 1.978,12 em fevereiro. Houve redução na comparação com janeiro deste ano, quando o valor da remuneração de contratação ficou em R$ 2.028,27.

— Os números vieram bons. Acima do esperado, com o setor de serviços puxando forte, com mais contratações e com efeito também no PIB. Os números da indústria também vieram positivos e ainda vamos observar se haverá reflexo no PIB. Já o salário médio vem caindo, o que mostra que não está fácil manter salários altos — analisa Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos.

Light reduz investimento para preservar caixa impactado por ‘gatos’

Medida inclui suspender blindagem de rede elétrica para frear furto de energia. Empresa negocia acordo com credores

GLAUCE CAVALCANTI E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

A Light estima fazer aproximadamente R$ 1 bilhão em investimentos em 2023, sendo que perto de R$ 800 milhões desse total na distribuidora de energia do grupo, informou Octávio Lopes, CEO da companhia, em videoconferência com analistas ontem.

A medida representa redução relevante ante o R$ 1,5 bilhão em investimentos de 2022. Vai suspender despesas e investimentos tidos como não fundamentais para a operação, o que já vem sendo feito. E suspende, inclusive, a implantação de caixas blindadas na rede elétrica para impedir o furto de energia.

O objetivo é ajudar a preservar o fluxo de caixa da companhia. Na terça-feira, a Light anunciou prejuízo de R$ 5,67 bilhões no ano passado, ante lucro de R$ 398 milhões em 2021.

O tombo, explicou a companhia, resulta principalmente de prejuízo na distribuidora, de provisões relativas ao pagamento de créditos de PIS/Cofins aos consumidores e de baixa contábil relativa a outras despesas tributárias.

— São números que mostram o tamanho do desafio que temos pela frente, sobretudo na principal concessão, que convive há anos com dificuldade em sua área de atuação. Perdas com inadimplência, furto de energia e outros custos não reconhecidos na tarifa superam R$ 1 bilhão.

RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO

Lopes disse que o cenário macroeconômico também impacta negativamente o grupo, pela alta da taxa de juros, que eleva o endividamento. Mas destacou que a perda da Light cresce porque o mercado faturado da empresa vem diminuindo.

O executivo sustentou que a renovação antecipada da concessão da distribuidora de energia do Rio, mas em bases sustentáveis, é fundamental para manter a operação e a prestação do serviço.

— Estamos buscando entendimento com os credores, que visem o equilíbrio do fluxo de caixa da companhia no curto prazo dentro das possibilidades que temos e, no longo prazo, uma estrutura de capital que sustente as concessões — explicou Lopes.

No fim de 2022, o endividamento da Light chegou a R$ 9,03 bilhões, à frente dos R$ 8,7 bilhões registrados até setembro. A companhia garante, porém, ter como manter a operação por 12 meses.

— O mundo ideal seria que, numa questão de meses, a gente conseguisse encaminhar em paralelo as duas questões (a renovação antecipada da concessão e um acordo com os credores), mas não podemos trabalhar com isso — reconhece. — E há um segundo (caminho) onde você tem uma negociação que endereça primeiro a questão do fluxo de caixa no curto prazo e, depois, a readequação da estrutura de capital necessária para suportar a renovação da concessão por mais 30 anos. Trabalhamos com os dois cenários.

MÁRCIA FOLETTO/9-2-2023

Furto. A perda de energia da Light por “gatos” chega a 50% no segmento de residências e pequeno comércio no Rio

Para Lopes, “é pouco provável” que a concessão da Light não seja renovada por ser um processo complexo, apesar de previsto em contrato, e que nunca ocorreu no Brasil.

Após a divulgação do resultado, as ações da Light registraram queda de 16,31%, fechando a R$ 1,95.

Para Ilan Arbetman, analista da Ativa, houve uma mudança de postura da Light:

— A companhia foi explícita, mostrou suas cartas, as boas e as ruins. Quer negociar com credores, regulador. Mas fechou o ano com caixa de R$ 2 bilhões. Não é forte.

PAPÉIS SOB PRESSÃO

Nelly Colnaghi, analista para o setor elétrico da Levante Investimentos, avalia que o provisionamento de inadimplência e relacionado a processos judiciais maior no quarto trimestre aponta postura mais conservadora:

— Apesar de essa decisão se mostrar importante para as negociações de sua dívida, ela alarma investidores quanto à real situação crítica que a companhia vem enfrentando — alerta Nelly, para quem os papéis da companhia devem seguir sob pressão até que haja uma decisão sobre o futuro da concessão.

O contrato da concessão da Light no Rio vence em maio de 2026.

A principal mudança em investimentos este ano, conta Lopes, está na estratégia de combate ao “gato”:

— Apesar de ser um investimento que faz sentido para a concessão, não faz sentido fazer blindagem de rede agora, num fim de ciclo de concessão e numa companhia que tem pressão de fluxo de caixa de curto prazo.

O sistema, adotado pela Light em 2022, usa uma caixa à prova de bala para blindar medidores de furto de energia. É eficaz, diz o executivo, mas custa caro para o momento.

Petrobras: Prates defende exploração na Foz do Amazonas

Estatal recebe pedido do governo de nova avaliação de ativos à venda, mas decide que processos em assinatura serão mantidos

MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, defendeu ontem, em vídeo enviado ao GLOBO, um projeto que prevê a exploração de petróleo na Foz do Rio Amazonas. A estatal planeja perfurar inicialmente um poço a cerca de 160km da costa do Oiapoque (AP) e a 500km da Foz do Rio Amazonas propriamente dita. O objetivo é comprovar a viabilidade econômica:

— A localização do primeiro poço que queremos perfurar não é no Rio Amazonas, mas em alto-mar, a 500km da foz desse rio. Para se ter uma ideia, essa é a distância entre Rio e São Paulo. A perfuração do primeiro poço será um trabalho temporário, com duração prevista de apenas cinco meses. Em quase sete décadas de trajetória, a gente se orgulha de nunca ter registrado vazamento ou *blow out* durante atividade de perfuração em alto-mar.

A Foz do Amazonas faz parte da Margem Equatorial, área considerada nova fronteira exploratória que vai do litoral do Amapá ao Rio Grande do Norte. Levando em conta o plano de negócios até 2026, a estatal estima investimentos de US$ 2 bilhões para as atividades exploratórias em toda a região.

A Petrobras já apresentou estudos ambientais. O plano de emergência e a simulação de resposta a desastres aguardam aprovação do Ibama.

— Com os resultados da fase de investigação e perfuração, a sociedade terá o direito de saber qual é o real potencial da área, e a partir daí vamos aprofundar o debate sobre a continuidade ou não do projeto — disse Prates.

Segundo o executivo, se for comprovada a viabilidade, isso funcionará como uma alavanca de investimentos. A Petrobras tem seis blocos, arrematados com Total (40%) e BP (30%) em 2013 em leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP), nessa área.

Em outra frente, a estatal informou que recebeu do Ministério de Minas e Energia pedido para que a nova diretoria faça “nova apreciação” e “estudos mais aprofundados” sobre ativos em processo de venda.

Na semana passada, Prates disse que processos já assinados seriam concluídos. Estão na lista ativos em terra no Rio Grande do Norte e no Espírito Santo. No início do mês, o ministério havia solicitado que todos os processos de venda de ativos fossem suspensos por 90 dias.

Em reunião ontem, o Conselho de Administração da Petrobras decidiu que a revisão da venda de ativos, mesmo com a chegada da nova diretoria, “não deverá incluir os desinvestimentos já em fase de assinatura e fechamento de contratos, de forma a cumprir plenamente os direitos e as obrigações já assumidas.”

Hapvida vende dez imóveis para aumentar sua liquidez

Hospitais serão inquilinos. Tendência deve ser seguida no setor, dizem analistas

LUCIANA CASEMIRO E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

A Hapvida anunciou a venda de dez imóveis onde funcionam seus hospitais em São Paulo, Minas Gerais e Brasília, por R$ 1,25 bilhão, para a LPAR, empresa de investimento da Família Pinheiro, controladora do plano de saúde. A operação é uma forma de aumentar a liquidez da empresa, que planeja ainda uma oferta primária de até R$ 1,04 bilhão de ações para reduzir seu endividamento.

A notícia foi bem vista pelo mercado, o que levou a dois dias consecutivos de alta das ações Hapvida ON (ordinárias, com direito a voto). Os papéis subiram 18,47% na terça-feira e 4,94% ontem, a R$ 2,76. No ano, no entanto, os ativos ainda caem em torno de 45%.

A venda dos imóveis feita pela Hapvida é atrelada a um

DIVULGAÇÃO

Endividada. Hapvida vendeu imóveis onde funcionam hospitais e passa a alugá-los

contrato de locação de longo prazo por parte dos hospitais. A prática, chamada de *sale-leaseback*, é comum em setores como bancário e supermercadista, mas ainda pouco usual entre as grandes empresas de saúde. Na avaliação de analistas, no entanto, essa é uma tendência que pode ser seguida por gigantes do setor, como Dasa e Rede D’Or.

— Os investidores de imóveis sempre tiveram interesse nesse mercado, por serem contratos de longa duração. Coincidência ou não, há rumores de que Dasa e Rede D’Or estariam avaliando operações semelhantes. A venda de imóveis é uma forma de aumentar o dinheiro em caixa — diz Harold Takahashi, sócio da Fortezza Partners, assessoria de investimentos especializada em fusões e aquisições.

Procuradas, Rede D’Or e Dasa não quiseram comentar.

Takahashi explica que o setor de saúde está com alto endividamento em consequência de muitas aquisições realizadas nos últimos anos. Cenário agravado pelos juros altos e a dificuldade de repassar a inflação de saúde para os clientes.

RECUPERAÇÃO DA CONFIANÇA

José Eduardo Daronco, analista da Suno Research, pondera ainda que o contrato prevê a possibilidade de recompra desses ativos pela Hapvida lá na frente, o que também foi visto como um aceno de confiança no negócio dado pela família controladora.

Para o Goldman Sachs, a venda de imóveis e a intenção de lançar uma oferta de ações ajudam a reduzir os riscos em torno da liquidez da Hapvida e são operações bem vindas para o mercado recuperar a confiança na empresa.

Em relatório da XP, os analistas de Saúde e Educação, Rafael Barros e Raphael Elage, destacam que o caixa recebido pela Hapvida “é suficiente para cobrir as obrigações financeiras de curto prazo”, mas ponderam que a “alavancagem financeira permanecerá alta”.

Justiça determina penhora do Shopping Eldorado

Metade do centro comercial deve ser assegurado em favor da massa falida do Banco Santos

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que metade do shopping Eldorado, localizado na Zona Oeste da capital, deve ser penhorada em favor da massa falida do Banco Santos.

A parcela tomada pertencia a empresários do Grupo Veríssimo, donos da empresa Verpar Centros Comerciais — que devia cerca de R$ 2,1 bilhões ao banco (em valores atualizados), por causa de um contrato firmado em 2004.

A massa falida do Santos havia protocolado ação na Justiça para que pessoas físicas e jurídicas por trás da companhia também fossem responsabilizadas pela dívida.

Os advogados argumentam que foram encontrados sinais de ocultação de patrimônio por membros da família Veríssimo.

— As cotas da controladora do Eldorado foram transferidas a empresas *offshore* e outras pessoas. É possível ver que eles (os Veríssimo) continuavam sendo os administradores — disse Paulo Guilherme de Mendonça Lopes, sócio do Sócio do Leite, Tosto e Barros Advogados, que representa a massa falida do Banco Santos.

Segundo a coluna de Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo, as titularidades de participação em cinco empresas foram transferidas a familiares e contas em paraísos fiscais, como as Ilhas Virgens Britânicas e as Bahamas.

Na decisão, o desembargador Heraldo de Oliveira, da 13ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP, disse que foi configurada a fraude. O GLOBO procurou o Eldorado e representantes legais do Grupo Veríssimo, mas não teve respostas.

NA WEB
INCÊNDIO NO MÉXICO
Vídeo mostra omissão de socorro
Agentes mantiveram imigrantes trancados enquanto fogo se alastrava

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INQUIETAÇÃO NO VATICANO

Papa Francisco é internado 'por alguns dias' em Roma para tratar infecção respiratória

CIDADE DO VATICANO

O Papa Francisco permanecerá internado por "alguns dias" devido a uma infecção respiratória, disse ontem o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni. Horas antes, a Santa Sé havia informado que o líder religioso seria hospitalizado para fazer exames previamente programados, sem dar mais detalhes sobre a natureza das avaliações. A saúde do Pontífice vem gerando preocupação nos últimos meses, com problemas que dificultam sua locomoção e o fizeram cancelar uma série de compromissos.

Em um comunicado, a sede da Igreja Católica disse que o Papa "reclamou de algumas dificuldades respiratórias" nos últimos dias e, ontem, foi levado à Policlínica Gemelli, em Roma, para exames médicos. O diagnóstico foi de infecção, mas está descartada Covid-19:

"Os resultados detectaram uma infecção respiratória (excluída Covid-19) que exigirá alguns dias de tratamento médico hospitalar adequado", diz Bruni. "O Papa Francisco está muito tocado com as mensagens e expressa gratidão pelas orações."

VINCENZO PINTO/AFP

Cuidados médicos. O Papa Francisco é ajudado a subir ao papamóvel após a audiência pública das quartas-feiras na Praça de São Pedro, no Varicano: pouco mais tarde, ele foi levado ao hospital

SEM PARTE DO PULMÃO

O Vaticano não deu mais detalhes sobre como o Pontífice foi levado ao hospital ou as circunstâncias de seus sintomas, mas, segundo o jornal italiano La Repubblica, ele teria piorado após a tradicional audiência das quartas-feiras na Praça de São Pedro. Após a cerimônia semanal, foi fotografado sendo amparado para subir no papamóvel.

O Papa não tem parte de um pulmão, que foi removida quando tinha 21 anos, ainda em Buenos Aires, devido a uma infecção, algo que não altera suas atividades. Ele já reclamava de sintomas respiratórios havia alguns dias, motivo pelo qual já havia exames pré-agendados para ontem à tarde. Após as queixas depois da audiência, contudo, o jornal italiano diz que os médicos constataram que seria necessário levá-lo ao hospital.

Antes mesmo da confirmação do Vaticano, sua equipe de segurança já havia sido mobilizada para pernoitar na policlínica. A agenda de hoje do Pontífice, anunciou a Santa Sé algumas horas antes da nota confirmando a infecção, foi cancelada. Não está claro se uma viagem para a Hungria programada para o fim de abril será mantida.

De acordo com o La Repubblica, o resultado da tomografia computadorizada a que Francisco foi submetido foi positivo e sua oxigenação é boa. Ele está no décimo andar do hospital, onde há uma ala para os Pontífices, batizada pelo Papa João Paulo II de "terceiro Vaticano".

A Gemelli é o mesmo hospital onde o religioso fora internado há pouco menos de dois anos. Na época, foi admitido para fazer uma operação pré-agendada para tratar de uma diverticulite — uma inflamação na parede do intestino grosso que causa espessamento da parede do órgão, que fica mais estreito. No jargão médico, o termo para o quadro é estenose.

DIFICULDADES DE ANDAR

A ideia inicial era fazer uma cirurgia robótica, com técnica sofisticada e pouco invasiva realizada com a ajuda de robôs. O quadro provou-se mais grave do que o inicialmente previsto já no centro cirúrgico, contudo, e os médicos acharam melhor mudar os planos e fazer um procedimento "a céu aberto", quando a barriga é cortada. Cerca de 33 centímetros do órgão foram removidos.

Pouco após a operação, o Pontífice disse que havia se recuperado por completo e já conseguia comer normalmente, mas, em uma entrevista concedida em janeiro para a agência de notícias Associated Press, afirmou que a diverticulite havia retornado.

Francisco também tem dificuldade para andar devido a um problema inoperável no joelho, que o vem obrigando a se locomover com muletas ou cadeiras de rodas. O Papa sofre de osteoartrite, também chamada de artrose, do joelho direito.

A idade avançada certamente contribuiu para a situação, mas, segundo informações da imprensa italiano, a doença estaria associada à má postura. O problema postural o fez a descarregar mais peso na articulação do joelho direito, o que levou ao seu enfraquecimento ao longo do tempo e provocou um desgaste severo do ligamento.

CARTA DE RENÚNCIA

Em uma entrevista no fim do ano passado, Francisco afirmou que havia assinado uma carta de renúncia há quase uma década, caso sua saúde precária o impeça de desempenhar suas funções. No passado, já havia dito que não descartava renunciar ao Trono de São Pedro caso perceba que não tem mais condições de fazer seu trabalho.

As especulações sobre a possibilidade se intensificaram após a morte de seu antecessor, o Papa emérito Bento XVI, em 31 de dezembro. Em 2013, o alemão quebrou um tabu de seis séculos ao abrir mão do comando da Igreja, admitindo que a idade avançada e a saúde frágil já não lhe davam mais condições para liderar a instituição.

Bento XVI passou sua última década de vida em recolhimento no mosteiro Mater Ecclesiae, no perímetro do Vaticano, o que forçou a comunidade religiosa a navegar por um mundo com dois Papas com estilos e visões diferentes sobre como a Igreja deve ser conduzida. Apesar de atritos pontuais, a coexistência foi majoritariamente pacífica e abriu precedentes para que outros herdeiros de São Pedro sigam pelo mesmo caminho.

ONU aprova resolução histórica sobre justiça climática

Assembleia Geral adota medida que facilita punição de países que não fizerem sua parte no combate ao aquecimento global

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

A Assembleia Geral da ONU adotou por consenso ontem uma resolução histórica para facilitar a justiça climática e a punição de países que não fizerem sua parte no combate à emergência no clima. O texto da medida foi patrocinado por mais de 130 dos 193 países-membros da ONU, apoio que ressalta a urgência de fazer frente ao aquecimento global e seus impactos.

A resolução, na prática, pede para a Corte Internacional de Justiça (CIJ), em Haia, determinar se os governos têm "obrigações legais" de proteger as pessoas do aquecimento global e questiona se o descumprimento delas seria passível de "consequências legais". A CIJ é o principal órgão judicial da ONU, responsável por resolver imbróglios entre Estados, além de emitir pareceres jurídicos a pedido de outros braços da organização, como fez a Assembleia Geral.

As opiniões não são vinculantes, mas ainda assim podem ser cruciais para transformar promessas voluntárias de redução de emissões, como as feitas no Acordo de Paris de 2015, em obrigações legais. Quem descumpri-las, portanto, poderia ficar passível de punições.

A ideia de pedir a avaliação da CIJ foi apresentada pela pequena Vanuatu, uma das nações-ilha cuja existência é posta em risco pelo aumento do nível dos oceanos. Motivado por um movimento de jovens ativistas do país, Vanuatu construiu uma aliança de 18 integrantes para promover a iniciativa — entre eles, outras nações insulares como Antígua e Barbuda e Micronésia, mas também Alemanha e Portugal. A proposta foi oficialmente posta sobre a mesa no ano passado e, desde então, o grupo negociava para que houvesse o sinal verde por aclamação. Houve também o apoio de mais de 1,7 mil organizações da sociedade civil.

No fim, ao menos 134 países deram seu apoio explícito. Os outros apoiaram de forma implícita, pois não houve demanda por um voto no plenário — o silêncio de EUA e China, dois maiores poluidores históricos, contudo, sinaliza a sensibilidade da questão.

Para Stela Herschmann, especialista em política climática do Observatório do Clima, a vitória "foi importante":

— É uma grande oportunidade de resposta do direito internacional a uma crise que já está sendo sentida sobretudo pelos Estados, povos e indivíduos mais vulneráveis, como as populações negra, quilombola, indígena e periféricas.

O Brasil não copatrocinou a medida, mas fez um forte pronunciamento em apoio à resolução no plenário. O embaixador Ronaldo Costa Filho usou sua intervenção para dizer que o Brasil apoia a resolução porque ela oferece "uma oportunidade para unir países desenvolvidos e em desenvolvimento em questões que a muito nos mantém distantes".

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Pró-Israel e contra seu premier

Joe Biden é pró-Israel, mas anti-Netanyahu. O presidente dos EUA não suporta o premier israelense e o vê como uma ameaça à democracia com a proposta de sua aliança de ultradireita para reformar o Poder Judiciário, enfraquecendo a Suprema Corte do Estado judaico. Essa postura ficou clara nas últimas declarações do presidente americano. Embora não afirme com todas as letras, o ideal para a Casa Branca seria o colapso do atual governo em Jerusalém. Não que Bibi, como é conhecido o israelense, seja considerado inimigo. Washington apenas avalia que ele é maléfico para a saúde da sociedade em Israel neste momento.

Netanyahu talvez seja o líder político estrangeiro que mais bem conheça os EUA. Ao mesmo tempo, não existe nenhum governante internacional que seja mais conhecido em Washington do que o premier israelense. Bill Clinton, Barack Obama, Donald Trump e agora Joe Biden conviveram com Bibi no cargo de premier. Nos anos de George W. Bush, o primeiro-ministro israelense era chanceler e, posteriormente, líder da oposição. Todos, embora sempre mantendo a postura pró-Israel, tiveram problemas com Bibi, inclusive Trump, que o considera um traidor por ter reconhecido a vitória de seu rival democrata no pleito de 2020.

A relação entre Biden e Netanyahu é a mais antiga e começou nos anos 1980, quando o atual presidente ocupava o cargo de senador, e o premier, ainda jovem, já representava o governo israelense como embaixador junto à ONU em Nova York. Entusiasta de Israel, o democrata sempre procurou manter proximidade com o então diplomata. Na década seguinte, quando Netanyahu levou o Likud à vitória em eleições e se tornou premier, o atual ocupante da Casa Branca era o líder da minoria democrata na Comissão de Relações Exteriores no Senado.

Ao longo de todo este período, a relação entre Israel e os EUA sempre foi bipartidária. Todos os líderes israelenses, fossem eles da esquerda trabalhista ou da direita do Likud, buscavam manter boas relações com Washington, assim como todos os presidentes americanos — independentemente de serem democratas ou republicanos — priorizavam a defesa de Israel. Houve, sim, momentos de atrito, mas no contexto do conflito com os palestinos. Mesmo nesses casos, os dois lados evitavam discordâncias públicas ou críticas mais abertas.

> ***Biden conhece Netanyahu desde os anos 1980 e hoje não o suporta nem confia nele. Por isso, apoia Israel, mas não o premier***

Tudo começou a mudar quando Obama, em seu segundo mandato, decidiu levar adiante um acordo para conter o programa nuclear iraniano. Netanyahu avaliava o plano dos EUA como frágil e incapaz de impedir o regime de Teerã de desenvolver armamentos atômicos. Até esse ponto, tudo bem. Mesmo aliados podem discordar.

O problema é que o premier israelense rompeu com a tradição bipartidária na relação de Israel com Washington ao ir ao Congresso, a convite dos republicanos, para trucidar o acordo negociado pela Casa Branca, dominada pelos democratas. Resumindo, tentou sabotar Obama ao interferir a favor dos republicanos em política doméstica americana.

Os democratas nunca perdoaram Netanyahu, e o cenário se agravou durante o mandato de Trump, quando os dois líderes ficaram muito próximos. Biden conhece como poucos essa história e sabe não ser possível confiar no primeiro-ministro. Por este motivo, seguirá com uma posição pró-Israel no sentido de defender a democracia e se preocupar com a segurança israelense. Mas em sintonia com a oposição em Israel ao manter uma linha anti-Netanyahu.

Biden e Netanyahu trocam raras farpas públicas

Presidente dos EUA pediu cancelamento total da reforma judicial vista como ameaça à democracia em Israel, mas premier israelense afirmou que seu país não é guiado por desejos 'nem mesmo de nossos melhores amigos'

JERUSALÉM E WASHINGTON

A relação entre EUA e Israel está há meses fragilizada frente à tentativa do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de aprovar sua reforma judicial amplamente vista como ameaçadora à democracia, mas as fissuras vieram à tona em uma rara troca pública de farpas na terça-feira. Após o presidente dos EUA, Joe Biden, pedir o cancelamento do projeto, o aliado respondeu afirmando que não toma decisões baseando-se em pressão externa, "nem mesmo de nossos melhores amigos".

Protestos maciços e uma greve geral na segunda-feira levaram o governo mais à direita da História israelense — que tem a participação de dois ministros extremistas, um deles já condenado por racismo — a paralisar temporariamente a reforma, que aumentaria o controle do governo sobre a nomeação de juízes e permitiria ao Parlamento derrubar decisões da Suprema Corte. Em um comunicado após a decisão, a Casa Branca disse esperar uma solução negociada entre governo e oposição, mas Biden foi além ao falar com repórteres na terça:

— Eu espero que ele desista [da reforma] — afirmou o democrata durante uma visita a Nashville, no Tennessee. — Como muitos apoiadores contundentes de Israel, estou muito preocupado. Eles não podem continuar por esse caminho, e eu deixei isso claro (...). Espero que o premier aja de forma em que busque um consenso genuíno, mas ainda não está claro se esse será o caso.

CASA BRANCA NÃO CONVIDA

O presidente disse que não considera, por ora, convidar o premier israelense para uma visita à Casa Branca após uma saia-justa na terça-feira. O embaixador americano em Israel, Tom Nides, dissera que Netanyahu iria a Washington assim que as agendas pudessem ser coordenadas, mas logo depois o governo americano emitiu uma nota avisando que a recepção não está nos planos por enquanto.

Pouco após Biden falar aos repórteres, Netanyahu respondeu via comunicado, afirmando que "Israel é um país soberano que toma decisões por vontade de seu povo e não se baseando em pressões do exterior, incluindo de seus melhores amigos". Netanyahu disse que conhece o presidente há mais de 40 anos e que o elo entre os países é inabalável e "sempre supera as desavenças ocasionais entre nós".

Desde que voltou ao poder em dezembro, após um interregno de um ano e meio, o primeiro-ministro pleiteia uma ida à Casa Branca. Os mais de quatro meses já são o maior tempo que o governo americano já passou sem convidar um novo mandatário israelense para uma visita, sinal da delicada posição em que a coalizão israelense deixa Washington.

RÉU POR TRÊS ACUSAÇÕES

Netanyahu alega que a reforma tem a intenção de equilibrar melhor os Poderes diante do que muitos de seus aliados — sobretudo à extrema direita, fundamentais hoje para manter sua coalizão à frente do governo — avaliam ser um "Judiciário todo-poderoso".

Netanyahu é o primeiro líder israelense a se tornar réu, respondendo por acusações de corrupção, fraude e quebra de confiança. Ele nega todas as acusações. Um aparelhamento do Judiciário, portanto, poderia beneficiá-lo.

Os protestos são constantes desde que a reforma judicial foi anunciada em janeiro, mas se agravaram depois que Netanyahu destituiu no domingo o ministro da Defesa, Yoav Gallant, em repúdio às críticas que ele fez ao projeto. A paralisação da reforma até a volta do recesso de Páscoa, de 2 a 30 de abril, apenas aliviou as tensões. Os organizadores dos protestos disseram que manterão o movimento até que a reforma seja cancelada, algo que o governo não dá sinais de fazer, pressionado pelos aliados de extrema direita.

ELN mata 9 militares em desafio a processo de paz

Grupo guerrilheiro guevarista, último em atuação na Colômbia, está em difíceis negociações com governo do esquerdista Petro

BOGOTÁ

Um ataque do Exército de Libertação Nacional (ELN) a uma base do Exército na zona rural do município de El Carmen, no departamento de Norte de Santander, no nordeste da Colômbia, deixou nove militares mortos — sete soldados e dois suboficiais — e oito feridos na madrugada de ontem. Último grupo guerrilheiro ativo na Colômbia, o ELN mantém negociações de paz com o governo desde o ano passado.

O presidente Gustavo Petro expressou no Twitter seu "total repúdio" ao ataque ao pelotão do Exército em Catatumbo, que, segundo o governador de Norte de Santander, Silvano Serrado, vigiava o oleoduto Caño Limón Coveñas, o mais importante do país, na fronteira com a Venezuela.

'LONGE DA PAZ E DO POVO'

Sem se referir ao ELN, Petro disse que os militares foram assassinados por "aqueles que hoje estão absolutamente longe da paz e do povo". O presidente também anunciou que convocou para consulta a delegação do governo que participa da mesa de diálogo com o ELN, os países garantidores, entre os quais o Brasil, e acompanhantes: "Um processo de paz deve ser sério e responsável com a sociedade colombiana", acrescentou.

RAÚL ARBOLEDA/AFP/26-5-2019

Seis décadas de insurgência. Membros do ELN percorrem a selva no departamento de Chocó: grupo guerrilheiro completará 60 anos de ação em 2024

Na mesma linha, o conselheiro presidencial de paz, Danilo Rueda, assegurou que, com fatos como este, o ELN está "se esquivando da construção da paz na Colômbia".

— Ali, na decisão interna, construída entre todos, serão tomadas as decisões saudáveis para o país — afirmou Rueda quando consultado por jornalistas se havia possibilidade de suspender as negociações de paz, iniciadas em novembro.

Petro, o primeiro esquerdista a governar o país, aposta em uma saída negociada com todos os grupos armados para desativar mais de meio século de conflito interno sob uma política chamada "Paz Total", que avança com dificuldade no maior produtor de cocaína do mundo, a principal fonte de financiamento dos grupos armados que operam no país.

O ataque de ontem foi o mais mortal desde que Petro chegou ao poder, em agosto. Em setembro, dissidentes da guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) que não aceitaram o acordo de paz de 2016 mataram sete policiais no departamento de Huila. À Rádio Caracol, o governador Serrano afirmou que a situação é "muito grave" e dificulta a busca de paz total de Petro.

O comandante das Forças Armadas, general Helder Giraldo, lamentou o atentado, atribuindo sua responsabilidade aos guerrilheiros da frente Camilo Torres do ELN. O general explicou que o ataque ocorreu nos limites do departamento de Cesar, que não está determinado como zona vermelha e, por isso, nela atuam soldados jovens que prestam o serviço militar, em torno dos 20 anos de idade.

O ataque põe na corda bamba a sexta tentativa de um governo colombiano de negociar o desarmamento desse poderoso grupo guerrilheiro guevarista, que em 2024 completará 60 anos de guerra contra o Estado.

As negociações atuais começaram em novembro em Caracas e em março tiveram um segundo ciclo na Cidade do México, sem chegar a um cessar-fogo. As hostilidades continuam, e o Exército denuncia constantemente sequestros e ataques com explosivos que deixam mortos e feridos.

'CRIMINOSOS E ESTÚPIDOS'

Antes do ataque, havia previsão de que o terceiro ciclo de negociações entre o governo colombiano e o ELN fosse realizado em Cuba, embora as partes não tenham especificado a data. Otty Patiño, negociador do governo com o ELN, disse à W Rádio que esses "atos criminosos e estúpidos" lançam dúvidas sobre a unidade de comando da guerrilha.

— (Pergunto-me) se estamos falando com quem manda, ou pelo menos é cúmplice desse tipo de ação.

Camilo González Posso, diretor da ONG Indepaz, afirmou que o ataque é uma estupidez política.

— O ELN tem uma linguagem dupla — afirmou ao jornal El País. — Enquanto na mesa de negociações dizem que vão desescalar o conflito e que reconhecem um governo de esquerda, na prática o que fazem é declarar guerra à paz e sabotar as possibilidades para que a Colômbia tenha um ambiente propício para a saída negociada do conflito. *(Com AFP e El País)*

Protestos na França têm impacto forte na economia

Turistas brasileiros relatam dificuldades; hotéis de Paris registram 25% menos de ocupação, e comércio, queda de 19% no país

EMANUELLE BORDALLO
E THAYZ GUIMARÃES
internacio@oglobo.com.br

As irmãs Isabela, 26 anos, e Ana Luiza Pureza, 32, estavam em Paris havia apenas 24 horas quando a capital francesa foi tomada por protestos maciços contra a reforma da Previdência — aprovada há duas semanas sem aval dos deputados por meio de uma manobra controversa do presidente Emmanuel Macron. Durante os seus sete dias de viagem, as famosas paisagens da Cidade-Luz dividiram espaço com toneladas de lixos, ratos mortos e caos no transporte público. Cenário que impactou não só na visita das irmãs, mas também no turismo e no comércio não só de Paris, mas de toda a França.

— Os protestos viraram parte do cenário — brincaram as brasileiras, que estavam visitando Paris pela primeira vez.

Os imprevistos causados pela convulsão social, porém, foram além do cheiro desagradável nas ruas — resultado das três semanas de greve dos garis que acumularam 10 mil toneladas de lixo em Paris. Na terça-feira, quando 93 mil manifestantes foram protestar novamente contra a reforma de Macron na capital francesa, turistas que tentaram visitar atrações como Torre Eiffel, Arco do Triunfo, Museu do Louvre e Palácio de Versalhes foram surpreendidos com as entradas fechadas.

— Nossa programação da terça-feira seria o Palácio de Versalhes. Acordamos cedo, fomos até lá, a aproximadamente 1h15 do centro de Paris, e quando chegamos demos de cara com a porta — relata Isabela. — Ficamos 1 hora do lado de fora aguardando uma reunião para decidir [se poderíamos entrar], no frio de 4°C, e no fim resolveram que nenhuma das dependências abriria devido ao movimento nacional.

PARIS É DESTINO PREFERIDO

Apesar da frustração, elas contam que a viagem foi melhor do que o esperado na maior parte do tempo e que desejam voltar.

— Ficamos angustiadas, pois foi uma viagem muito esperada, programada e que de certa forma não foi completa. Sabemos que teria sido uma experiência diferente se o momento fosse outro.

Destino mais procurado entre viajantes no mundo, segundo a Euromonitor International, Paris tem sentido no setor de turismo os impactos da onda de protestos e paralisações que tomaram a França desde 19 de janeiro, quando a proposta de reforma previdenciária foi apresentada — ela aumenta a idade da aposentadoria de 62 para 64 anos progressivamente a partir de 2030, e antecipa para 2027 a exigência de 43 anos de contribuição para se ter direito à pensão integral (hoje são 42 anos).

Segundo dados divulgados pelo canal de TV francês BFM, a taxa de ocupação caiu 25% em média na capital francesa durante os dias de paralisação.

Os hotéis parisienses também anunciaram uma perda média de faturamento de 14% nos últimos dois meses de protestos, segundo a consultoria MKG. Em 23 de março, quando ocorreram as maiores manifestações, com mais de um milhão de pessoas nas ruas em toda a França, esses déficits chegaram a 28% na capital e 13% na região metropolitana.

Muitos foram obrigados a fechar as portas nas principais cidades francesas. Outros sofreram "cancelamentos de 20 a 50%" nas reservas durante esses dias, informou Franck Delvau, presidente do Sindicato das Indústrias de Comércio e Hotelaria da Île-de-France, a região administrativa onde fica Paris.

A brasileira Bárbara Arbex, de 36 anos, esteve em Paris com o marido e o filho de 5 anos no início do mês e conta ter testemunhado um cenário que causou "medo".

— Presenciamos dois protestos: o primeiro foi no Palácio de Versalhes, onde estavam soltando bombas e ateando fogo durante o dia. O segundo foi perto do nosso hotel, estávamos saindo de um restaurante à noite próximo ao local e havia muita polícia, vários carros em comboio — descreveu. — Nesse dia, o clima ficou bastante pesado. Notamos também a presença do Exército nas ruas e em centros comerciais.

Segundo Bárbara, o cenário também impactou a logística de deslocamento até as atrações, com muita lentidão nos transportes públicos devido à redução de linhas operando.

€ 10 BI DE PERDAS DIÁRIAS

Com as manifestações, o comércio sofreu quedas diárias de 19% em média em toda a França desde 23 de março, segundo a Aliança do Comércio. Em Paris, a capital, esse número chegou a 20%, enquanto em Rennes, noroeste, registrou perdas de 60%.

— Os comerciantes, donos de restaurantes e cafés estão divididos entre o desespero e a exasperação — declarou Olivia Grégoire, ministra do Turismo, na segunda-feira. — Espero que essas quedas não se confirmem em abril. Se os números se repetirem durante várias semanas, o impacto será muito preocupante.

As Câmaras de Comércio e Indústria lamentaram na sexta-feira o impacto econômico das "violentas" manifestações e "bloqueios" para o comércio: "Após a crise sanitária e num período marcado pela inflação e dificuldades de abastecimento, os nossos comerciantes não podem fechar as portas", afirmaram em nota, lembrando que o comércio local representa 634 mil empresas e 3,5 milhões de postos de trabalho em todo o país.

Em janeiro, o economista Marc Touati estimou no site Capital que "o custo de uma greve forte representa cerca de 20% menos atividade a nível nacional". Com um PIB francês de € 2,55 trilhões em 2022, cada dia útil representa um PIB de cerca de € 10 bilhões. "Ou seja, um custo de cerca de € 2 bilhões" por dia de greve, concluiu o economista.

NATHAN LAINE/BLOOMBERG/28-3-2023

Efeito colateral. Manifestantes protestam contra a reforma da Previdência na Praça da Nação, em Paris: em algumas cidades, perdas de 60% no comércio

Rússia: 'guerra híbrida com Ocidente' vai durar muito

Putin admite pela primeira vez impacto das sanções internacionais na economia russa; Moscou venderá mais petróleo à Índia

MOSCOU

O Kremlin afirmou ontem que a "guerra híbrida" entre a Rússia e as potências ocidentais vai durar "muito tempo", enquanto o presidente Vladimir Putin admitiu que as sanções internacionais pela invasão da Ucrânia podem ter um "impacto negativo" na economia russa a "médio prazo", depois de se vangloriar nos últimos meses da capacidade do país para se adaptar à situação.

— Se falamos de guerra no sentido amplo, de confronto com os países ocidentais, desta guerra híbrida, vai durar muito tempo — declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

Peskov disse ainda que os russos se uniram ao redor de Putin de uma forma "sem precedentes" e que a maioria deseja ver os objetivos alcançados na Ucrânia, embora não haja pesquisas confiáveis sobre o que os russos pensam da guerra, já que a imprensa estatal apresenta uma cobertura exclusivamente parcial a Moscou e qualquer crítica é proibida por lei.

Putin, por sua parte, admitiu pela primeira vez o impacto na economia nacional das sanções internacionais contra a Rússia em retaliação à invasão da Ucrânia.

— As sanções impostas à economia russa podem realmente ter um impacto negativo sobre ela no médio prazo — afirmou o presidente, em uma reunião com o governo, transmitida pela televisão.

SOBERANIA ECONÔMICA

De acordo com Putin, "o desemprego está no seu nível mais baixo", em 3,6%, e "no final de março a inflação vai cair abaixo dos 4%", depois de ter subido para quase 20% um ano atrás, mas "isso não significa que todos os problemas já estejam resolvidos", advertiu, dirigindo-se aos membros de seu Gabinete.

TYLER HICKS/NYT/5-3-2023

Campo de batalha. Soldados ucranianos preparam-se para disparar um obus contra forças russas perto de Bakhmut

— O retorno a uma trajetória de crescimento não deve nos levar a relaxar — acrescentou em seu discurso, no qual pediu esforços para "garantir a soberania econômica da Rússia".

Putin fez um apelo ao governo e aos empresários para que "garantam o lançamento rápido de novos projetos nas indústrias transformadoras, particularmente na alta tecnologia", setor afetado pela fuga de especialistas para o exterior desde o início do conflito.

— Nosso sistema financeiro deve desempenhar um papel importante na resposta às necessidades dos exportadores. E temos que substituir as empresas ocidentais que trabalham nesse setor — frisou.

Nesse contexto, a gigante petrolífera russa Rosneft anunciou, também ontem, "um acordo de longo prazo para aumentar significativamente o fornecimento de petróleo e diversificar as exportações para a Índia", informou em nota a empresa. A Rosneft não especificou o valor do contrato assinado, nem os volumes acordados. Na terça, a Rússia disse que suas exportações de petróleo para a Índia aumentaram 22 vezes em 2022.

ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA

Além da perda de contratos com países ocidentais, a Rússia sofre com escassez de mão de obra devido ao esforço para expandir suas Forças Armadas. Dados do Serviço Federal de Estatísticas citados pela Bloomberg sugerem um aumento no número de militares no ano passado de aproximadamente 400 mil em meio ao desemprego já recorde, depois que Putin ordenou a convocação de 300 mil reservistas na primeira mobilização parcial do país desde a Segunda Guerra, em setembro.

O número total de recrutados provavelmente ultrapassou meio milhão, de acordo com o economista russo da Bloomberg, Alexander Isakov.

Número de ogivas nucleares aumentou, diz ONG

> O número de ogivas nucleares operacionais aumentou em 2022, segundo o relatório da ONG norueguesa Norsk Folkehjelp. Cinco países respondem pelo incremento, entre eles a Rússia, que possui o maior arsenal nuclear do mundo, com 5.889 ogivas desse tipo. China, Índia, Paquistão e Coreia do Norte também registraram avanço no arsenal.

> Pelos dados do relatório "Nuclear Weapons Ban Monitor", os nove países que têm armas atômicas entraram em 2023 com um arsenal global de 9.576 ogivas operacionais — o equivalente ao poder destrutivo de mais de 135 mil bombas de Hiroshima. Com isso, Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França, China, Índia, Paquistão, Coreia do Norte e Israel, aparecem, em conjunto, com 136 ogivas operacionais a mais que no início do ano passado. "Esse aumento é preocupante e dá continuidade a uma tendência iniciada em 2017", disse Grethe Lauglo Østern, responsável pela análise, no relatório.

> Irã e Arábia Saudita são citados na pesquisa como países que causam preocupação, pelo risco de, caso o programa nuclear iraniano atinja o grau armamentista, os sauditas seguirem pelo mesmo caminho.

> O relatório também aponta aumento dos temores de uma guerra atômica para os maiores níveis desde a Guerra Fria após a invasão da Ucrânia pela Rússia, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, fazendo ameaças nesse sentido.

Saúde

NA WEB

DÚVIDA VIRAL

Ficar na chuva pode causar gripe?

Ciência tem resposta para vídeo de bebê: ficar molhado não facilita infecção viral

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NICK HAGEN/NYT

Epidemia. Jovens se consolam após ataque a escola no Michigan, nos EUA. Episódios também estão em alta no Brasil

CÂMARA DE ECO

Como adolescentes absorvem atos de violência. E o que fazer para ajudar

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Casos de extrema violência como o da última segunda-feira, quando um estudante de 13 anos matou uma professora a facadas e feriu outras três, além de dois alunos, em São Paulo, têm crescido no país. Segundo um levantamento de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), houve mais de um ataque por mês em escolas brasileiras desde agosto de 2022 — contra 13 registros nos 20 anos anteriores.

Os episódios repercutem em âmbito nacional e comovem desde os mais novos até os mais idosos. Mas qual o impacto para o psicológico dos adolescentes, faixa etária envolvida na maioria dos acontecimentos, ao perceber que um ambiente frequentado por eles diariamente virou cenário de ataques?

— Atendo muitos adolescentes e tem sido pauta nas consultas nesta semana o medo e ansiedade de frequentar aulas, de acontecer uma situação semelhante. É um caso que pode despertar gatilhos novos. É importante acolher esse medo, as dúvidas, abrir espaço para conversa. O adolescente já é bastante recluso em geral, então esse espaço para eles se colocarem é necessário — diz a psicóloga de crianças e adolescentes Nathália Brandão, especialista da plataforma materna Baby Concierge.

Guilherme V. Polanczyk, professor da Universidade de São Paulo (USP) e vice-presidente da Associação Internacional de Psiquiatria da Infância e Adolescência, explica que esse impacto varia de acordo com as características do jovem, e é acentuado justamente entre aqueles que já sofrem com queixas de ansiedade.

— É uma situação traumática, muito próxima deles e que eles podem se identificar facilmente. É algo que "comprova" eventualmente que as ameaças do mundo são reais e que podem atingi-los. E é isso que uma pessoa com ansiedade vive, ameaças em diferentes contextos que eles temem que possam acontecer de fato — diz o especialista.

A preocupação é importante especialmente devido à alta taxa de jovens que vivem com ansiedade no Brasil. Um monitoramento coordenado por Polanczyk desde 2020, publicado no ano passado, acompanhou quase seis mil adolescentes e identificou que cerca de 36% relatavam sintomas de ansiedade ou depressão.

VIOLÊNCIA COTIDIANA

A psicóloga clínica Ilana Pinsky, pesquisadora da Fiocruz e autora do livro "Saúde emocional: como não pirar em tempos instáveis", acrescenta que o tema é importante pois a violência que impacta o psicológico dos jovens não é restrita aos casos extremos, como o mais recente.

— No Brasil, existe uma violência a que crianças estão expostas no dia a dia, e os casos nas escolas estão inseridos nesse panorama. E é algo muito relevante para a construção e a forma como as crianças e os adolescentes se veem no mundo. Existem muitos estudos mostrando que esse impacto não só existe, como é importante. Um problema é quando os jovens começam a normalizar essa violência, como se fosse algo sobre o qual não há controle — diz a especialista.

Uma pesquisa realizada no início de 2021 na região metropolitana de São Paulo pelo Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência constatou que oito em cada dez jovens de 12 a 19 anos já viram ao menos uma situação de alguma forma de violência em escolas.

— O efeito emocional desses eventos tende a ser maior também a depender do quão mais próximas as crianças estão do caso em si. Mas tem outros fatores que são importantes, como o quanto de experiências anteriores eles já sofreram por conta de violência. Se eles vivem em uma família ou uma comunidade que já é violenta, o impacto costuma ser maior — afirma.

FATOR CEREBRAL

Um dos erros é comparar a capacidade de os adolescentes lidarem com situações adversas aos adultos. Há diferenças inclusive em nível cerebral — existe um processo de amadurecimento do cérebro chamado de mielinização, que apenas se completa aos 25 anos.

— Se para nós adultos já é difícil às vezes lidar com as emoções, imagina para adolescentes que estão num momento de amadurecer emocionalmente? E a ansiedade é algo bem característico dessa fase, então é normal que eles não saibam lidar com as emoções — pontua Nathalia.

DICAS VALIOSAS PARA OS PAIS

- Estar atento a sinais de que o adolescente está abalado, como piora no desempenho acadêmico, dificuldade na concentração, na capacidade de regular o humor e alterações no sono
- Não trazer o assunto à tona repetidas vezes e não expor o jovem a imagens e vídeos dos casos
- Mostrar-se aberto para conversar sobre o assunto com o cuidado necessário e sem partir de um ponto de vista catastrófico
- Evitar posturas violentas dentro de casa e estar atento a comportamentos agressivos dos filhos
- Buscar ajuda de um profissional em casos de ansiedade ou depressão extremas

Polanczyk explica que outro impacto psicológico que episódios assim podem gerar é o estímulo a jovens que já se sentem rejeitados e veem a escola como um lugar ruim a encarar os ataques como algo positivo. Além disso, outros indivíduos podem ser levados a desconsiderar a gravidade do caso, o que também não deve ocorrer.

— Nós temos visto uma divulgação massiva, inclusive com imagens gráficas. E da mesma forma que lidamos com o suicídio, existe um risco de disseminação quando o acesso é tão explícito e intenso. Tudo gera muita preocupação em estimular crianças e adolescentes a cometerem atos semelhantes. O ideal é que não seja algo pontuado repetidas vezes e que eles estejam expostos a todo esse barulho sobre o caso — diz.

Ainda assim, evitar a massificação dos ataques não é fingir que o assunto não existe, especialmente para pais com filhos adolescentes e profissionais das escolas, complementa o especialista. Encarar o medo gerado a partir do caso é algo importante, desde que seja feito com responsabilidade.

— É muito importante que tanto a família quanto a escola conheçam as características das crianças e a partir disso entendam quais são as melhores intervenções. Se tenho alguém que é mais ansioso, que está com muito medo, vou precisar de um tipo de abordagem diferente, que envolva explicar por que isso aconteceu e o que pode ser feito para que não se repita, para tranquilizá-lo. Se eu tenho um adolescente com maior perfil de rejeição, de agressividade, preciso enfatizar a gravidade da situação — afirma.

SINAIS PREOCUPANTES

Ilana destaca que existem alguns sinais de que o adolescente pode estar mais impactado e passando por um sofrimento mental além do usual, como uma consistente piora no desempenho acadêmico, dificuldade na concentração, na capacidade de regular o humor, no sono. Uma pessoa que era super expressiva, mas passa a ficar mais reativa, sem demonstrar grandes emoções, com queixas muitas vezes até físicas, também é um alerta.

— Uma das funções dos pais é dar o espaço para os jovens falarem sobre o assunto. Frequentemente os pais pensam que assuntos difíceis não devem ser abordados, para "poupar os jovens", só que eles já estão pensando sobre isso e podem não estar sentindo que tem um espaço para falar sobre. Os pais têm de ser capazes de abrir o diálogo e mostrar que, embora impactados pela situação, não quer dizer que é algo que vai acontecer o tempo inteiro. O discurso não pode partir de um lugar de "o mundo não tem jeito", de um lugar catastrófico — orienta.

Esse olhar atento é importante inclusive para buscar identificar sinais de que o adolescente possa estar sendo encorajado pelo episódio. Ainda que seja algo difícil de prever, Ilana explica que algumas atitudes que os pais podem tomar é não perpetuar cenários de violência em casa, mesmo que verbais, e não deixar de lado se o jovem tem um comportamento mais agressivo.

— Não se pode entrar num processo de negação quando nossos filhos têm uma tendência mais violenta, agressiva. Isso não quer dizer que ele vá fazer algo, mas é importante não colocar panos quentes sobre isso e conseguir lidar com essa realidade. Particularmente os meninos, quando estão deprimidos, demonstram muito pela violência. É importante monitorar, o que não significa sufocar, mas estar atento e eventualmente buscar ajuda quando se vê que os comportamentos tendem a ser agressivos com uma certa constância, se começam cedo ou se na adolescência passam a aumentar — diz a especialista.

Polanczyk acrescenta ainda o papel da escola em discutir temas relacionados e estar atento não só aos alunos com maiores tendências violentas, mas àqueles que podem precisar da ajuda de um profissional para lidar com o impacto psicológico dos casos.

— São dificuldades que passam despercebidas pois não há um sistema efetivo de identificação e manejo desses alunos. Quando isso não existe, os problemas acabam evoluindo e chegando a esses extremos. A taxa de agressividade nas escolas é muito alta e vem crescendo nos últimos anos. Mas um ambiente escolar positivo tem inúmeros benefícios, e imaginamos que consiga evitar uma situação como essa e outras muitas que ocorrem no dia a dia — afirma o psiquiatra.

Colonoscopia deve começar aos 45, diz associação

Médicos dos EUA anteciparam a indicação de exames de triagem para câncer colorretal em 5 anos diante do aumento da incidência da doença em pacientes mais jovens. Tumor é o terceiro mais comum entre brasileiros

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Uma nova diretriz da American Cancer Society recomenda que pessoas com risco médio para câncer colorretal façam exames de triagem a partir dos 45 anos. Essa mudança nas orientações ajudaria a detectar precocemente este tipo de tumor, cuja incidência vem aumentando nos últimos anos, principalmente em pessoas cada vez mais jovens. A recomendação anterior era iniciar as investigações a partir dos 50 anos.

Um relatório da entidade divulgado no começo do mês aponta que a proporção de casos de câncer colorretal entre adultos com menos de 55 anos aumentou de 11% em 1995 para 20% em 2019.

São considerados de risco médio aquelas pessoas que não tiverem histórico de câncer colorretal ou certos tipos de pólipos, de doença inflamatória intestinal (colite ulcerosa ou doença de Crohn), síndrome de câncer colorretal hereditário confirmada ou suspeita, como polipose adenomatosa familiar (PAF) ou síndrome de Lynch ou tenha sido submetidas a radiação na barriga ou na área pélvica para tratar um câncer.

A triagem seria feita por exames de fezes e colonoscopia. Segundo a oncologista Maria de Lourdes Lopes de Oliveira, da Oncologia D'Or, antecipar esses testes seria de grande auxílio para o diagnóstico precoce e contribuiria diretamente para o sucesso do tratamento. Quanto mais cedo um câncer é detectado, maiores são as chances do paciente se curar.

O objetivo da colonoscopia de rastreio é identificar lesões precursoras do câncer colorretal, como a existência de pólipos, por exemplo. O exame deve ser repetido a cada dez anos, em caso de normalidade no resultado. Para pessoas que tenham algum parente de primeiro grau com histórico de câncer no intestino, a triagem deve começar aos 40 anos ou dez anos antes da idade do parente mais novo que teve a doença. Ou seja, se sua mãe foi diagnosticada com a doença aos 45, você deve iniciar o rastreamento aos 35 anos.

MATTHEW RYAN WILLIAMS/NYT

Investigação. A colonoscopia de rastreio procura identificar lesões precursoras do câncer colorretal, como pólipos. Exame deve ser repetido a cada dez anos

O câncer de intestino ou colorretal é o terceiro tipo de tumor mais comum no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca). A última estimativa indica que serão diagnosticados 45.630 novos casos da doença por ano até 2025, sendo a maior incidência entre as mulheres.

De acordo com a oncologista, muitas pessoas acreditam que o câncer colorretal tem origem hereditária, mas ela afirma que maus hábitos de vida estão associados ao risco elevado de desenvolvimento deste tipo de tumor.

— Sabemos que obesidade, tabagismo, etilismo (dependência de álcool) são fatores de risco. A maioria dos pacientes com câncer colorretal estão acima do peso, não necessariamente obesos. O câncer na maioria das vezes não é hereditário, mas adquirido ao longo da vida — esclarece a médica.

Segundo o Inca, o consumo de carne vermelha em excesso e de carnes processadas (presunto, salsicha, linguiça, bacon, salame, mortadela e peito de peru) está diretamente associado ao aumento do risco de desenvolvimento de câncer colorretal. Estimativas indicam que para cada porção de 50 gramas de carne processada consumida diariamente o risco de câncer colorretal aumenta em 18%.

SINAIS PREOCUPANTES

Os sintomas do câncer de colorretal são variados, sendo que ter a presença de um ou mais dos sinais não quer dizer, necessariamente, que o paciente desenvolveu a doença. O ideal é ter acompanhamento médico para realizar exames complementares antes do diagnóstico.

Na lista de sintomas da doença estão diarreia ou constipação constante, incontinência anal, fraqueza e fadiga que não cessam, perda de peso súbita e acelerada, fezes escurecidas, pastosas ou em formato de fita, sangramento retal, presença de sangue nas fezes, cólicas abdominais, gases constantes, dor abdominal, sensação de que o intestino não esvazia totalmente, náuseas e vômito, coceira, ardor ou secreções incomuns no ânus.

Cientistas criam droga com efeito similar a bariátrica

Remédio atua em vários hormônios ligados à saciedade, causando emagrecimento drástico sem cirurgia. Teste foi em animais

Cientistas americanos descobriram um remédio que ajuda a obter os mesmos benefícios da cirurgia bariátrica sem passar pela faca. Além de reduzir drasticamente o peso, a glicose no sangue e o risco de diabetes, o remédio ainda mostrou não ter efeitos colaterais, como náusea e vômitos, comuns nos medicamentos atuais.

"Obesidade e diabetes eram a pandemia antes da pandemia de Covid-19", escreveu Robert Doyle, professor da Universidade de Syracuse e Christian Roth, do Instituto de pesquisa das crianças, em Seattle, principais autores do estudo.

A cirurgia bariátrica resulta em perda de peso duradoura e até remissão do diabetes, porém, esses procedimentos têm riscos, não são adequados para todos e não são acessíveis para muitas pessoas. A abordagem tem seus benefícios ligados a uma alteração pós-cirurgia nos níveis de secreção intestinal de certos hormônios — incluindo peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) e peptídeo YY (PYY) — que sinalizam plenitude, reduzem o apetite e normalizam o açúcar no sangue.

As drogas atuais que visam replicar esse efeito ativam principalmente os receptores celulares para GLP-1 no pâncreas e no cérebro. Essa abordagem mostrou grande sucesso na redução de peso e no tratamento do diabetes tipo 2, atraindo muitas postagens de celebridades nas mídias sociais nos últimos meses. Mas muitos não toleram os efeitos colaterais das drogas, como náusea e vômitos.

A NOVIDADE

Para resolver essa desvantagem, o grupo de Doyle criou um peptídeo que ativa dois receptores para PYY, além do receptor para GLP-1. Apelidado de GEP44, esse composto fez com que ratos obesos comessem até 80% menos que o usual. Ao fim de um estudo de 16 dias, eles perderam uma média de 12% de seu peso. Isso foi mais de três vezes a quantidade perdida por ratos tratados com liraglutida, droga injetável que ativa apenas o receptor GLP-1 e que é aprovada pela agência reguladora americana (FDA) para o tratamento da obesidade.

Em contraste com a liraglutida, testes com GEP44 em ratos e musaranhos (um mamífero que, ao contrário dos ratos, é capaz de vomitar) não revelaram sinais de náusea ou vômito.

Os cientistas ainda afirmaram que a perda de peso causada pelo GEP44 pode ser atribuída não apenas à diminuição da alimentação, mas também ao maior gasto de energia, que pode assumir a forma de aumento de movimento, frequência cardíaca ou temperatura corporal.

Segundo os pesquisadores, o remédio ainda tem uma vida mais longa, podendo ser injetado no corpo do paciente apenas duas vezes na semana. Outro benefício da nova droga é que, segundo o relato de Doyle, os ratos tratados com o composto mantiveram seus físicos novos e mais magros mesmo após o término do tratamento.

Os pesquisadores solicitaram as patentes de seus compostos e agora planejam testar seus peptídeos em cobaias primatas.

Primeiros sinais do Alzheimer podem ser detectados na retina

Estudo apontou proteínas tóxicas nos olhos de pessoas com declínio cognitivo

Cientistas do Centro Médico Cedars-Sinai, nos Estados Unidos, lideraram a maior análise já feita sobre as mudanças que ocorrem na retina dos olhos devido ao diagnóstico de Alzheimer, e como elas se relacionam com as alterações cerebrais e cognitivas da doença. Os pesquisadores encontraram uma série de marcadores que podem ser associados à patologia, e acreditam que os sinais podem ser um dos primeiros capazes de indicar o quadro.

"Nosso estudo é o primeiro a fornecer análises aprofundadas dos perfis de proteínas e dos efeitos moleculares, celulares e estruturais da doença de Alzheimer na retina humana e como eles correspondem a mudanças no cérebro e na função cognitiva", diz Maya Koronyo-Hamaoui, professora de neurocirurgia, neurologia e ciências biomédicas no Cedars-Sinai e principal autora do estudo, em comunicado.

"Essas descobertas podem eventualmente levar ao desenvolvimento de técnicas de imagem que nos permitam diagnosticar a doença de Alzheimer mais cedo e com mais precisão e monitorar sua progressão de forma não invasiva, olhando através do olho", complementou.

A análise foi publicada na revista Acta Neuropathologica. Além de auxiliar no manejo da doença, o entendimento sobre os impactos na retina, e o consequente diagnóstico precoce, pode auxiliar no desenvolvimento de tratamentos que buscam evitar o declínio cognitivo característico do quadro, afirmam os pesquisadores.

Embora afete mais de 30 milhões de pessoas em todo mundo, num ritmo que deve triplicar nas próximas décadas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda não há um único teste capaz de definir se o paciente tem a doença ou não.

PEXELS

Sinais. Olhos de pessoas com Alzheimer tinham mais proteína beta amiloide

Hoje, são analisados biomarcadores que, com a análise clínica, levam o profissional a identificar o quadro, geralmente já em estágio mais avançado. Com isso, além de serem poucos os medicamentos capazes de retardar o declínio cognitivo, são raros os casos que de fato podem recebê-los, já que são orientados para o início da doença.

No novo trabalho, os cientistas conseguiram coletar a retina e o tecido cerebral de 86 doadores humanos para analisá-los. É o maior número de amostras do tipo proveniente de pacientes estudado até então. O feito não é simples, levou um total de 14 anos para que os pesquisadores conseguissem todas as doações.

Parte dos indivíduos tinham Alzheimer quando vivos, em diferentes estágios, enquanto outros tinham comprometimento cognitivo moderado ou eram saudáveis. No estudo, os responsáveis compararam as amostras de cada grupo para identificar diferenças na retina.

"Descobrimos um acúmulo de proteínas altamente tóxicas nas retinas de pacientes com a doença de Alzheimer e comprometimento cognitivo leve, causando degeneração severa das células", diz Yosef Koronyo, pesquisador do Departamento de Neurocirurgia Cedars-Sinai e um dos autores do estudo.

No geral, os cientistas identificaram nas retinas uma abundância da proteína beta amiloide, uma das substâncias cujo acúmulo no cérebro é associado ao Alzheimer. Nas retinas, esse agrupamento foi observado nas células ganglionares.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

A revolução das marmitas

Levar comida para o trabalho, acondicionada em recipiente próprio para depois ser aquecida, já foi considerado sinônimo de mão de obra pouco qualificada ou de baixa remuneração. A expressão boia-fria é proveniente do modo como os trabalhadores rurais se alimentam, já que saem para o trabalho de madrugada levando suas marmitas. Como não existem meios para esquentá-las, ingerem a comida fria.

Hoje, seja pelo alto custo dos restaurantes ou dos fast foods, seja pela necessidade de comer comida caseira e fresca, observa-se uma popularização das marmitas em todas os níveis de trabalho e classes sociais. As lojas orientais nos centros comerciais das capitais e o e-commerce oferecem diversos recipientes, de cores, tamanhos e materiais diferentes. Há modelos com divisórias, térmicos e até elétricos, que podem ser aquecidos ao ligarem na tomada, sem a necessidade de um aparelho de micro-ondas ou de banho-maria.

Sou uma entusiasta da marmita. Afirmo que a chave no emagrecimento é o planejamento e as marmitas são um excelente ferramenta. É muito mais fácil seguir um plano alimentar para qualquer objetivo ou mesmo fazer escolhas alimentares com consciência quando não estamos com aquela fome de capivara raivosa. Ao planejar o que comer com antecedência (o que chamamos de "nível seguro de fome"), treinamos o cérebro para o que será servido na refeição e evitamos deslizes motivados pela fome ou pela gula. Deixar para escolher o que comer na hora do desespero da fome é quase certo que a opção será por algo rápido e normalmente ultraprocessado: cheio de açúcar, gordura e aditivos alimentares.

Outra vantagem das marmitas é o tamanho das porções. Ao comer em um restaurante, a não ser que seja no self-service, o tamanho do prato é um só, não interessa se você é homem, mulher, alto, baixo, idoso ou jovem. E muitas vezes comemos mais do que é preciso para não haver desperdício, impactando diretamente no peso e na saúde.

É mais fácil seguir um plano alimentar ou fazer melhores escolhas quando não estamos com aquela fome de capivara raivosa

Além disso, o ato de cozinhar a sua própria comida usando ingredientes e modos de preparo diferentes traz muitos benefícios e ajuda a desenvolver a consciência alimentar, tão importante na mudança dos hábitos no processo de emagrecimento.

A questão financeira é outro benefício que deve ser considerado. Hoje, uma combinação de sanduíche, batata frita e bebida em um fast food de São Paulo não sai por menos de R$ 35. Ao preparar uma refeição em casa, com arroz, feijão, carne e salada, gasta-se, em média, de R$19 a R$25, a depender do estado, segundo pesquisa feita pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) em outubro de 2022.

Se você quiser e puder preparar as suas marmitas e se houver estrutura para armazenar e aquecer, basta seguir a combinação de arroz ou massa, feijão ou outra leguminosa como lentilha ou grão de bico, carne ou ovo e legumes refogados. O ideal é também combinar uma salada crua com folhas e vegetais em outro recipiente para que não murchem em contato com os alimentos quentes.

Para aqueles que não têm onde aquecer, sugiro preparar uma salada que vale por uma refeição. Em um recipiente com tampa, distribua camadas, de baixo para cima: coloque o molho da salada, depois o frango, peixe, ovo ou queijo, leguminosas, oleaginosas trituradas, legumes ralados ou picados e, por último, as folhas picadas. Na hora de servir, vire de cabeça para baixo e agite bem.

Outra opção interessante são os sanduíches frios: pão integral, com castanhas e sementes, pode ser recheado com misturinhas de atum amassado ou frango desfiado com creme de ricota, acrescidos de folhas e legumes ralados. Saciam, são práticos e muito saudáveis.

Não apenas no almoço, as marmitas também podem ser abastecidas com lanches para o período da manhã ou tarde, com iogurtes, frutas picadas, mix de oleaginosas, granola. Marmite- se!

Cientistas criam colher que adoça comida sozinha

Sem usar açúcar, talher consegue estimular as papilas gustativas de doçura na língua e engana o cérebro

DIVULGAÇÃO

Doce inofensivo. Cientistas desenvolveram a Sugarware, uma colher que adoça sem usar açúcar e sem os possíveis malefícios encontrados nos adoçantes

Cientistas da Universidade da Califórnia desenvolveram uma colher capaz de adoçar a comida sem a necessidade de adição de açúcar. O talher, chamado de Sugarware, possui ondulações na parte inferior que aumentam a área de superfície que tem contato físico com as papilas gustativas em nossa língua.

Essas "bolhas" são cobertas por uma camada de moléculas chamadas ligantes. Essa substância química interage com receptores específicos nas células para iniciar uma resposta fisiológica. Nesse caso, os pesquisadores dizem que o ligante usado é retirado do açúcar e grudado na colher.

Como resultado, a colher estimula receptores de doçura específicos nas papilas gustativas, sem a necessidade de ingerir açúcar de verdade.

Simplificando o processo: a colher engana o cérebro nos fazendo pensar que estamos comendo algo doce. A língua consegue detectar o açúcar, mas o que dá o gosto doce — ou seja, o ligante — está preso à colher, e não à comida ingerida.

O produto foi desenvolvido pensando em pessoas com diabetes ou que desejam reduzir o consumo de açúcar. Carolyn Chiu, membro da equipe Sugarware e estudante da Universidade da Califórnia, explica que a colher tem o objetivo de substituir até mesmo o uso de adoçantes artificiais — há evidências científicas de que eles podem ter um efeito negativo na microbiota intestinal.

ADOÇANTES NA MIRA

Um estudo publicado na revista científica Cell, no ano passado, apontou que os adoçantes não nutritivos — os sem calorias — podem alterar os microbiomas dos consumidores humanos de maneira que impacte os seus níveis de açúcar no sangue. O trabalho aponta que a sacarina e a sucralose — adoçantes artificiais — aumentaram a resposta glicêmica dos indivíduos. Isso significa que havia mais "açúcar" circulando pelo sangue deles, uma das condições que aumenta o risco para diabetes tipo 2.

Em outro estudo, pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual da Flórida descobriram que o aspartame, um adoçante artificial encontrado em quase 5 mil alimentos e bebidas, está ligado a comportamentos semelhantes à ansiedade. O estudo foi feito em camundongos e revelou que os efeitos se estenderam por até duas gerações dos machos expostos à substância.

Um estudo publicado na Nature Medicine, este ano, apontou que níveis elevados do adoçante eritritol no sangue aumentam o risco de uma pessoa sofrer um evento cardíaco adverso grave, como ataque cardíaco, derrame ou morte. Os cientistas da Cleveland Clinic também descobriram que o adoçante tornou as plaquetas mais fáceis de ativar e formar coágulos sanguíneos.

VERSÃO SALGADA

Não é a primeira vez que cientistas desenvolvem talheres que alteram o sabor de alimentos. No ano passado, pesquisadores japoneses conseguiram desenvolver hashis computadorizados que realçam o sabor salgado e podem ajudar a dieta de quem precisa limitar a ingestão de sódio.

O dispositivo usa uma corrente elétrica fraca para transmitir, através das varetas, íons de sódio que vão dos alimentos até a boca, onde criam uma sensação de salinidade. Como resultado, o sabor salgado aumenta 1,5 vez.

Andar 8 mil passos 1 vez na semana reduz risco de morte

Segundo estudo, aqueles que caminhavam uma ou duas vezes semanais tinham 14,9% menos probabilidade de morrer em dez anos

Da AFP

Caminhar 8 mil passos, ou cerca de 6,4 quilômetros, um ou dois dias por semana pode reduzir significativamente o risco de morte prematura, segundo um estudo divulgado anteontem.

Embora o exercício regular seja conhecido por reduzir o risco de mortalidade, o estudo publicado na revista científica JAMA Network Open analisou os benefícios para a saúde de caminhar intensamente apenas alguns dias por semana.

Para o estudo, os pesquisadores da Universidade de Kyoto, no Japão, e da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, analisaram dados de 3.100 adultos americanos. Eles descobriram que aqueles que caminhavam 8 mil passos ou mais um ou dois dias por semana tinham 14,9% menos probabilidade de morrer em um período de dez anos do que aqueles que nunca atingiram essa marca.

Para aqueles que caminharam 8 mil passos ou mais de três a sete dias por semana, o risco de mortalidade foi ainda menor: 16,5%. Os benefícios para a saúde desse hábito mostraram-se ainda maiores para os participantes com 65 anos ou mais.

"O número de dias por semana andando 8 mil passos ou mais foi associado a um menor risco de mortalidade de por todas as causas e cardiovascular", disseram os pesquisadores em um comunicado. "Essas descobertas sugerem que os indivíduos podem obter benefícios substanciais para a saúde caminhando apenas alguns dias por semana."

ANA BRANCO

Domingo de sol. Cariocas caminham pela orla, hábito considerado saudável

Para o estudo, os pesquisadores usaram contagens diárias de passos de participantes em 2005 e 2006 e examinaram seus dados de mortalidade 10 anos depois. Entre as pessoas analisadas, 632 deram 8 mil passos ou mais zero vezes por semana, 532 deram 8 mil passos ou mais um a dois dias por semana e 1.937 deram 8 mil ou mais passos três a sete dias por semana.

O americano médio caminha entre 3 mil e 4 mil passos por dia, de acordo com a Mayo Clinic, que afirma que caminhar regularmente pode reduzir o risco de doenças cardíacas, obesidade, diabetes, pressão alta e depressão.

NA WEB
DE TORNOZELEIRA
Bruno Krupp deixa a prisão
Modelo estava na cadeia há oito meses por atropelar e matar um adolescente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESAPARECIDOS

Número de crianças e adolescentes sumidos no Rio aumentou 459% em quatro anos

JÉSSICA MARQUES, ROBERTA SOUZA E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

LEO MARTINS

Procura-se. Rostos em camisetas e cartazes são uma das armas de familiares na busca por desaparecidos: redes sociais ajudam na investigação, mas também facilitam aliciamento dos menores

Daniele Felício e Miriam dos Santos enfrentaram o drama de ter adolescentes desaparecidos na família. Conhecem, portanto, a angústia vivida neste momento por Daniele Mello e Andrea da Silva. Elas são, respectivamente, mães de Fernanda, de 13 anos, e Douglas, 14, dois dos menores ainda considerados sumidos em território fluminense, segundo o Programa SOS Crianças Desaparecidas, da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA). De 2018 até o ano passado, os registros de desaparecimento feitos na FIA, órgão do governo do Estado do Rio, subiram de 51 para 285 pessoas.

O salto de 459% em quatro anos foi impulsionado por casos como o da menina de 12 anos que, no início do mês, saiu de casa, na Zona Oeste do Rio, para ir à escola e foi encontrada no Maranhão, sequestrada por um suposto namorado (de 25 anos) que conheceu pelas redes sociais.

O aliciamento de menores na internet é crime, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e está presente na maioria dos 40 casos já registrados pela FIA este ano — cinco seguem em aberto na Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA). Os números do SOS Crianças Desaparecidas também apontam que 103 dos jovens registrados desde o início do programa, em 1996, foram achados mortos.

— A rede social é importante instrumento de buscas de jovens desaparecidos. Por outro lado, é através dela que muitos marcam encontros às cegas e se colocam em perigo. É importante que os pais estejam em alerta — diz Luiz Henrique Oliveira, gerente do SOS Crianças Desaparecidas.

Na Semana Nacional da Busca e Localização de Crianças Desaparecidas, que vai até amanhã, merecem atenção os relatos de Daniele Felício, Miriam dos Santos, Daniele Mello e Andrea da Silva.

FERNANDA, 13 ANOS

Ainda desaparecida, jovem já tinha fugido de casa para ir a um baile funk

Em uma manhã de 2021, a copeira Daniele Mello, de 36 anos, teve a atenção atraída pela luz do celular da filha Fernanda, então com 11 anos. A menina tinha deixado o aparelho em cima da cama, ainda desbloqueado, e Daniele decidiu "fuxicar", como ela própria diz.

Logo veio a surpresa, na forma da mensagem de um homem pedindo para ver as partes íntimas da criança. A vigilância dos pais aumentou a partir dali, mas não impediu que o nome de Fernanda, hoje com 13 anos, apareça na lista de crianças e adolescentes ainda desaparecidos no Rio.

— Ela estava muito envolvida com essas conversas na internet e é crime, segundo desesperada! É muito angustiante não saber onde está sua filha, com quem ela anda. Não tenho cabeça para fazer nada. Eu perdi minha filha! Estou perdida! — diz Daniele, aos prantos.

Depois do último dia 17, quando a jovem desapareceu, a mãe procurou ajuda na Fundação para Infância e Adolescência (FIA), em Botafogo, que a aconselhou a registrar o sumiço na Delegacia de Descoberta de Paradeiros, na Cidade da Polícia, no bairro do Jacaré.

Essa não foi a primeira escapada de Fernanda. A mãe conta que ela sumiu no ano passado, mas reapareceu quatro dias depois: tinha ido a um baile funk na Vila Aliança, também em Bangu, onde a família mora. A copeira recorreu a um psicólogo e castigos.

— Tomei o telefone dela, embora fosse o meu meio de comunicação com Fernanda quando estava trabalhando. Queria protegê-la. Quando vi várias conversas com adultos de ambos os sexos, passei a reprimir mais e conversar com ela. Mas minha filha ficou rebelde. A gente não tem manual de instrução para lidar com os filhos nessa situação — desabafa a mãe.

DOUGLAS, 14 ANOS

Aos 10, foi matar aula para jogar videogame no centro de Belford Roxo

Há quase cinco anos, a vendedora Andrea da Silva recorre a medicamentos e acompanhamento psicológico para lidar com a dor de não saber o paradeiro do filho caçula. Douglas Rafael da Silva Brás hoje tem 14 anos e ela, 42. O adolescente, segundo a mãe, foi criado "brincando na rua" em Belford Roxo, na comunidade Jardim Bom Pastor, e costumava frequentar uma *lan house* próxima da casa onde morava.

Muito sociável e conhecido por toda a vizinhança, o menino vinha apresentando comportamento diferente do que ela estava acostumada a ver: Douglas andava matando aula para jogar videogame no centro de Belford Roxo, a cerca de 40 minutos de seu endereço.

— Ele estudava perto de casa. Brincava aqui pela rua com os colegas e seus cinco irmãos mais velhos. Iam para *a lan house* e eu deixava porque ele sempre ia com os irmãos e voltava para casa à tarde — lembra Andrea.

Douglas tinha 10 anos quando desapareceu, no dia 7 de agosto de 2018. Estava uniformizado e de mochila. Antes de sair, se despediu da mãe, pediu R$ 3 para brincar na *lan house*, disse que a amava e voltaria logo. Nas vésperas do 15º aniversário do filho, no dia 15 de abril, a vendedora mantém guardados o perfume que ele usava e suas roupas, preservando sua memória e a esperança de que um dia ele irá voltar.

— Eu acompanhei o caso da menina de 12 anos levada para o Maranhão com documento falso. Isso me fez pensar que talvez tenha acontecido o mesmo com meu filho. Os documentos dele estão comigo. Ele não tinha o costume de ir para a escola com identidade. Será que alguém o sequestrou, fez outro documento e foi embora com ele? — especula Andrea. — Tenho fé que ainda vou encontrá-lo.

X., 16 ANOS

Fugiu de casa para se encontrar com um homem que conheceu na internet

A manicure Daniele Felício dos Reis, de 41 anos, lembra bem daquela quinta-feira, uma semana antes do carnaval deste ano: a filha, de 16 anos, fugiu de casa pela primeira vez. X. queria se encontrar com amigos em uma praça perto de onde morava, em Caxias, mas a mãe não a deixava sair de casa à noite, por segurança. Contrariando os pais, a adolescente planejou sair escondida, sem se preocupar com o risco que estava correndo.

— Ela tinha celular. A gente deixava ela usar socialmente. Mas eu sempre acompanhei com quem conversava e onde costumava ir. Aqui é perigoso, e eu tomava todos os cuidados com a minha filha. Mesmo assim, ela fugiu — lamenta Daniele.

X. esperou a mãe cair no sono. Naquele dia, a adolescente passou pouco mais de 26 horas longe de casa.

— Eu a coloquei de castigo e tomei o celular para garantir que ela não fosse fazer de novo. A tia dela conseguiu localizá-la pelo Instagram. Ela voltou para casa e ficou trancada no quarto, em silêncio. Não queria conversar com ninguém — lembra.

Àquela altura, Daniele achava que a filha já tinha aprendido a lição. No entanto, uma semana depois do carnaval, no último dia 27 de fevereiro, ela deu mais um susto na família. Desta vez, para surpresa da mãe, a jovem combinou de se encontrar com um rapaz de 20 anos, que acabara de conhecer e com quem se relacionava pela internet.

— Foi um relacionamento de menos de um mês. Ela tem rede social desde os 14 anos, mas eu sempre controlei. Eu só não sabia que ela tinha Twitter. Era por lá que eles conversavam — conta Daniele. — Ele a levou para Rio das Ostras, mas ela fez contato porque estava sem dinheiro para voltar. Fui buscá-la. Eu pensava que não iria mais vê-la.

Y., 17 ANOS

Jovem sumiu por 49 dias para viver com homem que conheceu nas redes sociais

A irmã mais velha da adolescente Y., de 17 anos, conhece bem a realidade de jovens que se relacionam com desconhecidos na internet. A atendente, de 36 anos, costuma dizer que "cortou um dobrado" com as fugas constantes da caçula. Miriam dos Santos, que não mora com a irmã, conta que a jovem saiu de casa no dia 13 de janeiro deste ano, sem avisar, para morar com o namorado que havia conhecido há pouco tempo pela internet.

Sem contato com parentes ou convívio com amigos, a jovem se encontrava em local ignorado pelos investigadores da Delegacia de Descoberta de Paradeiros. A família recorreu à Fundação para a Infância e Adolescência (FIA): durante um mês, a imagem da adolescente foi divulgada nas redes sociais e em portais da internet.

Y. foi localizada no dia 3 de março. Estava morando no bairro Novo México, em Barra do Piraí, perto da mãe.

— Ela está bem na medida do possível. Minha irmã sempre foi muito rebelde. Ela está indo para a escola e tem se relacionado bem com a família. Estamos tentando levar uma vida normal, o que é muito difícil. A gente fica com medo de ela ir embora de novo. O mundo anda tão perigoso... Esperamos que ela possa entender que a nossa preocupação é por amor e não para privá-la de liberdade — desabafa Miriam, pensando na situação da irmã e de outros jovens. — Eu já fui adolescente, mas na minha época os perigos eram outros. Não tínhamos tanta preocupação com rede social, que é uma realidade de agora. Minha irmã é só mais uma entre tantas outras meninas que se deixam levar pela emoção. Elas precisam entender o quanto é perigoso. Minha irmã está viva e bem, mas isso poderia ter acabado mal.

Jovem sai do CTI e descobre que perdeu a família

Único sobrevivente do trágico acidente que matou seus pais e os cinco irmãos em Guapimirim, Christhian Correa, de 16 anos, foi ontem para a enfermaria e soube, pela avó, do que aconteceu: 'Eu mesma dei a notícia para ele. Foi difícil'

CAROLINA CALLEGARI E GIULIA VENTURA
granderio@oglobo.com.br

Christhian Lima Correa, de 16 anos, único sobrevivente do acidente envolvendo uma carreta e o carro de passeio em que ele estava com os pais e os cinco irmãos, há 12 dias, em Guapimirim, deixou o Centro de Terapia Intensiva (CTI) e foi transferido para a enfermaria do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), em Duque de Caxias, na noite de terça-feira.

Até então, o rapaz não sabia da morte da família. Com a melhora no seu quadro de saúde, no entanto, a avó paterna, Valéria Correa, contou tudo.

— Ele já sabe do acidente. Ficou bem triste, mas é algo que ainda estamos trabalhando psicologicamente. A verdade tem que ser dita. Como ele está num momento clínico bom, contamos — disse Valéria. — Eu mesma dei a notícia para ele. Foi difícil, coração acelerou, mas tive que me manter forte, como em todos os outros momentos até aqui. Estava acompanhada do psicólogo e da minha irmã.

Segundo Valéria, Christhian está andando e, ontem, tomou o primeiro banho desde a internação. Conforme o último boletim, ele apresentou boa evolução nas últimas 48 horas e está respondendo aos estímulos.

SEM PREVISÃO DE ALTA

O adolescente está internado no hospital, na Baixada Fluminense, desde que sofreu o acidente, no último dia 18. De acordo com nota divulgada ontem, Christhian está "estável hemodinamicamente, com bom padrão respiratório, boa saturação, em ar ambiente". O hospital informou ainda que "ele segue em acompanhamento com os serviços de cirurgia geral e neurocirurgia na enfermaria da unidade".

— Continuamos com essa jornada. As notícias são boas, estamos muito felizes, e estou com ele na enfermaria da cirurgia geral, graças a Deus — contou Valéria, ressaltando que o adolescente ainda está bastante ferido. — Ele está muito machucado, com ferimentos no corpo todo. Está com uma fratura na face e ainda está com o dreno da cirurgia.

REPRODUÇÃO
Recomeço. Christhian ao lado da avó, Valéria. No acidente, jovem sofreu politrauma, com sangramento intracraniano

No acidente, o jovem sofreu politrauma, com sangramento intracraniano e lesão renal. O quadro de saúde de Christhian tem evoluído gradativamente, mas ele segue sem previsão de alta.

De qualquer forma, sua recuperação é acompanhada por um sentimento de alívio. No último dia 20, a família enterrou o casal Jhonatan e Leticia Gabrielle ao lado dos filhos Gabrielle, de 10 anos; Isaque, de 8; Enzo Gabriell, de 5; e Larissa Rosa, de 1 ano e 4 meses. Guilherme, de 13 anos, teve o protocolo de morte encefálica iniciado no dia seguinte aos sepultamentos. Os avós optaram por fazer as doações de órgãos do rapaz, que foram levadas para cidades de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

HOMICÍDIO CULPOSO

A batida aconteceu na altura do km12 da BR-493, na região conhecida como Vale das Pedrinhas.

O motorista da carreta envolvida no acidente disse à polícia que perdeu a direção do veículo devido a um desnível na estrada. Em depoimento à 67ª DP (Guapimirim), ele alegou que tentou dar espaço a outra carreta que vinha no sentido contrário. O caso é investigado como homicídio culposo.

Valéria e Jaú Corrêa, pais de Jhonatan, revelaram que desejam se encontrar com o motorista para entender exatamente o que aconteceu.

— Não estamos aqui para acusar ninguém. Sabemos que é uma rodovia muito perigosa. Mas, se tem erro, o erro terá que ser pago — disse Valéria.

TCE-RJ aponta irregularidades em programa do governo estadual

Auxílio para famílias de baixa renda beneficiou presos, mortos e dono de aeronave

JULIA NOIA
julia.noia@oglobo.com.br

Uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) identificou irregularidades na concessão do SuperaRJ. Mortos, servidores públicos do alto escalão, presos e até um dono de aeronave foram beneficiados no programa lançado pelo governo do estado para prestar assistência a famílias de baixa renda durante a pandemia.

Documentos do TCE de dezembro passado apontam que 32 pessoas tinham, ao mesmo tempo, certidão de óbito e cadastro ativo no SuperaRJ. O benefício assistencial também foi recebido por 185 presos em regime fechado.

Cerca de 15,2 mil cartões do programa foram furtados nas cidades de Belford Roxo (6.107) e Nova Iguaçu (de 4 mil a 5 mil), na Baixada Fluminense, e em Campos de Goytacazes (4.098). A informação sobre a auditoria foi divulgada inicialmente pela Folha de S. Paulo e confirmada pelo GLOBO.

O órgão ainda identificou 485 agentes públicos recebendo o valor, sendo que 132 foram pessoalmente pegar o cartão. No relatório elaborado em setembro passado, ainda foram identificados 54 agentes do alto escalão, como vereadores e assessores parlamentares, que constavam na lista de beneficiários. Os valores recebidos indevidamente, segundo o TCE, não retornaram aos cofres públicos.

O auxílio emergencial era destinado a pessoas inscritas no CadÚnico que comprovassem renda mensal igual ou inferior a R$ 178, com benefícios que poderiam chegar a R$ 380, no caso de quem tivesse dois filhos.

A pedido do tribunal, as irregularidades começaram a ser investigadas pela Controladoria Geral do Estado (CGE), que ainda não elaborou relatório. Em nota, a CGE informou que "vem atuando no processamento dos dados coletados dentro do prazo estipulado para a apresentação do relatório de tomada de contas ao TCE".

O governo informou que segue em reformulação constante do programa para que "não haja divergência em sua finalidade" e que apoia as ações do TCE como órgão fiscalizador, tendo prestado todos os esclarecimentos requisitados pelo tribunal.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O assassinato de Isabella Nardoni
Criança foi jogada da janela de prédio, há 15 anos, pelo pai e pela madrasta

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Volta sem brilho

Bolsonaro diz que volta amanhã. Li que o PL pretende fazer um evento, receber pessoas importantes e políticos no aeroporto. Veremos. Chegará em meio a escândalos, afirmou que não pediu nem recebeu as joias que escondia e que foi obrigado a devolver, além das outras que tentou pegar na Receita até o último minuto sem sucesso, terá que se explicar na PF, já com data marcada. Quantos irão se unir a esse escárnio com o sofrido e honesto povo brasileiro? Fora a claque paga, e certamente os políticos da mesma estirpe, quem mais irá querer se associar a tanta sujeira e cheiro de corrupção?

MARIA DE LOURDES CORREA
RIO

Agora que o número de mortos devido à Covid atingiu 700 mil e aproveitando o anunciado retorno do fujão Bolsonaro, com o intuito de "homenageá-lo" como o grande responsável pela tragédia que assolou os brasileiros, seria de bom alvitre que fosse decretada a sua prisão, logo que desembarcasse no país.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

Para ficar tudo joia

Em 25 de agosto de 1961, alegando interferência de "forças terríveis" no governo, o presidente Jânio Quadros renunciou ao mandato e embarcou em navio cargueiro com destino à Europa. Em 30 de dezembro de 2022, declarando não haver clima político para a entrega da faixa presidencial ao seu sucessor, Jair Bolsonaro, o ainda presidente do Brasil, viajou para Orlando (EUA), recusando-se a participar da cerimônia de posse de Lula. Depois de um longo período em resorts aprazíveis, Bolsonaro promete um retorno festivo ainda esta semana e, "para ficar tudo joia", já deverá começar na sua chegada, com a declaração à Receita Federal de artigos personalíssimos eventualmente adquiridos no exterior!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Balangandãs de Jair

Há pouco mais de quatro anos, na cerimônia de posse, além da nova primeira-dama a se expressar em libras, outro fato me chamou a atenção e em minha mente ficou registrado: o uso do relógio e da caneta pelo novo mandatário. Desde cedo aprendi que o esmero faz parte de qualquer solenidade. Ao assinar o livro de posse com uma caneta de plástico e a usar um tosquíssimo relógio do mesmo material, o excesso de "pobreza" me pareceu muito mais falso do que despojamento a ele imposto pelos maus "diretores de arte" contratados por sua equipe. O tempo, sempre ele, revela agora a real face do ex-presidente. Como uma Carmen Miranda que não canta nem encanta, Bolnoraro gosta mesmo é de miçangas, bordados, plumas, paetês e outros penduricalhos, desde que de brilhantes, diamantes, ouros de qualquer cor, sob a forma de canetas, relógios, abotoaduras e terços oratórios. São, sim, os novos balangandãs presidenciais.

ITALO GRANATO
RIO

Inimigo vivo

Difícil aguentar o Brasil atual com políticos do alto escalão brigando por apartamentos, além dos bate-cabeças dos presidentes da Câmara e do Senado pelo rito de tramitação das medidas provisórias. E, mais que isso, um jogo incansável para saber quem manda mais. Enquanto tudo de importante para resolver a vida dos mais pobres e dos assalariados está parado, aguardando o presidente Lula fazer o governo andar em vez de ficar digladiando com quem não deve e falando abobrinha para o seu cercadinho. Fica difícil acreditar em um país que até hoje, já entrando no quarto mês do ano, ainda não esclareceu qual programa econômico vai adotar para solucionar questões prioritárias para seguir adiante. Será preciso lembrar aos que estão no poder que o inimigo não está morto?

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

A Terra plana gira

Quanta ironia… Ao ser denunciado na Lava-Jato por extorsão, em depoimento de Tacla Duram ao juiz Eduardo Appio, o ex-juiz Sergio Moro reagiu atacando a… Lava-Jato. Bastou entrar para a política e Moro repete velhos chavões políticos, dizendo-se perseguido e acusando o juiz Appio de ser parcial (risos). Logo ele, Moro, que, sob a capa de justiceiro, ajudado pelo escudeiro Dallagnol, criminalizou a política e, enquanto julgava e condenava Lula, participava de festas e eventos do PSDB e abria caminho para a eleição de Bolsonaro, a quem, sem qualquer cerimônia, pedia cargos. A Terra plana gira.

FABIANO VILLARDO
CORDEIRO, RJ

Como é que é?

Mais uma vez verifiquei o quanto as organizações Globo são uma instituição política de esquerda. Os comentários no GLOBO formulados pela jornalista Vera Magalhães ("Dino na cova dos leões", 29 de março) são, no mínimo, partidários. Não vi, em nenhum momento de seu artigo, qualquer menção ao desrespeito ao deputado Nikolas, inclusive pelo presidente da Mesa, Falcão, desrespeito esse extensivo a todos os seus eleitores, nos quais, por acaso, não me incluo. Até quando?

PEDRO PASSOS
RIO

'Propinocratas'

Não me refiro a grandes obras de infraestrutura, eu me refiro a creches e escolas, obras de cunho social e educativo. Segundo o relatório do Tribunal de Contas da União, temos 8.674 obras paralisadas ou a passos lentos e, dessas, quatro mil são da área social, creches, e escolas, ou seja, próximo a 50% das obras, com bilhões de reais investidos, dos quais a maior parte será perdida. Em todo o Brasil, vemos creches e escolas, particulares, em imóveis adaptados, que vão de casas residenciais a lojas e galpões. O particular coloca o seu negócio em funcionamento em 30, 60 dias. Ao poder público, isso não interessa, a vontade política não é fazer uma revolução social nem cultural. O poder público quer comprar megaterrenos, superfaturados, contratar construtora para superfaturar a obra e, se não for concluída e parar, o que foi construído se deteriora, perdemos nosso dinheiro, para começar tudo novamente. Esse é o cotidiano. Quem está certo, os empreendedores particulares ou os políticos *propinocratas*?

FERNANDO SOUZA COSTA
RIO

Malfeitor de beca

Esporte preferido do juiz canalha e covarde *(Valmir Maurici Junior)* é bater na mulher. Torpe moda na escória de malfeitores de beca. Valentão de araque sem moral para julgar nem condenar ninguém. O fim dessa corja é manjado e inacreditável: acaba aposentada com os polpudos vencimentos.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Light no breu

Ao ler que a Light teve um lucro de R$ 398 milhões em 2021 e fecha 2022 com um prejuízo de R$ 5,67 bilhões, eu estou vendo a coisa preta: as perdas por furto de energia (gato) em residências é de 50%, a dívida da empresa está em R$ 9 bilhões, as ações da empresa perderam 87% do valor em cinco anos. Como sair desse buraco escuro, quem vai dar a luz para a empresa que nos fornece luz? Perguntas sem respostas. A coisa está, literalmente, preta.

ROBERTO SOLANO
RIO

Borracheiro Amigão

O leitor Ronaldo Kneipp, dissertou sobre sua insatisfação com a classe política em geral numa carta intitulada "Êxodo fluminense" (29 de março). Em que pese ele estar certo, nós eleitores somos os responsáveis por tamanha quantidade de sujeitos inescrupulosos eleitos. Votar em "Borracheiro Amigão, Capitão Joinha, Dona do Pedaço, Bombeiro Salvador" (fictícios) e outros nomes esdrúxulos só exibe o tipo de gente que pede voto. Não é certeza de acerto, mas só voto em quem tem nome e sobrenome. Temos de vestir a carapuça e admitir que o Parlamento reflete nossa sociedade e o quão imediatistas podemos ser, caindo em contos do vigário de quem apenas almeja uma boquinha rica nas instâncias legislativas prometendo o impossível.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Deterioração

Nitidamente se vê a deterioração do metrô, principalmente em relação à manutenção das estações. A da Praça General Osório, em Ipanema, mais parece um carro alegórico com propaganda de site de apostas, com piso soltando, colocando em risco passageiros, sem contar quatro escadasrolantes paradas e esteiras que vivem constantemente interditadas. Quanto à passagem, só sobe.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Autoridades moucas

Excelente a matéria alertando sobre os malefícios que o barulho em excesso pode causar ("Ruído de trânsito eleva risco de hipertensão…", 28 de março). Vários leitores já reclamaram disso. Aliás, já passou da hora de as autoridades da Cidade Maravilhosa se mexerem com relaçao às motos que circulam a qualquer hora do dia ou da noite incomodando crianças, idosos, animais e qualquer ser humano de bom senso, que não consegue ouvir mais nada, só o barulho da possante motoca. Dentro de túnel, então, nem se fala. Com a palavra, as possantes autoridades.

LIANE GOUVEA
RIO

HÁ 50 ANOS

Botafogo sonha mais forte na Libertadores
30/3/1973

METRÔ ACELERA OBRAS EM TODAS AS FRENTES

O GLOBO

Presidente fala sobre os nove anos da Revolução

Villas Boas deixam os índios Kran-a-Kore

GOL DE JAIR NO FIM CLASSIFICA O BOTAFOGO PARA AS SEMIFINAIS

Brasil, 1º País sul-americano a ter hasteado sua bandeira na Antártida

Último dia no Vietnam

Alfa-Romeo quer investir no Rio US$ 200 milhões

O Botafogo está classificado para as semifinais da Taça Libertadores da América. Num jogo excelente, derrotou o Palmeiras por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, com um gol de Jairzinho aos 43 minutos do segundo tempo. Dirigentes da Alfa Romeo anunciaram ontem a intenção de investir US$ 200 milhões na implantação de uma fábrica na Guanabara que produzirá 70 mil carros Alfasud por ano. Nove mil empregos serão criados. O projeto já está pronto, restando apenas a compra do terreno e o acerto de detalhes junto às autoridades estaduais.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.448): 7 . 9 . 18 . 20 . 21 . 28 . 29 . 35 . 38 . 39 . 42 . 61 . 64 . 70 . 73 . 76 . 78 . 87 . 89 . 90 . **QUINA** (concurso 6.112): 16 . 23 . 50 . 71 . 73 . **MEGA-SENA** (concurso 2.578): 37 . 39 . 47 . 50 . 59 . 60 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.775): 1 . 2 . 3 . 4 . 8 . 12 . 14 . 15 . 18 . 19 . 20 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB

CASO ROBINHO

Defesa entrega passaporte à Justiça

O STJ pediu a apreensão do documento do ex-jogador condenado na Itália

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Favoritos ganham refresco na Copa do Brasil

Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG terão um começo teoricamente mais tranquilo, enquanto Botafogo, Santos e São Paulo enfrentarão adversários mais embalados na terceira fase da competição, no mês que vem

Apesar da separação entre potes 1 e 2, com os times de melhor desempenho no ranking da CBF no primeiro, o acaso foi um fator importante na definição dos confrontos da terceira fase da Copa do Brasil (os jogos serão nas semanas dos dias 12 e 26 de abril). Com 32 equipes, a próxima etapa terá tanto duelos com uma discrepância de forças grande quanto alguns poucos mais equilibrados. Por isso, natural que, entre os grandes, uns tenham saído mais satisfeitos do que outros.

No primeiro grupo, estão os dois maiores vencedores do futebol brasileiro nas últimas temporadas: Flamengo e Palmeiras. Já seria pouco provável que a dupla tivesse dificuldades nesta etapa. Mas as bolinhas trataram de tornar este primeiro passo ainda mais tranquilo.

O Maringá-PR, adversário dos rubro-negros, faz uma temporada dentro do que se espera de um clube que é apenas uma força média em seu próprio estado. Foi o quarto colocado na fase de classificação do Estadual e caiu nas semifinais com duas derrotas para o Athletico. Aos paranaenses, restou brincar nas redes sociais com o destino que lhes foi reservado: "Seja o que Deus quiser", postaram na conta oficial.

Já o Tombense, rival do Palmeiras, não desfruta do bom momento vivido há poucos anos. O clube perdeu o posto de principal força do interior do estado, hoje ocupado pelo Athletic. Este ano, pela segunda vez seguida, não ficou entre os semifinalistas do Mineiro. Num duelo em dois jogos, não deve dar trabalho para a forte equipe do Palmeiras.

O grupo dos que se beneficiaram conta ainda com os finalistas do Campeonato Mineiro América (vai enfrentar o Nova Iguaçu) e Atlético-MG (joga com o Brasil de Pelotas). Ambos terão rivais que fizeram campanhas de meio de tabela em seus Estaduais. Além do Internacional, que pega um CSA em péssima fase — foi lanterna de seu grupo na Copa do Nordeste e não conseguiu chegar sequer às semifinais do Alagoano.

Do outro lado da sorte, estão os paulistas Santos e São Paulo. Os dois enfrentarão rivais estaduais. Enquanto o Peixe vai encarar o Botafogo-SP, os tricolores terão o Ituano como adversário.

É verdade que ter um rival do mesmo estado significa menos tempo gasto com deslocamento, o que é muito importante na preparação. Por outro lado, são equipes que já mostraram, no próprio Campeonato Paulista, o quanto podem ser perigosos.

O Botafogo-SP esteve no mesmo grupo que o Santos na fase classificatória e terminou à frente, garantindo para si uma vaga nas quartas de final enquanto o clube da Vila Belmiro amargou uma eliminação precoce.

Já o Ituano foi semifinalista depois de eliminar o Corinthians nos pênaltis. Na fase classificatória, segurou o São Paulo em pleno Morumbi e empatou em 0 a 0. A ver como será agora.

AS CHAVES DA TERCEIRA FASE*

Chave	Confronto
Chave 1	BOTAFOGO-SP X SANTOS
Chave 2	NOVA IGUAÇU X AMÉRICA-MG
Chave 3	CORITIBA X SPORT
Chave 4	NÁUTICO X CRUZEIRO
Chave 5	ATLÉTICO-MG X BRASIL DE P.
Chave 6	VOLTA REDONDA X BAHIA
Chave 7	YPIRANGA-RS X BOTAFOGO
Chave 8	ABC X GRÊMIO
Chave 9	MARINGÁ X FLAMENGO
Chave 10	SÃO PAULO X ITUANO
Chave 11	FLUMINENSE X PAYSANDU
Chave 12	REMO X CORINTHIANS
Chave 13	INTERNACIONAL X CSA
Chave 14	FORTALEZA X ÁGUIA DE MARABÁ
Chave 15	CRB X ATHLETICO-PR
Chave 16	TOMBENSE X PALMEIRAS

*Os times da direita decidem em casa

Editoria de Arte

FLU VIAJA MAIS

O Botafogo é outro que não deve ter gostado do sorteio. Vai enfrentar um Ypiranga que quase superou o Grêmio nas semifinais do Gaúcho (venceu a primeira partida e só foi eliminado nos pênaltis) e que foi uma das zebras da segunda fase da Copa do Brasil ao derrotar o Bragantino por 3 a 1.

Já o Fluminense ilustra bem o grupo dos que não terão um rival dos mais difíceis, mas também não podem ser considerados privilegiados. Encara o Paysandu, que, apesar da tradição, joga atualmente a Série C. Mas faz, até aqui, uma temporada positiva: é finalista da Copa Verde e líder de seu grupo no Paraense. A distância entre Rio e Belém fará com que o tricolor seja o time da Série A com mais quilômetros percorridos em abril: 17.540 entre Libertadores, Brasileiro e a própria Copa do Brasil.

Camisa 13, cavadinha: filho de Loco segue o pai e chega ao Bota

Diego, de 19 anos, virá por empréstimo e, a princípio, atuará na base

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Filho do uruguaio Loco Abreu, que teve passagem marcante pelo Botafogo entre 2010 e 2012, Diego Abreu vai jogar no alvinegro. Atacante como o pai, o jogador de 19 anos ampliou seu vínculo com o uruguaio Defensor Sporting, que terminava este ano, e chega por empréstimo com opção de compra até o fim de 2024. Ele vai integrar, inicialmente, as categorias de base, mas o clube aposta que conseguirá subir ao profissional e ser utilizado por Luis Castro em breve.

Diego embarca hoje ao Rio para acertar os últimos detalhes da negociação. O atacante foi artilheiro da base do Defensor (115 gols no total), mas não somou minutos oficialmente no time principal. Marcou um gol em um amistoso contra o Vélez Sarsfield, da Argentina, e fez a pré-temporada com a equipe adulta.

Embora treine com a seleção sub-20 do Uruguai, Diego não foi convocado para a equipe que foi vice-campeã no Sul-Americano da Colômbia, em fevereiro. O jogador também já atuou várias vezes pelas seleções de base do México — ele tem tríplice nacionalidade, uruguaia, mexicana e italiana. Isso é permitido aos atletas de base, mas quando passam para a seleção principal, não podem mais alternar entre seleções.

Assim como o pai, Diego começou a carreira no Defensor, usa a camisa 13 e gosta de jogar como peça de referência no ataque. É descrito como um jogador de bom porte físico, com técnica apurada e que consegue jogar longe da área.

Loco Abreu é um dos principais ídolos recentes do Botafogo. O uruguaio jogou no clube entre 2010 e 2012, foi campeão carioca no primeiro ano pelo alvinegro e marcou 73 gols pela equipe. Atualmente, ele dirige o peruano César Vallejo, que será um dos adversários do alvinegro na Sul-Americana.

Mas a camisa, a posição e o clube de origem não são os únicos pontos de semelhança com o pai. A relação com o alvinegro também já foi motivo de declarações recentes do jovem.

— Eu gostaria muito de jogar no Fogão, já falei com o Matheus Nascimento para jogarmos juntos — afirmou Diego, respondendo um torcedor em suas redes sociais, garantindo que sabe fazer a "cavadinha", lance de pênalti que consagrou o seu pai.

Em casa. Diego Abreu, filho do ex-atacante Loco Abreu

REPRODUÇÃO

PARAGUAIO DISTANTE

A primeira reunião entre Botafogo e representantes de Matías Rojas após o clube ter oficializado uma proposta pelo jogador do Racing não teve acordo. Segundo o ge, o clube considerou a pedida do estafe do atleta de 27 anos como acima da média, e as partes não avançaram.

Troféu da Copa aos pés do Cristo

FOTO: THAÍS MAGALHÃES/CBF

A taça da Copa do Mundo feminina, que será disputada na Austrália e na Nova Zelândia, foi apresentada ao público brasileiro, ontem, no Cristo Redentor, com as presenças de Pia Sundhage, técnica da seleção, e da ex-jogadora Formiga. Hoje, o troféu estará em Brasília em evento que contará com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra do Esporte, Ana Moser. Inicialmente, a taça, que faz um tour por diversos países para promover o evento, ficaria mais um dia no Rio. Porém, a mudança na programação faz parte do lobby pela candidatura do Brasil a sede do Mundial de 2027.

DIOGO DANTAS
E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

SINAIS TROCADOS

Fábio e Santos chegam à final do Carioca em fases distintas

A final do Campeonato Carioca não passará apenas pelos pés de astros goleadores como Cano e Gabigol. Além dos atacantes, os goleiros de Fluminense e Flamengo podem ter papéis decisivos na busca pelo título, embora estejam vivendo fases distintas. Fábio chegou ao tricolor bem menos prestigiado do que o goleiro adversário, Santos, mas está hoje em momento de estabilidade. Já o arqueiro rubro-negro sonha em deixar para trás a desconfiança erguendo a taça estadual — repetindo justamente o roteiro de 2022 do adversário.

Buscando o seu 11º título em estaduais, Fábio chega em alta à decisão, que começa a ser disputada sábado, às 20h30, no Maracanã. Hoje titular absoluto, o veterano de 42 anos foi reserva até a decisão do Carioca do ano passado. Fábio era o goleiro principal em jogos da Libertadores, enquanto Marcos Felipe era titular no estadual, até que a comissão de Abel Braga decidiu lançar o experiente goleiro na finalíssima. A opção se mostrou acertada e as boas atuações do ex-Cruzeiro levaram o tricolor à 32ª taça.

Não há discussão hoje sobre quem é o titular do Fluminense e muito se deve a como Fábio conseguiu superar as críticas e a irregularidade. Neste ponto, pode dividir os méritos com um preparador com fama de "pé-quente": Flavio Tenius. Aos 58 anos, o profissional deixou o Botafogo no meio da temporada passada e foi contratado pelo tricolor.

— Fiquei muito surpreso e impressionado com a estrutura, desde o CT até Xerém. Não é à toa que o clube tem a chancela de uma das principais do Brasil — diz Tenius. — Todo esse trabalho justifica os resultados que o clube conquista.

Fábio disputou 11 jogos na temporada e sofreu apenas cinco gols. Em sete partidas, saiu sem ser vazado. Números que mostram como o título do Carioca viria para coroar o bom momento.

VOLTA POR CIMA

O goleiro também aproveita para a dar a volta por cima na relação com os torcedores. Durante o Brasileiro de 2022, Fábio chegou a ser vaiado pelos tricolores nos jogos seguintes à eliminação na Copa do Brasil para o Corinthians. O motivo foi a sua declaração questionando as críticas aos jogadores. Agora, são águas passadas.

Contratado para ser principal goleiro, Santos terá pela frente novos jogos decisivos com a camisa do Flamengo para provar que foi um bom investimento.

O goleiro ainda não é unanimidade mesmo depois de se recuperar de atuações inseguras. Ele foi importante na semifinal contra o Vasco, quando defendeu o seu segundo pênalti pelo clube. Em 19 cobranças até então, Santos só havia defendido uma no Mundial de Clubes, contra o saudita Al Ahly.

Além disso, o ex-Athletico tem sido muito cobrado por torcedores por suas saídas do gol. O técnico português Vítor Pereira orientou que ele saia mais da área para jogar com os pés, o que tem interferido em sua segurança. Em alguns momentos, o goleiro errou passes, mas nos últimos jogos melhorou no quesito: foram 27 acertos e nenhum erro na semifinal diante do Vasco.

Santos chegou ao Flamengo no meio da temporada passada. Enquanto o clube aguarda a vinda do argentino Rossi, no segundo semestre, ele é a primeira opção do técnico Vítor Pereira, que deu chances ao jovem Matheus Cunha, mas preferiu não fazer um rodízio na posição: ou seja, o Fla inicia as finais do Estadual e a Libertadores apostando em Santos, que aproveitou os últimos dias para se aprimorar:

— Esses dias de pausa a gente pôde treinar. Muito focado nesta decisão, treinos com muita intensidade, que temos aproveitado ao máximo para chegar preparado — disse Santos, que falou sobre a expectativa para a Libertadores. — É a competição mais importante do continente. Sabemos que estamos em um grupo difícil, mas vamos nos preparar para atingir o objetivo, que é conquistar outra vez o título.

PREPARAÇÃO PARA PÊNALTIS

Caso a final do Estadual vá para os pênaltis — o que ocorre se houver empate na soma dos dois jogos —, Santos terá as atenções voltadas para seu aproveitamento outra vez. Embora criticado no Flamengo, a boa atuação em penalidades era uma de suas marcas quando defendia o Athletico: das 78 cobranças pelo Furacão, levou 50 gols e pegou 17 — o restante foi para fora ou bateu no travessão, um desempenho superior ao atual.

Conhecido por sua frieza, o jogador tenta superar a desconfiança. A sequência a seguir é um prato cheio para essa retomada.

4 **títulos** estaduais o goleiro Santos conquistou na carreira, todos pelo Athletico

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Volta por cima. Santos, do Fla, tenta superar desconfiança com título

10 **taças** de estaduais Fábio ergueu na carreira, por Athletico, Vasco, Cruzeiro (sete) e Flu

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Coroação. Fábio, do Flu, quer a taça para confirmar o bom momento

Arrascaeta segue tratamento no Flamengo e está fora do primeiro jogo

Já são 11 dias desde que Arrascaeta retomou o tratamento para conter a dor no púbis que se agravou e provocou também uma lesão no adutor da coxa esquerda após a semifinal do Estadual contra o Vasco. O cenário da recuperação não é tão otimista, e o meia do Flamengo vai perder não apenas o primeiro jogo da decisão, diante do Fluminense, no sábado, às 20h30, no Maracanã, como corre o risco de ficar fora da estreia na Libertadores — no dia 5, contra o Aucas, em Quito, no Equador. Certo é que o uruguaio não estará nas melhores condições físicas na partida.

O camisa 14 não teve folga como os demais do elenco e segue no departamento médico desde 19 deste mês. No dia 23, o Flamengo voltou aos treinamentos, já sem Arrascaeta. A lesão também lhe tirou da convocação da seleção do Uruguai para os amistosos contra Japão e Coreia do Sul nas datas Fifas que aconteceram em março. Na segunda-feira, o elenco folgou, mas Arrascaeta manteve o trabalho de recuperação com os fisioterapeutas do clube.

Ao longo desta semana, o meia também não foi a campo na terça e ontem. Com três dias para a primeira partida da final do Estadual, a comissão técnica entendeu que não vale a pena forçar a situação. Na próxima segunda-feira, o time viaja para encarar o Aucas na altitude de Quito, pela estreia da Libertadores. A ideia inicial era contar com força máxima, o que incluiria a participação de Arrascaeta.

O uruguaio pode seguir com o elenco e entrar na partida no Equador em caso de necessidade. Vale lembrar que o jogo a 2.850 metros de altitude é muito mais desgastante, sobretudo para um atleta que vem de lesão. Portanto, a participação também é improvável.

Caso não possa usar o jogador em plenas condições, o técnico Vítor Pereira tem como alternativas entre os meia-atacantes Everton Cebolinha e Matheus França. Mas pode lançar mão de um esquema com três volantes. Arrascaeta disputou 14 jogos com o Flamengo em 2023, marcou dois gols e deu três assistências.

(*Diogo Dantas*)

VASCO

Rwan Seco vem para ser sombra de Pedro Raul

O Vasco encontrou no mercado aquilo que não conseguiu achar na própria categoria de base: um jovem centroavante para fazer sombra a Pedro Raul. Rwan Seco, do Santos, será emprestado até dezembro. Aos 21 anos, acaba expondo por tabela a deficiência cruz-maltina em revelar homens de referência confiáveis. O maior feito do atacante santista foi ter se destacado na Copa São Paulo de 2022, quando marcou seis gols. Na mesma competição, Figueiredo balançou as redes oito vezes. Centroavante na base, o vascaíno foi deslocado para atuar em outras opções do campo quando chegou ao profissional. Atualmente, não é tido como opção para disputar posição no comando do ataque. Pedro Raul é o dono da posição em que Rwan Seco foi contratado, após Eguinaldo não dar conta de ser o reserva imediato. Depois de boa ascensão ano passado, quando fez três gols na Série B do Brasileiro, o atacante de apenas 18 anos foi mal todas as vezes que entrou em campo nesta temporada. Com o titular também oscilando, restou ao Vasco ir a atrás de um outro nome. Rwan chega ao Vasco com o preço de 80% dos direitos fixados. Os salários serão pagos pelo cruz-maltino. O acerto mostra que o Vasco busca reforços a baixo custo para o início da Série A.

(*Bruno Marinho*)

SANTOS/DIVULGAÇÃO

Opção. Rwan Seco será emprestado até dezembro

MARACANÃ

Edital deve voltar à pauta do TCE-RJ

A conselheira Mariana Willeman, do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), pediu vistas para analisar o processo sobre o edital do Maracanã. O caso seria julgado ontem pelo plenário e deve voltar à pauta na próxima semana. O relator Christiano Ghuerren, sugeriu que o edital fosse anulado e que o estado fosse proibido de prorrogar o Termo de Permissão de Uso, que hoje pertence ao Consórcio Maracanã (Flamengo e Fluminense), sem que haja processo licitatório. Já Márcio Pacheco sugeriu que o edital seja corrigido e não anulado, para não onerar o estado.

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

‘A ALEGRIA É UMA ESCOLHA’

Tropical. “É muito duro um mundo sem Gal”, lamenta Adriana, que evoca, em foto de seu novo trabalho, imagem de disco da cantora baiana

ADRIANA CALCANHOTTO LANÇA DISCO COM CANÇÕES QUE TRATAM DE TEMAS COMO LUTO E FIM DO AMOR E PREPARA TURNÊ EM TRIBUTO A GAL: ‘NESTE MOMENTO, ESTOU FELICÍSSIMA’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Durante um bom tempo, Adriana Calcanhotto andou pelo mundo com dia certo para voltar. Nem precisava combinar com a produção dos shows. Já estava entendido: a cantora e compositora entraria no primeiro voo após os compromissos e pegaria, o mais rapidamente possível, o rumo de casa. Após a morte de sua companheira, a cineasta Suzana de Moraes, em 2015, a prática deixou de fazer sentido em sua vida. “Voltar hoje? Amanhã? Cedo? Tarde? Para que voltar? Voltar para onde?”, ela passou a questionar, num processo que se confundia com o próprio luto. Adriana, então, constatou:

— Não há mais volta. Agora, estou só indo.

Este conceito nômade que remete à famosa instalação de Lygia Clark “A casa é o corpo” foi assentando dentro dela até desaguar nas canções que a artista lança amanhã com o disco “Errante” (Modern Recordings). São 11 músicas que ela vem compondo desde 2016. Estavam guardadas no baú porque não tinham a ver com seus últimos álbuns, “Margem”, de ambiência marítima, e “Só”, de crônicas da pandemia. Ao entregá-las ao público, a artista se sente “aliviada”. Livre de uma espécie de encanto que a fazia acreditar que, enquanto não as libertasse, não comporia outras mais. O que, de fato, acabou acontecendo. Mas, agora, o jogo zerou.

Apesar de a maioria das letras carregar o peso da tristeza — falando de amor, fim de amor, de luto, errância e impermanência —, “Errante” chega afirmando a alegria, garante sua autora.

— O luto é uma doença crônica. Não é escolha. É um negócio que se apresenta e você tem que lidar. Não vai embora. Já a alegria é uma escolha. E a minha escolha é a modernista pela alegria — explica ela, que lança mão da frase de Oswald de Andrade no Manifesto Antropofágico (“a alegria é a prova dos nove”) na canção que abre o disco.

O foco no alto-astral acontece após Adriana sair (em 2022) de um curto relacionamento com a atriz Maitê Proença, assunto que, discreta, prefere não comentar:

— Acho que o relevante para quem acompanha o meu trabalho é se estou feliz ou infeliz. Neste momento, estou felicíssima.

Voltando ao disco, a compositora diz que a errância, conceito que permeia a obra, também é uma escolha. E ficou ainda mais evidente na trajetória de Adriana depois que ela descobriu a ascendência judia. Por meio do estudo de sua árvore genealógica, encomendado por uma amiga, a cantora soube que seus antepassados fugiram da Inquisição no século XVI e migraram para o Brasil.

— Também fiz teste de DNA e deu 10% de sangue judeu. Aí, *linka* a coisa da escolha com o fato de já ter no meu sangue uma errância anterior — diz. — Escolhi errar pelo mundo levando canções, ofício do trovador, e cruzo com pessoas que estão errando por outros motivos. Por não terem nacionalidade, por causa da guerra, por serem refugiados...

NARA LEÃO E ORLANDO SILVA

Se, por um lado, Adriana trabalha a ideia de “desenraizada” (a música “Prova dos nove” diz “Tenho o corpo italiano/ O nascimento no Brasil/ A alma lusitana/ A mátria africana), ela mostra que sua raiz está plantada na brasilidade regando o álbum com funk, xote, samba de roda, maxixe...

— Quando estava em Portugal (*a artista deu aula de composição na Universidade de Coimbra*), perguntavam: “Então está portuguesa, europeia?” E eu: “Ao contrário, quanto mais me distancio geograficamente do Brasil, mais sinto que a coisa brasileira é a minha.” É aquilo: falando do mundinho, está sendo do mundão. Meu passaporte é brasileiro — crava. — E o disco me deu a certeza de que minha alma é nômade e não acha graça nenhuma em ficar confinada.

“Errante” é, na carreira de Adriana, o trabalho com maior distância no tempo entre registro e lançamento. Foi gravado no fim de 2021, numa “janela” aberta em meio à pandemia. E é fruto da convivência íntima entre a cantora e os músicos Alberto Continentino, Davi Moraes, Domenico Lancellotti, Jorge Continentino, Diogo Gomes e Marlon Sette, que passaram nove dias instalados numa casa-estúdio em Araras, na Serra Fluminense. Na calmaria do mato, sem distrações e ruídos da cidade, a turma construiu junta a sonoridade jazzística que forja o álbum.

— Foi um lance livre, de a gente tocar sem grandes dogmas. Não precisávamos conversar muita coisa, saíamos tocando — conta ela.

Uma curiosidade é que Adriana toca violões que pertenceram a Nara Leão e a Orlando Silva:

— Tenho comigo uma série de violões que foram de artistas gigantescos e estão, digamos, sob minha custódia. São de pessoas que não os usam e acham melhor que fiquem comigo. Eu concordo. Porque eu cuido, toco, já compus nesses violões. Eles são que nem barco: não pode deixar parado, senão o bicho sofre.

SHOW EM COIMBRA, NA PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/SCOTT YAMANO

Bom humor. "Nunca foi tão importante olharmos com leveza para a vida", diz Jennifer Aniston (ao lado, com Adam Sandler, na capital francesa)

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

MAIS QUE AMIGOS, 'FRIENDS'

'ESTOU NU EM 30% DO FILME', BRINCA ADAM SANDLER SOBRE 'MISTÉRIO EM PARIS', QUE COESTRELA E PRODUZ COM JENNIFER ANISTON, COLEGA HÁ 30 ANOS: 'ELA TOMA CONTA DE MIM'

Adam Sandler, de 56 anos, e Jennifer Aniston, de 54, trabalharam juntos pela primeira vez em 2011, na comédia "Esposa de mentirinha", de Dennis Dugan. Mas os dois já se conhecem há muito mais tempo do que isso. No início dos anos 1990, antes de a atriz ganhar o mundo com a série "Friends" e enquanto o ator dava seus primeiros passos no "Saturday night live", os dois se encontraram para tomar café da manhã numa famosa lanchonete de Los Angeles, na Califórnia. À época, Jennifer namorava um amigo do comediante. A relação amorosa da atriz não foi para a frente, mas a amizade com Adam permaneceu forte. E dura até hoje.

Os dois estão juntos agora na comédia "Mistério em Paris", de Jeremy Garelick, continuação de "Mistério no Mediterrâneo" (2019), de Kyle Newacheck. O novo filme, disponível na Netflix, marca a terceira parceria dos amigos na tela.

— Trabalhar com Adam é a coisa mais fácil do mundo — diz Jennifer em entrevista via Zoom ao lado do ator, na qual os dois não conseguem parar de fazer piada um com o outro.

Adam também comemora a oportunidade de trabalhar com Jennifer e trata a parceira de cena como alguém da família. Com o passar dos anos, a eterna Rachel Green acabou ficando muito próxima da atriz e modelo Jackie Sandler, casada com o ator, e as duas costumam conversar sobre a saúde do "marido" em comum.

— É uma relação de calma, confiança e carinho. E de muito cuidado — conta o astro. — Não sei se tomo muito conta dela, mas ela toma conta de mim. Cuida da minha saúde, da minha alimentação, dos meus exercícios, me obriga a fazer alongamentos. Ela liga para Jackie e fala: "Ele precisa fazer mais isso ou aquilo."

"Mistério em Paris" traz o casal Nick (Adam) e Audrey Spitz (Jennifer) com dificuldade para manter sua agência de investigação, aberta após eles solucionarem o caso do filme original. É quando o sequestro de um amigo bilionário, no dia de seu casamento, os obriga, mais uma vez, a tomar a frente da investigação. Descontraídos, os atores brincam que o novo longa contará com mais ação e mais nudez, especialmente de Adam.

— Estou nu em 30% do filme — diverte-se o ator de longas como "Joias brutas" (2019) e "Como se fosse a primeira vez" (2004).

MAIS 'MISTÉRIO...' NO FUTURO

Os atores contam que são grandes fãs do gênero mistério e suspense.

— Quem não ama uma boa história de "quem matou?" — questiona Jennifer, que cita "Morte sobre o Nilo" (1978), de John Guillermin, como um de seus filmes favoritos de investigação (já Adam lembra de "Mensageiro da morte", de 1979, de Fred Walton).

Empolgados em voltar aos atrapalhados e carismáticos personagens, Adam e Jennifer dizem que a ideia não é parar por aqui. Segundo eles, um novo filme da saga "Mistério…" está nos planos e, seguindo a linha de viagem da produção, não descartam filmar no Brasil.

— Queremos fazer mais filmes e estamos tentando entender onde o próximo irá se passar, mas adoraríamos filmar no Brasil, seria muito divertido — diz Jennifer.

Além de protagonistas, Jennifer e Adam são produtores de "Mistério em Paris". Com décadas de carreira dedicadas ao humor, eles acreditam que a comédia tem ainda mais importância no pós-pandemia.

— Nunca foi tão importante olharmos com leveza para a vida — acredita a atriz vencedora do Emmy. — O mundo é um lugar triste e decepcionante neste momento, acho que as pessoas estão famintas por humor.

Adam concorda:

— Todo momento em que você é capaz de sentar e relaxar pode te distrair da realidade dura do mundo. E esse filme é perfeito para sentar com os amigos e se divertir.

A atriz britânica Jodie Turner-Smith, de 36 anos, que interpreta a Condessa Sekou no filme, lembra que Jennifer e Adam estão sempre trabalhando para deixar o set de filmagens um ambiente mais divertido. Segundo ela, o ator está sempre tocando música e confraternizando com a equipe.

— Eu me senti como se estivesse trabalhando com as pessoas mais legais do mundo. Jen tem a fama de ser essa garota legal, e ela é mesmo aquilo tudo, divertida e incrível — derrete-se Jodie. — Por favor, me deixem voltar para o terceiro filme.

EX-'CASA DE PAPEL'

Quem também está no elenco é o ator espanhol Enrique Arce, de 50 anos, mais conhecido pelo trabalho como Arturo na série "La casa de papel".

— Quando recebi uma mensagem de meu agente perguntando se queria fazer um filme com Adam Sandler e Jennifer Aniston, eu disse sim, sem nem abrir o roteiro. Nem me importei em saber da história. Tinha ganhado na loteria. São dois dos meus comediantes favoritos de todos os tempos — elogia Enrique.

O ator interpreta um ex-jogador de futebol conhecido pelo jeito extravagante e pela intensidade com que lida com as mulheres e o dinheiro.

— Nunca tinha feito personagens engraçados. Ter a liberdade de poder ser divertido ao lado deles, de poder dar em cima de Jennifer Aniston, foi um sonho — brinca.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

GAL: O DESAFIO DE ESCOLHER O REPERTÓRIO

CALCANHOTTO DIZ QUE APRENDEU COM A ARTISTA BAIANA A CANTAR 'DESDE OS POETAS MAIS RAREFEITOS ATÉ MÚSICAS MAIS POPULARES'

A cabeça de Adriana Calcanhotto está funcionando "em modo bivolt". De um lado, armazena as coordenadas do show de "Errante", que estreia em maio em Coimbra. Do outro, as de "Gal — Coisas sagradas permanecem", tributo à cantora morta no ano passado que chega aos palcos no dia 27 de abril, em Porto Alegre. O convite veio do produtor Marcus Preto, diretor artístico de álbuns e shows de Gal nos últimos nove anos.

— Preto citou a admiração mútua que tínhamos uma pela outra e disse que, como ela, eu canto desde os poetas mais rarefeitos até as canções mais populares. Respondi: "Isso não é coincidência, aprendi com ela" — diz Adriana, que será acompanhada pela banda de Gal. — Estar nesse projeto me dá a possibilidade de viver de verdade esse luto. Está difícil de acreditar. Porque é muito duro um mundo sem Gal. A gente não ficou íntima, mas, toda vez que nos encontrávamos, era muito afetuoso.

Adriana conta que, como tem pesquisado muito sobre a baiana, agora, seu algoritmo só lhe entrega conteúdo de Gal. O desafio é escolher o repertório em meio a tantas canções maravilhosas. O critério tem sido pensar não somente nas que foram importantes na trajetória da homenageada, mas também nas que marcaram Adriana. "Esquadros", composta por Adriana e gravada por Gal, é certa. "Volta", de Lupicínio Rodrigues, também:

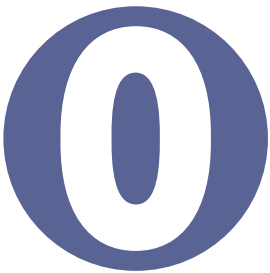
— Conhecia Lupicínio sem me dar conta. Ouvia tocando na rua, na rádio... Gal me fez vê-lo de uma maneira reveladora e nova para mim. Porque as gravações dela são definitivas. Tem músicas que ninguém gravou depois porque... que sentido faria?

"Meu nome é Gal", "Recanto escuro", "Caras e bocas" e "Vapor barato" também têm lugar garantido.

Com tanto trabalho pela frente, Adriana diz que nem consegue pensar na Academia Brasileira de Letras (ABL). A informação de que se candidataria a uma vaga na instituição ganhou força após a morte da professora Cleonice Berardinelli (1916 - 2023).

— Por causa da minha amizade com a Cleo, fazia sentido, e a quantidade de amigos que tenho lá (*Gil, Fernanda Montenegro, Zuenir Ventura, Rosika Darcy e Cacá Diegues*) é um atrativo. Mas só penso nos shows. Depois vejo isso — diz a compositora, que deve voltar a dar aulas na Universidade de Coimbra em 2024. (*Maria Fortuna*)

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a segunda temporada de "Perry Mason", estreia da HBO Max. A série voltou ainda melhor, com Matthew Rhys dando show no papel central e o enredo mais claro e bem construído do que na leva anterior.

Para um "clima meio novelas do SBT" em "Amor perfeito", trama das 18h da Globo. A escola parece o orfanato de "Chiquititas". E a cadeia onde a protagonista está presa lembra "Carrossel". É tudo infantilizado e sem graça.

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Presidencial

Olha aí quem vai aparecer em "Amor perfeito": o então prefeito de Belo Horizonte Juscelino Kubitschek (Alexandre Borges) e a primeira-dama, Sarah Kubitschek (Raquel Monteiro), vão se hospedar no Grande Hotel Budapeste, em Águas de São Jacinto. O casal será recebido com muita festa no café-concerto

Páreo

Dirigida por Úrsula Corona e Omar Marzagão, a série "O silêncio que canta por liberdade" está concorrendo ao Emmy Internacional na categoria Documentário. A produção se debruça sobre os efeitos nefastos da ditadura militar na música do Nordeste. Moraes Moreira, Alceu Valença, Gilberto Gil, Gal Costa, Chico César, Cacá Diegues, Capinam e vários outros participam

DIVULGAÇÃO

TV GLOBO/MANOELLA MELLO

Novo amor

Esta é a primeira imagem de Larissa Goes como Rosalinda, a nova paixão de Francisgleydisson (Edmilson Filho) na terceira temporada de "Cine Holliúdy". A nova leva de episódios estreia em 27 de abril

UM COFRE NO GELO PARA PRESERVAR TODA A MÚSICA DO MUNDO

PROJETO, QUE JÁ PROTEGE ITENS COMO SEMENTES E DOCUMENTOS DE DESASTRES E GUERRAS, USA ESPÉCIE DE DEPÓSITO NATURAL JUNTO AO POLO NORTE

Se o mundo acabasse agora, o que aconteceria com todas as músicas já gravadas no planeta? Uma empresa norueguesa resolveu arrumar uma solução. Segundo informações do jornal britânico Independent, a proposta do Elire Group é guardar todas elas numa espécie de cofre em meio à própria natureza, o que já foi feito com itens preciosos para o planeta.

A ideia é aproveitar a região de Svalbard, entre a Noruega e o Polo Norte, uma área rochosa onde se formou uma espécie de depósito natural entre as montanhas de gelo. Lá se encontra o Global Seed Vault (cofre global de sementes), onde estão guardadas milhões de amostras de sementes provenientes de quase todos os países. Já o Arctic World Archive armazena documentos históricos e culturais, incluindo o manuscrito original da "Divina Comédia", de Dante, digitalizações 3D do mausoléu Taj Mahal e muitos rolos de filme especialmente tratados, todos trancados atrás de portas de aço. A ideia é que as músicas fiquem nesses cofres da região, no que está sendo chamado de Global Music Vault.

O projeto ganhou força em 2019, quando a The New York Times Magazine revelou que um incêndio no Universal Studios destruíra, dez anos antes, pelo menos 175 mil fitas master pertencentes ao Universal Music Group.

LASER E QUARTZO

A empresa norueguesa tem uma parceria com a Microsoft para usar a tecnologia resultante do Project Silica, que promete armazenamento que dura "dezenas a centenas de milhares de anos", com informações cortadas a laser em quadrados de vidro de quartzo do tamanho de caixas de CD.

A empresa estaria aberta a todos no mundo que desejassem digitalizar suas músicas com ela. O projeto também é uma aposta comercial. A ideia é transformá-lo numa operação lucrativa nos próximos cinco a dez anos.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Para que você possa viver as oportunidades que lhe atravessarão agora, será preciso fortalecer sua coragem e confiar na sua intuição. Lembre-se de seu poder pessoal e invista na sua própria força.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se perceberá escapando da realidade e passeando por sonhos que lhe parecerão mais interessantes que o seu momento atual. Procure identificar o que você pode estar evitando. Acolha seus receios.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua singularidade deverá ser valorizada neste momento, e a consciência de suas necessidades lhe ajudará na construção de diálogos honestos. Seja leal aos seus desejos e posicione-se com diplomacia.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Nem sempre será possível colocar em palavras o que atravessa a alma e, nestes momentos, é preciso deixar que as emoções emerjam sem julgamento. Silencie a voz da razão e deixe que os sentimentos fluam.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Mesmo que seus planos estejam caminhando em segurança, o momento trará surpresas que lhe recordarão sobre a importância e a necessidade de se adaptar. Com flexibilidade, seus objetivos serão alcançados.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que sua espontaneidade expresse todo o seu brilho e autenticidade, agora será fundamental cuidar das suas palavras e definir limites seguros para não comprometer as relações. Evite excessos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá confiante para explorar com leveza e curiosidade emoções que habitam as profundezas da alma. Mergulhe em seus mistérios e aproveite a viagem. Você possui todo um universo em seu interior.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você precisará ter clareza sobre seus objetivos se quiser construir uma jornada com sabedoria e eficiência até eles. Tenha em mente suas prioridades e reduza as chances de imprevistos desnecessários.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seu raciocínio lógico estará amplificado, e essa potência deverá ser aproveitada para solucionar problemas pendentes. Faça um uso produtivo de suas ideias e criatividade, abrindo portas para novos caminhos.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você precisará equilibrar sua energia interna antes de direcionar a sua atenção aos outros. Cuide de seu espaço para então, estabelecer trocas saudáveis para ambas as partes. Respeite suas possibilidades.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Este será um bom momento para estar na companhia de quem você tem intimidade para rir ou chorar, sentindo-se livre para expor questões que vêm ocupando seu coração. Construa diálogos profundos e sinceros.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que você enfrente dúvidas e incertezas ao compartilhar suas ideias com os outros, serão esses questionamentos que lhe farão refletir sobre possíveis desafios da sua jornada. Escute quem lhe quer bem.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 61 palavras: 35 de 5 letras, 21 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 5 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ácida, ácido, acolá, alado, arado, ardil, árida, árido, caída, caído, calção, calda, caldo, carão, caril, cílio, círio, clara, claro, colar, coral, corda, dália, dócil, dólar, ícaro, irada, irado, ladra, lardo, licor, lírio, ocara, orada, rádio// acordo, airado, aliado, caiado, calado, cálida, cálido, clarão, diária, diário, ilíaco, iriada, iriado, lacaio, ladrão, lírica, lírico, olaria, radial, raiado, ralado// alarido, caloria, cordial, lacrado// aclarado. ALICIADOR. Com a sequência de letras ÇO: açorda, calço, caroço, laço, roliço.

Grafiteiros paulistas com a mostra "Nossos Segredos" no CCBB BH		Crime coibido pela Lei Maria da Penha / Gonçalo Vecina, médico sanitarista			A busca de Jasão e dos argonautas (Mit.) / Estado brasileiro produtor de soja (sigla)			Rede social de origem indiana
50, em romanos		Sistema de transporte sobre trilhos				Queijo cremoso de origem francesa		Estela decifrada por Champollion
Substâncias produzidas em resposta à aplicação da vacina			Base da conduta no trabalho		Ponto de encontro de sambistas			
102, em algarismos romanos			Formato do palito de fósforos		Árvore tropical / (?) Paes, atriz			
							Novela com Sheron Menezzes	
Língua banta falada no Sudeste da Tanzânia			Obedecer fielmente as ordens			Caráter do objeto visto na miragem		
Oferece como brinde a		Comuna da região do Vêneto (Itália)						O primeiro sumo sacerdote judeu
Pequeno armazém de bairros								
Hesitar; vacilar		Palmeira da qual se extrai manteiga			Ácido celular (sigla)	R	N	A
Enlouquecer (bras.)								
					Ânsia; entusiasmo			
Localização da Cidadela de Saladino					(?) Santana, cantor de "Zona de Perigo"			

BANCO 5/aarão — adria. 6/koo app — roseta. 7/maconde.

SOLUÇÃO

	S		R	OS	E	T	A		A	A	R	Ã	O
K	O	O	A	P	P		V	A	I	N	A	F	E
	E		B	R	I	E		I	R	R	E	A	L
	M	T		O		D	I	R	A		B		
V	E	L	O	C	I	N	O	D	E	O	U	R	O
	G	V		I		O		A	C	A	T	A	R
	S		E	T	I	C	A		R		I	R	I
IV	O	L	E	N	CI	A	D	O	ME	S	T	I	CA
				A		M						P	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FOUR SEASONS

Para transcender. Localizado no Norte da Tailândia, o Four Seasons Resort Chiang Mai costuma ser procurado por viajantes em busca de experiências culturais e contato com a natureza

BOAVIAGEM

PRÓXIMA PARADA: TAILÂNDIA

APONTADO COMO POSSÍVEL LOCAÇÃO DA TERCEIRA TEMPORADA DE 'THE WHITE LOTUS', PAÍS DO SUDESTE DA ÁSIA É RICO EM HOTÉIS E RESORTS DE LUXO QUE SE ENCAIXARIAM BEM COMO CENÁRIOS DA SÉRIE

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Depois de se envolverem nas mais constrangedoras situações no Havaí e no Sul da Itália, os personagens de "The White Lotus" podem estar de malas prontas para a Tailândia. Segundo adiantou a revista Variety, a terceira temporada da série da HBO se passará no país do Sudeste da Ásia. Ainda não se sabe qual será o hotel cinco estrelas da vez, mas candidatos não faltam.

Se seguir a tradição das duas primeiras temporadas, há grande chances de que a locação escolhida seja um dos quatro hotéis do grupo Four Seasons no país. Na primeira leva de episódios, lançada em 2021, a história se passou no Four Seasons Resort Maui at Wailea, no Havaí. No ano seguinte, a trama embarcou rumo ao histórico Four Seasons San Domenico Palace, em Taormina, na Sicília. No entanto, outras marcas internacionais de alto padrão estão espalhadas de Norte a Sul do país. Todas bem ao gosto dos personagens criados pelo diretor e roteirista Mike White.

MONTANHAS MÍSTICAS

O showrunner já afirmou que, depois de tratar de dinheiro e sexo, a série agora vai abordar "uma visão satírica e engraçada da morte, da religião e da espiritualidade oriental". Um destino que se encaixaria bem nesta ideia é Chiang Mai. A segunda maior cidade tailandesa é também o principal ponto de entrada para o Norte do país, uma região de montanhas, florestas, rios e templos, perfeita para viajantes em busca de experiências mais espirituais.

Um dos hotéis mais renomados da região é o **Four Seasons Resort Chiang Mai**. Cercado por jardins e plantações de arroz, ele oferece quartos e suítes em bangalôs de madeira suspensos e villas, com muita privacidade. Nas áreas comuns, como à beira de bela piscina, são oferecidas aulas de ioga, meditação, fabricação de cerâmicas, tingimento de tecido e até boxe tailandês. Dá para imaginar o personagem de um executivo americano lutando para se desconectar do escritório enquanto tenta criar uma peça de artesanato.

Outro hotel do grupo nesta região é o **Four Seasons Tented Camp Golden Triangle**, perto da tríplice fronteira com Myanmar e Laos. Como o nome indica, a proposta aqui é o glamping. São poucas (mas confortáveis) unidades, que oferecem conforto em meio a uma reserva natural. A principal atividade é a observação de elefantes e outros animais selvagens. Mas é possível fazer excursões à cidade de Chiang Rai, onde estão alguns dos templos mais bonitos do país.

LUXO PÉ NA AREIA

Até agora, os personagens mostraram uma especial preferência por resorts à beira-mar. Se isso não mudar, é possível que as filmagens aconteçam no Sul do país. O destino praiano mais famoso, Phuket, é o que tem mais opções de resorts pé na areia. Um dos mais luxuosos deles é o **Rosewood Phuket**. Seus quartos ficam em bangalôs nas encostas, todos com varandas e piscinas privativas com vista para o Mar de Andaman. Aliás, piscina é o que não falta, e há uma coleção delas junto à faixa de areia da praia (quase) particular.

Perto dali, na Baía de Phang Nga, o **Six Senses Yao Noi**, na ilha de mesmo nome, tem suítes em bangalôs que se parecem com casas na árvore. Cada quarto conta com um mordomo, responsável pelo serviço personalizado ao hóspede, seja para levar almofadas ou para agendar um passeio de lancha. Será que Tanya McQuoid, a ricaça vivida por Jennifer Coolidge nas temporadas anteriores, iria curtir?

Do outro lado da baía, na cidade de Krabi, **o Ritz-Carlton Reserve Phulay Bay** é ideal para escapadas românticas. Um pavilhão em estilo tailandês, cercado por um espelho d'água, é um dos cenários de casamento mais populares na Tailândia. Há serviço de jantar romântico nas varandas dos quartos ou na praia, e a piscina de borda infinita de frente para o mar é, no mínimo, inspiradora.

Outro destino litorâneo cotado é **Koh Samui**, onde está o terceiro Four Seasons desta lista. Debruçado numa praia quase deserta, o resort combina toques rústicos e uma elegância quase mediterrânea, que casaria bem com "The White Lotus".

ESCAPADA URBANA

Se quiser dar uma guinada radical no estilo de cenários, a produção da série pode encontrar na capital, Bangkok, ótimas locações. Os principais resorts de luxo urbanos ficam às margens do Rio Chao Phraya. Um deles é o relativamente novo **Capella Bangkok**, que ganhou alguma notoriedade no Brasil ao hospedar a cantora Iza em suas recentes férias.

Quase vizinho, o **Four Seasons Hotel Bangkok at Chao Phraya River** chama a atenção pelo design moderno, mas elegante. Dá para imaginar cenas de gerentes e concierges desesperados com os hóspedes na recepção do hotel, dominada por um painel laranja chamativo. Ou diálogos importantes da trama sendo travados no sofisticado BBK Social Club, bar do hotel que aparece em 14º no mais recente ranking The World's 50 Best Bars.

Para socializar. Localizado dentro do Four Seasons Hotel Bangkok at Chao Phraya River, o BKK Social Club foi considerado o 14º melhor bar do mundo

DIVULGAÇÃO/RITZ-CARLTON

Para contemplar. A piscina de frente para o mar é um dos destaques do luxuoso Ritz-Carlton Reserve Phulay Bay, na cidade de Krabi, no litoral sul da Tailândia

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

A RÚSSIA, POR DENTRO E POR FORA

"A fronteira", de Erika Fatland, é um lindo livro vermelho, com quase 700 páginas. Foi traduzido do norueguês por Leonardo Pinto Silva, e lançado pela Editora Âyiné no mês passado. Seu subtítulo é praticamente um spoiler: "Uma viagem em torno da Rússia pela Coreia do Norte, China, Mongólia, Cazaquistão, Azerbaijão, Geórgia, Ucrânia, Belarus, Lituânia, Polônia, Letônia, Estônia, Finlândia, Noruega e Passagem do Nordeste". Passagem do Nordeste, para quem não está ligando o nome à pessoa, é a via marítima que, durante alguns meses no verão, liga o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico ao longo da costa norte da Sibéria.

"Um país terrível", de Keith Gessen, é um estranho livro mais puxado para o amarelo, com uma capa provocadora que destoa do conteúdo tocante de suas 413 páginas. Foi traduzido do inglês por Bernardo Ajzenberg e Maria Cecilia Brandi, e lançado pela Todavia em julho do ano passado. Seu subtítulo ("Um romance sobre a Rússia") resume o que ele é, mas só nos damos conta de como é fiel ao chegar à última página e fazer o balanço das emoções e reflexões que nos despertou.

Comecei a ler os dois simultaneamente, e recuperei a fé na Humanidade: um mundo onde se escrevem livros tão bons não está de todo perdido.

Erika Fatland é antropóloga, é norueguesa, fala oito línguas e, um dia, acordou com uma ideia insólita: percorrer os 60.932 quilômetros de fronteiras da Rússia para tentar descobrir como é viver ao lado de um gigante que não respeita os vizinhos. Com exceção da Noruega, todos os países da redondeza foram invadidos em algum momento.

"Este livro é um instantâneo de como era a fronteira russa em 2015-2017", explica no prefácio à edição brasileira, escrito em outubro de 2022. "Desde então, ela mudou, e mudará novamente. Nada é mais certo do que isso."

COMECEI A LER 'A FRONTEIRA' E 'UM PAÍS TERRÍVEL' E RECUPEREI A FÉ NA HUMANIDADE: UM MUNDO ONDE SE ESCREVEM LIVROS TÃO BONS NÃO ESTÁ DE TODO PERDIDO

Fatland é destemida e curiosa. Pesquisou extensamente sobre os lugares que visitou, e descreve o que vê com sensibilidade e senso de humor; suas aventuras às vezes a levam a situações de real perigo (e genuína roubada). Ela tem especial talento para descobrir boas personagens e reproduzir as suas histórias.

Keith Gessen, por outro lado, tem um talento especial para criar boas personagens, e seu livro faz uma dupla inesperada com "A fronteira": os dois têm um encanto discreto, um jeito Tchekov de ser em que pequenos detalhes apontam para grandes sentimentos.

Andrei Kaplan, o protagonista e narrador de "Um país terrível", é uma raridade na ficção contemporânea: um homem branco de classe média, em torno dos 30 anos, sem problemas excepcionais, de quem a gente consegue genuinamente gostar.

Nascido em Moscou, criado em Nova York, Andrei é PhD em literatura russa e acaba de ser abandonado pela namorada. Ainda não conseguiu um emprego decente e volta ao país natal para buscar inspiração para um artigo acadêmico e tomar conta da avó, que começa a sofrer de demência.

Sua vida é corriqueira. Só precisa de um pouco mais de dinheiro, de amigos, de um amor, de um bom sinal de internet. Constrói uma relação terna, e por vezes exasperante, com a avó. A Rússia, ela diz sempre, é um país terrível.

Ao longo do romance, descobrimos quanto e como (mas nem nos damos conta disso).

Há tempos eu não lia nada tão bom.

DIVULGAÇÃO/ANNELIZE TOZETTO

CANÇÕES EM TORNO DA FOGUEIRA

RONALD VILLARDO
Especial para O GLOBO

MUSICAL REVÊ HISTÓRIA DO PAÍS PELA VOZ DE LUZIA, 'A PRIMEIRA BRASILEIRA', CUJO CRÂNIO RESISTIU AO INCÊNDIO DE 2018 NO MUSEU NACIONAL

E se a história do Museu Nacional fosse contada pelo morador mais célebre do palácio da Quinta da Boa Vista? Esta foi a ideia proposta pelo diretor e dramaturgo Vinicius Calderoni para Andréa Alves, idealizadora e produtora do musical "Museu Nacional — Todas as vozes do fogo", que abre as portas para o público amanhã, no Teatro Riachuelo, no Rio.

O residente mais notório do prédio que foi moradia da Famíla Real portuguesa não é nenhum nobre europeu. Trata-se de Luzia, o crânio do esqueleto descoberto em Lagoa Santa (MG), em 1975, considerado o remanescente humano mais antigo encontrado no Brasil — cientistas estimam que ela tenha vivido há 11 mil anos.

"A primeira brasileira" resistiu ao incêndio que destruiu o museu em 2018. Agora, Luzia encarnará na atriz Ana Carbatti para relatar alguns dos momentos cruciais da história brasileira no espetáculo que celebra os dez anos da Cia Barca dos Corações Partidos. A estreia da trupe foi em 2012, com o musical "Gonzagão — A lenda", dirigido por João Falcão. Em "Museu Nacional", estão em cena os atores que compõem a companhia, Adrén Alves, Alfredo Del-Penho, Beto Lemos, Eduardo Rios e Ricca Barros, além de outros sete atores convidados.

— Neste espetáculo, o Museu Nacional acaba sendo uma grande metáfora para contar a História do Brasil — afirma Calderoni, que, além de dirigir, é coautor das canções do musical. — A maior parte das músicas é composta por letras que escrevi a partir das melodias criadas pelo Alfredo Del-Penho *(parceiro de Beto Lemos na direção musical)*.

"Museu Nacional" é o primeiro espetáculo em que Calderoni exercita suas várias facetas artísticas. Formado em Cinema pela FAAP, com um prêmio Shell como autor pelo espetáculo "Arrã" (2017) e dois prêmios APCA, por "Os arqueólogos" (2016) e "Elza" (2018), Calderoni tem quatro álbuns gravados como cantor e compositor do grupo 5 a Seco, celebrado pela crítica especializada. Recentemente, assinou com Gregório Duvivier o texto do monólogo "Sísifo", publicado em livro pela Cobogó.

'UMA DIRETORA EM CENA'

A linha do tempo do musical percorre momentos marcantes da história do terreno hoje conhecido como Quinta da Boa Vista. Até 1759, a região foi ocupada pelos jesuítas. Em 1803, as terras foram compradas pelo traficante de escravos Elias Antonio Lopes, que construiu o palácio como o conhecemos. Em 1808, Lopes presenteou a recém-chegada Família Imperial com o prédio — o que lhe rendeu um título de comendador concedido por Dom João VI. O monarca, no entanto, achou que a mansão ainda era um tanto modesta para os padrões nobres e mandou construir mais dois pavimentos. Dom Pedro I, II e a Princesa Isabel moraram no casarão, que por um bom tempo foi chamado de Paço de São Cristóvão. O tombamento pelo Iphan veio em 1938.

E quem conta essa história é ela, "a primeira brasileira".

— A Luzia é quase uma diretora em cena — diz Calderoni. — Como narradora da peça, ela para o tempo, retrocede a narrativa e acelera a ação. Mais do que comunicar à plateia o que acontece, ela vai organizando o que está acontecendo no palco.

A falta de compromisso de Luzia com um certo rigor narrativo em cena e até a eventual "quebra de quarta parede", como são conhecidos os trechos em que os personagens se dirigem diretamente à plateia, são vistos por Ana Carbatti como alguns dos momentos mais divertidos da personagem.

— Ah, a nossa Luzia é muito fofa! — diz a atriz. — Ter resistido ao fogo dá a ela essa responsabilidade de representar um povo que resiste mais do que existe. Ela é uma espécie de "mestre de cerimônias" que se movimenta de um jeito muito livre no espetáculo, com interações muito divertidas com a plateia.

Ao lembrar de episódios pessoais vividos na Quinta da Boa Vista e no museu, Ana compartilha memórias que podem ser comuns para boa parte dos cariocas.

— Frequentei muito o Museu Nacional quando criança. O programa era fazer piquenique na Quinta e visitar o museu depois. A primeira vez que vi uma múmia foi lá, e isso ficou no meu imaginário — conta. — Hoje, é muito emocionante saber que meu filho, de 9 anos, vai assistir ao espetáculo e ouvir como se discute a preservação do patrimônio nos dias de hoje.

"Museu Nacional — Todas as vozes do fogo" estreou nacionalmente em São Paulo, em outubro do ano passado. A temporada carioca fica em cartaz até o dia 30 de abril.

Uma voz. "Como narradora da peça, ela para o tempo, retrocede a narrativa e acelera a ação", diz o diretor, Vinicius Calderoni sobre Luiza

O GLOBO | Quinta-feira 30.3.2023
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
QUE TAL UM FORRÓ?
Ritmo volta com força total à cidade em festas de segunda a segunda
BASSOON
CLARINET
PICCOLO
ORGAN
ACCORDION
OBOE
BANDONEON
VIOLIN
HARMONIUM
MUSETTE
CLOSE
TONE MASTER

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

QUANTO CUSTA O PASSEIO DE BARCO PELAS LAGOAS DA BARRA?

De Renan Machado

Ah, essa é uma ótima opção para curtir um dia bonito no Rio! Os barcos saem, desde cedo, do píer atrás da estação do metrô Jardim Oceânico ou do Shopping Barra Point e cobram uma média de R$ 35 pelo passeio, que dura cerca de 40 minutos. O trajeto passa pelas ilhas do complexo lagunar da Barra, como a Ilha da Gigoia e Ilha Primeira (as mais conhecidas). No total, são mais de dez ilhotas (fiquei pasma ao saber!), algumas não habitadas. É superbonito e as fotos estão garantidas. Um dos trechos que costuma render muitos cliques é o berçário de jacarés, conhecido como pantanal carioca. Durante o passeio, já dá para ver alguns, mas eles se concentram ali. Com sorte, aparecem também capivaras, além de garças.

No final do passeio, os barqueiros dão a opção de te deixar em algum dos restaurantes das ilhas. O trajeto de volta está incluído no preço. Entre as opções, tem o badalado Ocyá, especializado em frutos do mar, e o Bar do Cícero, mais tradicional, com opções de bolinhos, caipirinhas e pratos para compartilhar.

Ainda existem bares que organizam noites com jogos de tabuleiro?

De Ana Ramos

Sim, temos algumas ludotecas pelo Rio! É, é este o nome dos lugares que disponibilizam jogos para o público. O Ludogrill, na Tijuca *(Rua Uruguai 266; diariamente das 16h à meia-noite)*, tem mais de 400 board games no catálogo. Se você não é familiarizado com o universo dos jogos, fique tranquilo porque há monitores para ensinar as regras e tirar dúvidas. São cobrados R$ 8 por hora por pessoa, convertidos em consumação. O bar serve hambúrgueres, petiscos, drinques. Além disso, a casa também promove noites de quiz temático valendo prêmios *(qua, às 19h. R$ 10)* e encontros de cosplay *(sáb, às 16h)*. Outro ponto de encontro geek é o Game of Boards *(Rua Benjamin Constant 48, Glória; ter a dom, das 15h às 23h)*, onde os jogos são liberados mediante um “couvert lúdico” *(ter a qui, R$ 15; sex a dom e feriados, R$ 20)*. Por lá, também tem quiz com prêmios *(ter, às 19h. R$ 15. É necessária inscrição prévia)* e mesas abertas de RPG. Para comer, a especialidade da casa são as pizzas.

DANIELA DACORSO/1-1-2014

O barquinho vai. Passeio pelas lagoas dura cerca de 40 minutos

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br).
Equipe Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br), Bruna Martins (bruna.silva@oglobo.com.br), Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias@oglobo.com.br).
Projeto gráfico Télio Navega.
Diagramação Lígia Lourenço.
E-mail rioshow@oglobo.com.br.
Redação Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240.
Publicidade 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br).
Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

Aponte a câmera do celular para o QR code e acesse o site do Rio Show.

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Nossa, isso não é um vinagrete, é um vinagretchen”

Rapaz sobre molho encorpado num restaurante no Centro

“Você tem certeza disso?” “Tenho certeza de que eu ouvi falar”

Papo de dois adolescentes em saída de escola na Tijuca

“No Brasil, ou você nasce bonito ou você trabalha”

Vendedor ambulante em rua do Centro

“Mas isso não é vitamina, é confusion cuisine”

Amiga brincando com a outra que misturou rúcula, cúrcuma, cacau e leite em busca de alimentação saudável, em lanchonete do Leblon

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

TRIBUTO A GAL, METEORITOS E COQUETÉIS

HOJE

Um programa para a família toda: um acervo raro de meteoritos de diversas partes do mundo aterrissou ontem no Museu de Ciências da Terra, na Urca. Entre as peças da exposição "Meteoritos: fragmentos da história do sistema solar" estão itens seculares, incluindo o já conhecido Bendegó, o maior já encontrado em solo brasileiro, que resistiu ao incêndio no Museu Nacional. Outro destaque é o Crateús, encontrado no Ceará em 1909. *Av. Pasteur 404. Qua a sáb, das 10h às 16h. Grátis. Até 28 de agosto.*

AMANHÃ

Dia de assoprar as velinhas (e comer bolo) no Museu de Arte do Rio, que completa 10 anos com festão gratuito. A programação inclui distribuição de catálogos e livros da biblioteca da instituição (a partir das 13h) e nova exposição *(veja mais na pág. 15)*. E, se tem festa, tem som. Para embalar as comemorações, os pilotis recebem mais uma edição gratuita do MAR de Música, com o suingue da Orquestra Voadora e participação de Serjão Loroza (às 20h, sujeito a lotação).

SÁBADO

Duas vezes indicada ao Grammy Latino com a banda As Bahias e a Cozinha Mineira, a cantora Assucena faz uma homenagem a Gal Costa no show "Baby, te amo", no palco intimista do Manouche. O repertório passeia por sucessos como "Tigresa", "Pérola negra" e"Coração vagabundo". *Camolese (Jockey Club). Sáb, às 21h. R$ 80 (com 1kg de alimento).*

DOMINGO

O histórico salão temático Assyrio, no Theatro Municipal, será palco de um concerto do quarteto de cordas Ventura, com participação do violista Daniel Albuquerque. O repertório inclui peças de Tchaikovsky, Mozart e Beethoven, além de compositores brasileiros como Villa-Lobos. *Dom, às 11h. R$ 20. Livre.*

SEGUNDA

Que tal um drinque para alegrar o início da semana? Num dia em que a maioria dos bares e restaurantes não abrem, a Casa da Glória promove o Segundas de Glória. Das 19h às 21h, os bartenders residentes recebem convidados para preparar coquetéis autorais, a R$ 20. Essa semana, Carmine De Lucca (De Lamare), Giovanna Mello (Fairmont) e Layra Paz (Copacabana Palace) agitam as coqueteleiras, com comidinhas do chef Christiano Ramalho. *Ladeira da Glória 98.*

TERÇA

O monólogo autobiográfico "A filha da virgem", com texto e atuação de Wanderlucy Bezerra, conta as conquistas e adversidades no crescimento da atriz, no interior de Pernambuco, sob o carinho de duas mães adotivas. *Teatro Candido Mendes. Rua Joana Angélica 63. Ter e qua, às 20h. R$ 20. 16 anos. Estreia terça. Até 26 de abril.*

QUARTA

Um dos clássicos do balé romântico, "Giselle" estreia temporada no Theatro Municipal. A obra de 1841 ganha o palco com o corpo de balé e orquestra da casa, sob regência de Jésus Figueiredo. Em dois atos, a trama acompanha uma jovem que, após ser traída pelo amante, morre e vai parar em um reino onde os homens são amaldiçoados a dançar até o fim da vida. *Qua, qui e sáb, às 19h. Dom, às 17h. A partir de R$ 20 (galeria). Livre. Estreia dia 5. Até 16 de abril.*

DIVULGAÇÃO/NATALIA MITIE

Seu nome é Gal. Assucena faz tributo à cantora baiana no Manouche

DIVULGAÇÃO

Vem, meteoro. Acervo raro de meteoritos chega à Urca

A SEMANA

GASTRONOMIA

BOM DIA, SEM CAIR NA ROTINA

De receitas paraenses a iguarias japonesas e árabes, saiba onde provar cafés da manhã diferentes e temáticos

JÚLIA PINNA
julia.pereira@oglobo.com.br

Dizem que o melhor jeito de conhecer uma cultura é por sua comida. Que tal acordar cada dia viajando por um lugar — sem sair do Rio? Garimpamos casas em que é possível fugir da média e provar um pouco dos típicos desjejuns de diversos cantos do mundo, além de outras opções curiosas, para começar o dia de forma diferente. Bom apetite!

CAFÉ DO ALTO

Na casa de sotaque nordestino, o brunch porreta é para comer à vontade (R$ 75 por pessoa). Em uma comanda, é possível escolher delícias típicas como cuscuz de milho, carne de sol, canjica, bolo de macaxeira com coco, bolo de rolo, cartolinha (banana frita com queijo manteiga, açúcar e canela) e bolinho de estudante, além de sucos e café. *Rua Paschoal Carlos Magno 143, Santa Teresa. Qua a dom, das 9h às 13h.*

GRINGO CAFÉ

O menu country style (R$ 42), com bacon, ovos mexidos e panqueca com manteiga e maple syrup (xarope de bordo), remete aos cafés da manhã dos Estados Unidos, terra natal do proprietário. No simpático café em Ipanema, esses e outros itens que não podem faltar à mesa dos americanos pela manhã são servidos o dia todo. *Rua Barão da Torre 240-A. Diariamente, das 8h às 21h.*

L'ATELIER BOULANGERIE E PÂTISSERIE

Voilá: um pedacinho da França na Barra. Para começar o dia (ou não, já que o menu é servido a qualquer hora), há sanduíches no croissant (R$ 24, de brie com geleia de damasco) e clássicos como croque madame (R$ 35) e pain au chocolat (R$ 12). Entre os doces, o carro-chefe local é o l'amour au chocolat (R$ 19), um coração de musse de chocolate. *Av. Marechal Henrique Lott 163. Dom a qui, das 7h30 às 22h. Sex e sáb, das 7h30 às 23h.*

PESCADOS NA BRASA

Diretamente do Pará, o desjejum geralmente é servidos uma vez por mês — o próximo será neste sábado (1º). O bufê de comida regional (R$ 59,90 por pessoa) tem opções que não costumamos ver por aqui, como cachorro-quente paraense (feito com carne moída) e torta Maria Izabel, à base de pão-de-ló e pedacinhos de bacuri, além de tapiocas, cuscuz e sucos com frutas amazônicas: cupuaçu, graviola e taperebá estão entre as pedidas. *Rua Vitor Meireles 92, Riachuelo. Sáb (1º de abril), das 8h às 11h.*

AL KHAYAM

O tradicional restaurante árabe começou recentemente a abrir para o café da manhã nos fins de semana, das 8h às 11h. Há opções à la carte ou combos como o café árabe (R$ 110, para duas pessoas), que traz itens como coalhada fresca com mel e mix de frutas secas, pães sírios com homus, ovos mexidos com canela, açafrão e cúrcuma, espetinhos de queijo, tomate, pepino e ra-

DIVULGAÇÃO

Café do Alto. Em Santa Teresa, bufê com receitas nordestinas a R$ 75 por pessoa

DIVULGAÇÃO/MATHEUS RAMOS

Quitutes felinos. No Gato Café, menu temático

banete e bolo de especiarias. O café à moda árabe (R$ 16) é servido na antiga louça da família dos proprietários. *Rua Aníbal de Mendonça 55, Ipanema. Av. das Américas 11.889, Barra .*

PABU IZAKAYA
Para quem tem curiosidade em saber como é uma típica refeição matinal no Japão, o brunch temático (R$ 79) está de volta ao reduto oriental no Leblon a partir deste fim de semana. O menu sempre muda, mas costuma incluir itens como gohan (arroz), missoshiro, peixe grelhado, ovo perfeito e tsukemono (conserva de legumes), além de sugestões especiais. *Rua Humberto de Campos 827, Leblon. Sáb e dom, das 12 às 15h.*

DIVULGAÇÃO/GABRIEL MONTEIRO

Al Khayam. Casa agora serve, nos finais de semana, café à moda árabe, com pedidos à la carte

VEGAN VEGAN
Sem nada de origem animal e cheio de opções saudáveis, o brunch começou a ser servido em fevereiro, sempre aos domingos . No cardápio, combinados individuais (R$ 60) e para duas pessoas (R$ 130), que incluem cinnamon roll, homus, geleias, bolo, chá de hibisco, café e sucos naturais. *Rua Hans Staden 30, Botafogo. Dom, das 8h30 às 11h.*

GATO CAFÉ
De um lado, uma área para os felinos a espera de adoção. Do outro, os humanos podem provar as delícias temáticas agora também no café da manhã. Waffles (R$ 25,90), misto-quente (R$ 22) e outros quitutes são servidos em formato de gatinhos. E tudo por lá remete aos bichanos, como os biscoitos de patinhas que acompanham o café (com espuma desenhada com a silhueta dos animais). *Rua das Palmeiras 26, Botafogo. Diariamente, das 9h às 19h. Shopping Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 13h às 21h.*

DIVULGAÇÃO

Pabu Izakaya. Brunch temático japonês volta ao menu neste fim de semana

luciana fróes

É BOM, E VAI MELHORAR

BOM

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

A história do chef é boa, e o que ele faz também. A questão é o meio de campo: as instalações do Dim Sum Rio, chinês no Largo do Machado, são precaríssimas, assim, no superlativo. Trata-se de um pequeno espaço no corredor de acesso à portaria de um prédio, com poucas mesas ao ar livre e lanternas vermelhas. Talvez seja O.K. em Xangai. Por aqui, com sol é um sufoco, com chuva também.

Temos poucas (talvez nenhuma outra) casas de dim sum por aqui. Logo, o boca a boca chamou público — e muitos chineses, o que é um bom sinal —, os preços fizeram a sua parte, e amigos entendidos em culinária chinesa acabaram me recomendando. Acatei, provei, mas voltei achando que teria sido melhor se tivesse pedido para viagem, para comer no aconchego do lar. E do ar.

Mas vamos por partes, tal e qual um dim sum, essa sequência de bolinhos chineses recheados e cozidos no vapor, servidos aos poucos — e nos quais sou viciada. Minha última incursão foi no Din Tai Fung de Londres, enorme, um luxo, onde um robô falante circulava servindo as mesas. Cheguei no Largo do Machado com zero de expectativas. De robô, Alexia me basta. Procurei saber sobre o chef dali e adianto que não é chinês. Vladimir Reis é carioca da favela Barreira do Vasco, formado em Gastronomia pelo Senac. Com a namorada japonesa, se mandou para morar e trabalhar em Cingapura. Em dois anos, aprendeu a fazer de pato laqueado e lan zhou (sopa chinesa, tipo lámen) a molhos, como os de ostras, pimenta doce, amendoim. Faz todos em sua cozinha. De volta ao Rio, passou a vender dim sum na feira da Glória. Depois, foi para as feiras da General Glicério e da Nossa Senhora da Paz, até fincar CEP no Largo do Machado.

As massas são caseiras e boa parte do que é servido ali é cultivado no sítio do chef, em Japeri, até o arroz que serve de base para os gyozas. Chegam de lá flores (jasmim), frutas, porco, pato, temperos e até o melaço usado no pato laqueado que recheia o bao (R$ 60, quatro unidades). Os dim sum (sempre em porções de quatro), vários deles, são corretos, como o de porco laqueado (R$ 32) e o de frango com shiitake, de massa verde de couve (R$ 35). O lan zhou é um suadouro só: macarrão, ovo, barriga de porco, caldo de porco e gergelim (R$ 49,50). Mas o chow mein (um macarrão frito) traz só vegetais (R$ 52,16).

Tem novidades por lá, como os bolinhos de trigo frito com siri e camarão (R$ 40) e de araruta com tofu (R$ 42).

Mas o melhor de tudo é que, em breve, o Dim Sum Rio vai ganhar filiais no Humaitá e em Ipanema. Ambas maiores e mais caprichadas. Oba, viva, ufa.

Dim Sum Rio
Rua Largo do Machado 43 (99434-4264).
Ter a dom, das 11h às 22h.

NO FORNO

50Best América Latina
O festão do 50Best AL 2023, quando serão anunciados os melhores restaurantes da América Latina do ano, já tem data e local definidos. Acontecerá em novembro e, pela primeira vez, no Brasil. Onde? No Rio! Charles Reed, o cabeça do 50 Best, já esteve por aqui visitando o Museu do Amanhã e a Cidade das Artes para escolher a locação da noite da premiação.

Antro
Luiz Farme d'Amoedo, que fez história com as receitas de hambúrgueres que criou para o Comuna (hoje funcionando dentro do hotel Selina, na Lapa), abriu o Antro, na Rua Sorocaba 19, quase São Clemente. O forte dali, claro, são os hambúrgueres, agora em versões novas, como os servidos no pão brioche, ou o Ramaly, em que a carne é embrulhada no ovo frito. Opa.

Ferreirinha
A Dias Ferreira, no Leblon, ganhou mais um restaurante com pegada de bar. É o Ferreirinha, de Rafael Licks e Leandro Seixas, que apostam em petiscos e pratos clássicos da botecagem carioca. Entenda por isso pastel de costela, camarão empanado, filé com fritas, picadinho... Tem menu executivo a R$ 59,90. Li o menu e gostei, especialmente de um brigadeiro com crumble de limão- siciliano.

'A GAROTA RADIANTE'

O CONFLITO ENTRE SER FELIZ E VIVER NO NAZISMO

ANDRÉ MIRANDA

O cenário é a França de 1942, quando a ocupação nazista avança para reprimir e reduzir os direitos dos judeus. Num dia, as carteiras de identidade passam a ter que imprimir em vermelho a origem judaica. Noutro, uma estrela amarela passa a ser obrigatória nas roupas. Mais para frente, pessoas começam a desaparecer.

É um período difícil para a Humanidade, mas a judia Irène (interpretada pela atriz Rebecca Marder) tem 19 anos, vive com pai, irmão e avó num apartamento de classe média e quer ter a vida de qualquer garota de sua idade. Ela fala sobre namoros e sexualidade, vai amadurecendo e persegue com paixão seu sonho profissional de ser atriz.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Em 1942. Rebecca Marder é Irène, jovem judia

É nesse conflito entre a realidade coletiva e a ilusão individual que "A garota radiante" se situa. Com direção de Sandrine Kiberlain, o filme busca mostrar a tragédia a partir do olhar de uma jovem de 19 anos que sabe que há uma guerra em andamento, mas que, diabos, quer apenas ser uma jovem de 19 anos.

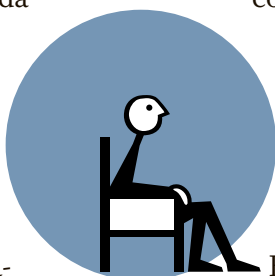
O resultado é uma história delicada, cheia de sutilezas para exibir cada etapa na trajetória da protagonista. Há situações em que as mudanças são representadas simplesmente por um olhar preocupado do pai ou por uma palavra dita pela avó.

A cadência lenta, no entanto, pode acabar ressaltando demais as intenções da diretora em contrapor Irène e a sociedade em que ela está inserida. Hoje, todo mundo que não se afundou nas alucinações terra-planistas da extrema-direita conhece as consequências do nazismo e do Holocausto. A gente sabe que não tem como uma história como essa ter um final feliz.

'SOMBRAS DE UM CRIME'

CLIMA NOIR, MAS COM SOCOS E PONTAPÉS

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

"Estou ficando velho demais para isso", diz o detetive Philip Marlowe a certa altura de "Sombras de um crime", depois de nocautear mais um inimigo. Saindo da boca de Liam Neeson, seu intérprete, o lamento soa como uma ironia: apesar da idade, o ator de 71 anos tem acumulado filmes de ação um atrás do outro. Mas a queixa do personagem de aparência cansada, mas ainda capaz destruir cadeiras nas costas de capangas, também meio que traduz a falta de vigor e excitação dessa adaptação do romance de John Banville, por sua vez inspirado no famoso detetive criado por Raymond Chandler. Ainda assim, é divertido assistir a Neeson interagindo com tipos do filme noir dos anos 30 e 40 do século passado, ao lado de nomes como Jessica Lange, Diane Kruger e Danny Huston.

Clássico. No filme de Neil Jordan, Liam Neeson (na foto com Diane Kruger) é Philip Marlowe, detetive criado por Raymond Chandler

Há também de se admirar o cenário da trama, a Los Angeles da pré-Segunda Guerra, agitada pelos estúdios de cinema e seus excessos e ramificações obscuras. Desde o início, o filme de Neil Jordan ("Traídos pelo desejo", 1992) tenta seguir a cartilha do romance policial da era Chandler: Marlowe recebe em seu escritório a misteriosa Clare Cavendish (Diane), rica herdeira em busca do paradeiro do ex-amante, um aspirante a ator e contrabandista nas horas vagas. Aparentemente, o rapaz forjou sua própria morte e escondeu-se no México. A investigação é tão tortuosa quanto o caráter dos personagens que cruzam o caminho do detetive particular, um sujeito sagaz que distribui socos e pontapés com desenvoltura, mas que se acanha diante de um mistério com pouco ritmo e energia.

'NOITES ALIENÍGENAS'

BONS VENTOS DO ACRE

GUSTAVO LEITÃO

Desde a primeira cena, um belo superclose das escamas de uma cobra que rasteja, "Noites alienígenas" estabelece seu lugar à parte na produção audiovisual brasileira. O longa de Sérgio de Carvalho é ambientado no Acre, um estado relegado — quando não alvo de escárnio — pelo Sudeste que domina as telas. A paisagem aqui não é meramente acessória: é determinante da trama a seguir.

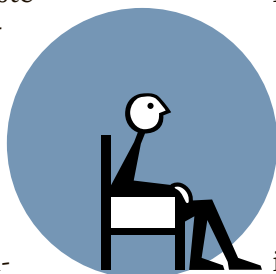
Rivelino (Gabriel Knoxx) é um jovem com potencial desperdiçado na periferia amazônica com forte presença indígena, vivendo entre a arte e o bico no tráfico de drogas. Naquele pedaço do mundo, as raízes de culturas tradicionais encontram uma urbanidade mal resolvida, que busca pertencimento mas vivencia a precariedade.

Essa ambientação está entre os fortes do longa, que saiu da última edição do Festival de Gramado com seis estatuetas, incluindo a de melhor filme. O território em disputa onde habitam os personagens tem batalhas de rap, grafites, motos e tráfico de drogas, igreja evangélica e também ayahuasca, moradias simples e origens raciais diversas, que se refletem nas caras do elenco — outra lufada de ar na padronização usual.

É nessa interseção de culturas que uma tensão se avoluma: entre a venda de drogas "deboísta" do maluco-beleza Alê (Chico Diaz, sempre impactante) e a violenta ascensão de um bando mais organizado. O protagonista Rivelino encarna esse mundo movediço. Vive entre identidades, em busca de um "progresso" também frustrante.

Apesar das qualidades, falta aqui um vigor na direção e na preparação de atores que dê à narrativa uma voltagem mais alta. E fica uma incubadora de potencialidades muito bem-vindas no cinema brasileiro.

DIVULGAÇÃO/WESLEY BARROS

Caras novas. Cleice Damasceno e Gabriel Knoxx no filme, vencedor de seis Kikitos

'O CIRCO VOLTOU'

A TRADIÇÃO NO PICADEIRO

ANDRÉ MIRANDA

Histórias de circo raramente conseguem fugir de velhos e conhecidos temas. Fala-se da rotina de quem vive na estrada pulando de cidade em cidade; da relação familiar que se forma entre os artistas; da proximidade com outras artes; e, principalmente, da preservação cultural de uma atividade milenar. Como diz o garoto Pedro, narrador do documentário "O circo voltou", "a gente do circo é do mundo, não é de nenhum lugar, mas é de todos os lugares".

O filme, dirigido por Paulo Caldas (o mesmo dos premiados longas-metragens "Baile perfumado" e "Deserto feliz"), é sobre essa resistência circense — assunto importante e bonito de se ver, mas que deixa no ar uma certa sensação de déjà-vu. A equipe acompanhou uma viagem do Circo Spadoni entre São Paulo e Alagoas. No percurso, mostra a montagem do picadeiros em locais variados e entrevista seus artistas nos veículos da trupe.

Em primeiro plano, aparecem José Wilson, o fundador do Spadoni, e seu filho, Pedro Henrique Moura, o palhaço Perereca, que é quem faz as vezes de narrador do documentário. No trajeto, o grupo esbarra com outras histórias de preservação cultural: na Bahia, interagem com um quilombo; em Alagoas, com uma aldeia indígena.

O objetivo é mostrar o quanto há de conexão entre personagens bem brasileiros que enfrentam o tempo para manterem vivas suas tradições.

DIVULGAÇÃO/FRED JORDÃO

Na estrada. Equipe do diretor Paulo Caldas acompanhou o Circo Spadoni de São Paulo a Alagoas

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho.' "Não é sempre que um doc tem um material de arquivo tão impressionante". **(A.M.)**

'A baleia'. "Um pé no thriller psicológico e outro no melodrama". **(A.M.)**

'Os banshees de Inisherin'. "Merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar". **(D.S.)**

'Close'. "Há diretores que optam por esfregar nos olhos do espectador atos, fatos e reações. Não é o caso de Lukas Dhont". **(S.S.)**

'Creed III'. "Jordan acerta ao dar uma aura esotérica ao combate". **(M.A.)**

'Entre mulheres'. "A urgência do tema é o elemento mais eloquente da realização". **(S.S.)**

'Medusa'. "Anita Rocha da Silveira soube captar um terror bastante brasileiro, apontando a câmera para a misoginia de discursos extremistas". **(A.M.)**

'O rio do desejo'. "O diretor abriu mão do mistério que atravessa o conto, mas isso não anula o interesse que o filme suscita." **(D.S.)**

'Tár'. Para **M.A.**, o Bonequinho aplaude: "Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual". Para **S.S.**, o Bonequinho dorme: "Todd Field alongou sua obra muito além do necessário".

'Tudo em todo lugar ao mesmo tempo'. "Uma montanha-russa de gêneros e linguagens". **(G.L.)**

'Casamento em família'. "O diretor não se contenta com desenvolvimento previsível". **(D.S.)**

'O circo voltou'. "Resistência circense é um assunto importante e bonito de se ver, mas que deixa no ar uma sensação de déjà-vu." **(A.M.)**

'Um filho'. "O fôlego dramático é mais curto do que no filme anterior do diretor, 'Meu pai'". **(S.R.)**

'A garota radiante'. "Uma história delicada, cheia de sutilezas para exibir cada etapa na trajetória da protagonista, uma garota de 19 anos na França de 1942". **(A. M.)**

'Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania'. "É o projeto mais psicodélico da Marvel". **(M.A.)**

'Noites alienígenas'. "Vencedor de seis Kikitos, é uma incubadora de potencialidades muito bem-vindas no cinema brasileiro". **(G.L.)**

'A porta ao lado'. "Propõe reflexão sobre traição no casamento, mas falta aprofundamento". **(D.S.)**

'Please, baby, please'. "É tímido no que se propõe a dizer sobre identidade de gênero e sexualidade". **(C.H.A.)**

'Sombras de um crime'. "Falta vigor e excitação, mas é divertido assistir a Liam Neeson interagindo com tipos do filme noir dos anos 30 e 40". **(C.H.A.)**

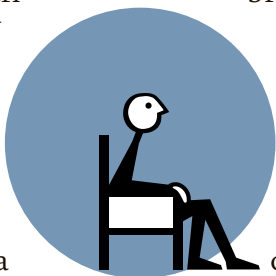
'O urso do pó branco'. "Um calibrado exemplo de terrir, que já está sendo catalogado como cult pelo público." **(M.A.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

‘O URSO DO PÓ BRANCO’

SANGUE, SUSTOS E RISOS

MARIO ABBADE

Em 1985, um urso foi encontrado morto por overdose de cocaína na floresta de Chattahoochee, na Geórgia, EUA. O caso aconteceu porque problemas em um voo obrigaram o traficante Andrew Thornton a saltar de seu avião. O paraquedas, no entanto, não foi o suficiente para evitar sua morte, já que o peso incluía uma enorme quantidade da droga — que o urso encontrou, devorando uma carga de milhões de dólares. Partindo dessa estranha história real, o roteirista Jimmy Warden criou “O urso do pó branco”, que mistura terror com comédia. E o argumento, nas mãos da diretora Elizabeth Banks, se tornou um calibrado exemplo de terrir, que já está sendo catalogado como cult pelo público.

Para incrementar a narrativa, Warden criou uma série de personagens com subtramas pouco desenvolvidas, mas que se encaixam bem na experiência porque só existem mesmo para servir de refeição ou escada para o comportamento excêntrico do urso sob efeito de cocaína. Essa escolha resulta em várias sequências de violência à moda vísceras e sangue na tela. E a que envolve uma ambulância embalada ao som da canção “Just can’t get enough”, da banda inglesa Depeche Mode, se tornou um clássico instantâneo.

Apesar do gore, o filme não incomoda, graças ao tratamento calcado no humor. Se na vida real o episódio foi trágico, em “Cocaine bear” (no original), Warden e Banks atenuam a carga dramática do caso — mas deixam claro que a verdadeira vítima foi o animal, o que só por isso já faz valer a empreitada da dupla.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Terrir. Keri Russell em cena do filme, inspirado em caso real de urso que comeu cocaína

OUTRAS ESTREIAS...

‘Os cinco diabos’
O drama francês acompanha a história de Vicky (Sally Dramé), menina que tem uma habilidade anormal de sentir e reproduzir aromas. Com o dom, ela consegue recriar o perfume da mãe e da tia, Julia, que veio morar em sua casa após sair da prisão. Mas o cheiro a faz acessar memórias e sombras de seu passado e de sua família. A direção é de Léa Mysius.

‘Demon Slayer — Para a vila do espadachim’
A animação contempla uma edição do final da segunda temporada da série, mais o primeiro inédito da terceira, remasterizados e adaptados para as telonas. Nesta fase do anime, dirigido por Haruo Sotozaki, os fãs vão assistir ao início do novo arco das aventuras de Tanjiro Kamado, que decide se tornar um caçador de demônios depois do assassinato da família.

‘A esposa de Tchaikovsky’. Indicado a Palma de Ouro, mostra relacionamento conturbado do compositor

‘A esposa de Tchaikovsky’
Dirigido por Kirill Serebrennikov, o longa indicado à Palma de Ouro em Cannes narra a conturbada relação entre o famoso compositor russo (Odin Lund Biron) e Antonina Miliukova (Alyona Mikhailova), uma jovem aristocrata obcecada pela ideia de se casar com o ídolo e que não mede esforços até conseguir seu objetivo. Rejeitada pelo marido, que só aceitou se casar para cessar os rumores sobre sua sexualidade, ela decide suportar o que for preciso para ficar ao seu lado.

‘Memória sufocada’
O documentário de Gabriel Di Giacomo repassa e esmiúça a trajetória do Coronel Brilhante Ustra, único militar condenado por tortura no Brasil durante a ditadura. Por meio de imagens de arquivos e depoimentos, o filme faz conexões do passado recente com ideias ainda presentes na atualidade.

‘A primeira comunhão’
O filme de terror espanhol dirigido por Víctor García é ambientado no final dos anos 80. Sara (Carla Campra) se muda para a província de Tarragona e tenta se encaixar com os outros adolescentes. Na volta de uma noite de curtição com a amiga Rebe (Aina Quiñones), elas encontram uma menina com vestido de primeira comunhão segurando uma boneca, que vai mudar o rumo de suas vidas.

PRÉ-ESTREIA
‘Super Mario Bros’
Ao primeiro minuto de quarta-feira, os fãs de Mario Bros poderão conferir a pré-estreia da animação com o personagem do videogame clássico da Nintendo em salas das redes Cinemark (Botafogo e Village Mall) e Cinesystem (Bangu, Recreio, Ilha do Governador e Sulacap). Na trama, o encanador vai parar no reino dos cogumelos da Princesa Peach e parte em um missão para resgatar seu irmão Luigi, raptado pelo vilão Bowser.

TODO DIA É DIA DE FORRÓ

Do tradicional Clube dos Democráticos à Praça São Salvador, bailes atraem público que risca o salão ao som de clássicos e versões para hits pops

LIANE THEDIM
liane.thedim@oglobo.com.br

Terça-feira, 20h. Ao som de uma banda de forró, a famosa Praça São Salvador, em Laranjeiras, ferve quase literalmente: numa noite de outono com calor de verão, dezenas de duplas arrastam pé, cercadas por ao menos uma centena de pessoas e dezenas de ambulantes. A cena virou rotina no Rio nessa retomada pós-pandemia. Para quem quiser "rabiscar o salão", "esmerilhar", "ralar coxa", ou simplesmente "forrozear", a agenda está cada vez mais cheia, de segunda a segunda.

— Eu fui capturada pelo forró — conta a atriz Ingrid Conte, de 37 anos. — O Rio fez uma atualização da cena. É um ambiente de desconstrução, em que me sinto livre e segura para ir até sozinha.

O leque de opções é variado: além das praças, abrange desde casas tradicionais de dança da cidade até eventos regulares em casarões que dão a sensação de serem "particulinos" (*confira o peculiar glossário do forró na página ao lado*).

ROCK E SANFONA

O Forró da Glória é um deles. Toda sexta-feira a festa começa às 20h num casarão histórico, construído em 1932, na Rua Santo Amaro, e só termina às 5h. Um dos organizadores é Igor Conde, também um dos fundadores do Forró da Taylor, grupo que vem lotando as casas onde toca. Entre as peculiaridades da banda estão o humor rasgado (que inclui um striptease masculino quase total) e a releitura de músicas como "Sweet child O'Mine", do Guns N' Roses, e "Palpite", de Vanessa Rangel. A prática, inclusive, é tendência nos salões cariocas, onde até "Paradise", do Coldplay, já virou hit ao som de triângulo e sanfona.

— Rio e São Paulo têm um circuito alternativo de forró, mais jovem, que vai além do tradicional. A influência de jazz, música latina e carnaval é grande — analisa Igor.

PROCURA CRESCE

No último domingo, a Taylor foi atração da "pool party" do Jo&Joe, hotel descolado inaugurado em julho de 2022 no Largo do Boticário e que vem investindo no gênero.

— Tem sido um grande acerto ajudar a resgatar e exaltar o forró, uma cultura que fala das raízes e toca no coração da gente — comemora Daniela Pimentel, diretora nacional de vendas da Accor, dona do Jo&Joe.

No Clube dos Democráticos, casa fundada há 156 anos na Lapa, o forró voltou à programação fixa no fim de janeiro. A presidente Maria Rita Cavina conta que a procura vem crescendo:

— Tivemos um forró durante muitos anos, com um público leal. Paramos com a pandemia e foi muito difícil retornar. Mas agora o mesmo público está voltando.

Os forrozeiros, que ficaram órfãos durante o isolamento, agradecem:

— É música com história, e o foco não é a pegação. As pessoas se divertem mesmo sem saber dançar — derrete-se Adriano Barros, de 35 anos, que bate ponto em várias pistas por semana.

FOTOS DE LEO MARTINS

No Jo&Joe. Músicos do Forró da Taylor usam figurinos divertidos e brincam com o público

O CALENDÁRIO DO ARRASTA-PÉ

SEGUNDA

Arrumadinho. Havana 59. Rua do Resende 14, Lapa. Às 20h. R$ 20 (compra antecipada) e R$ 25.

TERÇA

Forró da Praça. Praça São Salvador. Às 19h. Grátis.

Forró do Vuvu . Rua Sorocaba 601, Botafogo. Às 21h. R$ 10 (preço sugerido).

QUARTA

Forró do Pavilhão Botafogo. Rua Sorocaba 600, Botafogo. Às 20h. R$ 15 (até 20h) e R$ 20.

Forró do Baixo Gávea. Dumont Arte Bar. Praça Santos Dumont 116. Às 20h. R$ 20.

QUINTA

Forró do Pavilhão Lapa. Rua do Riachuelo 260. Às 19h. R$ 10 (até 20h) e R$ 20.

Forró Mulher. Bar da Fatinha. Rua Áurea 2, Santa Teresa. Às 19h. Grátis.

Forró Fino no Novo CCC. Rua Sete de Setembro 237, Centro. Às 21h. R$ 20 (até 18h) e R$ 20.

SEXTA

Forró da Glória. Rua Santo Amaro 110. Às 20h. R$ 10 (antecipado) e R$ 25.

Forró do Democráticos. Rua do Riachuelo 91, Lapa. Às 20h. R$ 25 (antecipado), R$ 30 (até 22h) e R$ 35.

SÁBADO

Forró da Praça. Largo da Glória (em frente ao metrô). Às 19h. Grátis.

Forró na Lata. Rua Dezenove de Fevereiro 165, Botafogo. Às 19h. R$ 20 (até 22h) e R$ 25.

DOMINGO

Trio Samburá. Havana 59. Rua do Resende 14, Lapa. Às 21h. R$ 20 (antecipada) e R$ 25.

Ar livre. "Pista" lotada na Praça São Salvador, em Laranjeiras: jovens redescobrem o forró

LUCAS TAVARES

Tradição. Clube dos Democráticos voltou a ter o forró na programação

PEQUENO DICIONÁRIO DO FORRÓ

Arrumadinho: grupo de forró formado por três músicos que não são da mesma banda nem têm o costume de tocar juntos frequentemente.
Baile: local onde se toca e dança forró.
Bailudo (a): aquele/a que dança forró bem.
Deslizando no salão: dançar graciosamente.
Esmerilhar: dançar com contato íntimo, normalmente pélvico. Só vale se tiver consentimento mútuo.
Forró pé de serra: o mais tradicional, geralmente tocado por um trio com sanfona, triângulo e zabumba.
Forró universitário: o forró com influência de rock, samba, reggae.
Forrozear: dançar forró.
Levantar poeira: quando a pista está animada, dançando ferozmente.
Particulino: forró, normalmente na casa de alguém, para convidados.
Pedrada: forró pesado tocado pelo DJ.
Pico: baile, geralmente novo, que está mais concorrido no momento.
Pula pula: diz-se de quem dança fazendo passos quase acrobáticos.
Rabiscar o salão: dançar usando todo o espaço da pista.
Rala coxa: este verbete é autoexplicativo.
Risca faca: estilo de forró acelerado tocado em bailes de nordestinos típicos.
Solto no bailado: quando a pessoa está dançando muito.
Talarico: paquerar homem/mulher que esteja comprometido(a). Sinônimo de fura olho.

MISTURAS INSTRUMENTAIS

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Medalhões da música instrumental brasileira e nomes que vêm ganhando espaço se encontram este fim de semana na segunda edição do Festival Movimenta!, no Vivo Rio.

— Misturar as gerações é fundamental para oxigenar a cena. A ideia é trazer shows exclusivos e inéditos — afirma Hamilton de Holanda, curador e uma das atrações do festival.

Amanhã, dividem o palco Jaques Morelenbaum, Débora Gurgel e Márcio Bahia, seguidos do bruxo Hermeto Pascoal com a flautista e saxofonista Mariana Zwarg. No sábado, tem o samba jazz de Eduardo Neves e sua Orquestra Carioca com o projeto Batuquebato. Em outro *feat* da noite, Hamilton de Holanda e seu trio tocam com o guitarrista Pedro Martins.

ROBERTO MOREYRA

No bandolim. Hamilton de Holanda é uma das atrações do festival

— É um jovem talentoso, que está arrebentando no mundo inteiro — diz o bandolinista, que garante um repertório dançante e faixas de seu próximo álbum, "Flying chicken".

No domingo, o gaitista Maurício Einhorn celebra seus 90 anos ao lado de Gabriel Grossi, Joabe Reis e Carol Panesi. Chico Brown e Armandinho encerram a programação.

Onde: Vivo Rio. **Quando e quanto:** Sex, às 20h30 (a partir de R$ 100, pista). Sáb, às 20h (R$ 80). Dom, às 18h30 (R$ 70). Passaporte para os três dias: R$ 141. **Classificação:** 14 anos.

E MAIS...

Chitãozinho e Xororó. A dupla comemora 50 anos de estrada em uma noite que passeia por hinos sertanejos, como "Evidências" e "Fio de cabelo". *Qualistage. Sex, às 21h30. A partir de R$ 280 (setor 4). 18 anos.*

Eliane Coelho e Gustavo Carvalho . A soprano e o pianista tocam peças de Robert Schumann, Viktor Ullmann e Richard Wagner. *Sala Cecília Meireles. Sex, às 19h. R$ 40. Livre.*

Fábio Jr.. O cantor relembra sucessos próprios como "Alma gêmea", "Só você" e "Caça e caçador", e de outros artistas. *Jeunesse Arena. Sáb, às 21h. A partir de R$ 100 (arquibancada nível 3). 18 anos.*

Manu Gavassi. A cantora interpreta o disco "Fruto proibido", de Rita Lee, e músicas autorais como "Bossa nova" e "Gracinha". *Circo Voador. Sex, às 22h. R$ 140. 18 anos.*

Marcelo Serrado. No show "De Sinatra a Wando e outras bossas", o ator e cantor interpreta hits de Michael Bublé, Cauby Peixoto, Tom Jobim, Sidney Magal e outros, com a banda Conexão Rio. *Manouche. Sáb, às 21h. A partir de R$ 90. 18 anos.*

Maria Gadú. No show intimista "Pelle", a cantora repassa hits como "Shimbalaiê", "Bela Flor" e "Dona Cila", acompanhada apenas de guitarra e violão. *Teatro Prudential. Sáb, às 22h. R$ 120. 16 anos.*

Marianna Leporace. Entre inéditas autorais e faixas de nomes como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gonzaguinha e João Bosco, a cantora apresenta "Samba em família", com a participação de Maurício Detoni. *Sobrado da Cidade. Rua do Rosário 34, Centro. Sex, às 18h. R$ 40. Livre.*

Ney Matogrosso. No show "Bloco na rua", músicas do repertório do artista dividem o palco com parcerias e faixas de nomes como Sergio Sampaio, Raul Seixas e Paralamas do Sucesso. *Qualistage. Sáb, às 21h30. A partir de R$ 220 (camarote C). 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/THIAGO SACRAMENTO

Simone Mazzer. Estreia show, no Rival

Nu'ZS. No show "Chico Buarque – Um outro olhar", o duo formado por Max Silva e Marcê Porena apresenta um lado pop do cantor carioca, com novos arranjos de sucessos como "O meu amor", "Folhetim" e "Cálice". *Teatro Rival Refit. Qua, às 19h30. A partir de R$ 80 (setor B). 18 anos.*

Os Paralamas do Sucesso e Paulo Ricardo. Ícones do rock brasileiro, a banda e o cantor fazem shows completos no Espaço Hall. Herbert Vianna, João Barone e Bi Ribeiro apresentam "Paralamas Clássicos", com 31 músicas, e o eterno RPM toca seu repertório com direito a inédita. *Sex, às 22h. R$ 80 (pista). 18 anos.*

Simone Mazzer. A paranaense estreia o show do disco "Deixa ela falar", com músicas de Edu Lobo, Jards Macalé e Eduardo Dussek. *Teatro Rival Refit. Qui, às 19h30. R$ 100 (setor B). 18 anos.*

Thiaguinho. Após quatro anos de espera, o sucesso pagodeiro "Tardezinha" volta a correr o Brasil, começando pelo Parque Olímpico. *Sáb, às 13h. A partir de R$ 780 (área VIP com open bar). 18 anos.*

TIM Music Noites Cariocas. Pabllo Vittar e Urias (sex, R$ 396) e Gilsons (sáb, R$ 420) são as atrações do festival no Morro da Urca. *Sex e sáb, às 21h. 18 anos.*

Tulipa Ruiz. Após um hiato de sete anos, a cantora lança o disco "Habilidades extraordinárias" no Circo Voador. A noite tem ainda Juliana Linhares e o DJ Rodrigo Penna . *Sáb, às 22h. R$ 140. 18 anos.*

A VIDA SOCIAL DAS COISAS

'Drift', no CCBB, reúne 15 instalações de artistas holandeses que unem natureza e tecnologia para falar de transformação

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com

Feita com 15 mil sementes da flor dente-de-leão conectadas uma a uma a pequenas esferas de luzes de led, a instalação "Fragile future" é um dos destaques da mostra "Drift — Vida em coisas", aberta ontem no CCBB. Dentro da sala escura, a enorme e delicada obra dos holandeses Lonneke Gordijn e Ralph Nauta faz lembrar estrelas de um sistema solar.

Primeira individual da dupla no Brasil, a exposição reúne 15 trabalhos que unem tecnologia e natureza para propor uma imersão poética sobre a materialidade e a metamorfose das coisas.

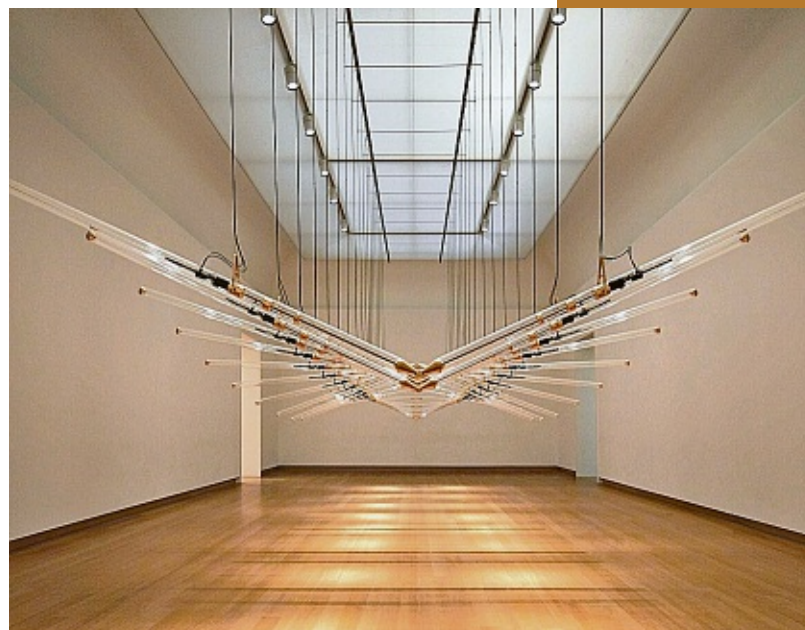
— Quem visitar a exposição precisa se preocupar mais em sentir do que analisar. Para mim, é uma mostra sobre calma, sobre o tempo e processo de transformação — conta a holandesa Lonneke, acrescentando que as mãos treinadas de profissionais de sua equipe são capazes de recriar uma flor de dente-de-leão em cerca de 20 minutos.

Marcello Dantas, um dos curadores, explica que a ideia central da exposição é falar sobre a pulsão de vida. Segundo ele, o uso da tecnologia é uma forma de reproduzir o movimento da natureza, como em "Amplitude", obra que lembra o voo de pássaros e que se move através da força de êmbolos e da própria gravidade. Uma parte da mostra, contudo, é dedicada aos pormenores de objetos do dia a dia, mostrando a matéria-prima de que são feitos.

— Você sabia que dentro do Fusca há crina de cavalos? Pois é, precisamos prestar atenção ao que há de mais profundo nas coisas. A proposta dessa exibição é fazer com que as pessoas entrem nas salas e sintam que tudo está vivo — diz Marcello.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Fragile future'. Cada dente-de-leão foi recriado manualmente, com luz de led como "miolo"

Onde: Centro Cultural Banco do Brasil. **Quando:** Seg e qua a sáb, das 9h às 21h. Dom, das 9h às 20h. **Ingressos:** Grátis (reserva pelo site do CCBB ou retirada na bilheteria)

'Amplitude'. A obra simula o voo de pássaros

E MAIS...

Carpintaria. Há duas exposições recém-inauguradas: "Dois pra cá, dois pra lá" tem pinturas e esculturas de Marcelo Cipis e Yuli Yamagata, que remontam espaços domésticos a partir de referências da arquitetura pop, art déco e da mistura de objetos e alimentos. "Nêmesis" é a primeira individual do mineiro Mateus Moreira, cujo trabalho remete a acontecimentos históricos e cenários de ruína e catástrofe. *Rua Jardim Botânico 971. Ter a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 10h às 18h. Grátis. Até 6 de maio.*

Casa Roberto Marinho. Última chance para conferir a mostra "Alegria aqui é mato — 10 olhares sobre a Coleção Roberto Marinho", com curadoria de nomes como a atriz Fernanda Montenegro, o músico Paulinho da Viola, o fotógrafo Walter Carvalho e a artista plástica Gabriela Machado a partir de pinturas, fotografias e esculturas do acervo. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. Grátis (qua) e R$ 10. Até domingo.*

Galeria Provisória. Na mostra "Vinte", que inaugura hoje, às 16h, Anderson Thives celebra 20 anos de carreira com mais de cem obras, entre originais e impressões assinadas e numeradas, que relembram suas principais exposições. *Rua Visconde de Pirajá 284, Ipanema. Seg, das 12h às 19h. Ter a sábado, das 10h às 20h. Dom, das 13h às 19h. Grátis. Até 16 de abril.*

Museu de Arte do Rio. Abre amanhã, em comemoração aos dez anos do museu, a mostra "A construção do MAR e a Pequena África", que percorre sua história e projeto arquitetônico em mais de cem obras, entre fotos e vídeos. *Praça Mauá. Abertura às 16h, grátis. Qui a dom, das 11h às 17h. R$ 20.*

Museu de Arte Moderna. Sai de cartaz "Aqui estamos", individual da artista Uýra, que reúne oito obras de indígenas em diáspora pelo território nacional. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo. Qui e sex, das 13h às 18h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Grátis. Até domingo.*

BIBLIOTECA, PEÇAS E RECREAÇÃO

INFANTIL

DIVULGAÇÃO

CCBB. A biblioteca do centro cultural tem cerca de seis mil livros para crianças

'Baladinha eletrônica'. Indicado para crianças de até 6 anos, o espetáculo traz músicas autorais do grupo Violúdico e cantigas de rodas em versões eletrônicas. Também haverá tutoriais de dança e manipulação de bonecos. *EcoVilla Ri Happy, dentro do Parque Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 35 (meia).*

Biblioteca infantojuvenil CCBB. O espaço acaba de receber um reforço de cerca de duas mil obras de autores como Maria Clara Machado, Maurício de Sousa, Ruth Rocha e Ziraldo. Além de ler no local um dos seis mil títulos do acervo, o público pode pegar livros emprestados mediante autorização feita em uma das 250 bibliotecas públicas parceiras do CCBB. *Seg e qua a sáb, das 9h às 21h. Dom, das 9h às 20h. Grátis.*

Centro de Referência do Artesanato Brasileiro. No sábado, uma equipe do Crab participa da Feira Tiradentes Cultural e comanda oficinas gratuitas de artesanato inspiradas na produção indígena do Alto Xingu. Serão utilizadas tintas naturais feitas a partir de sementes, carvão e argila. *Praça Tiradentes. Sáb, às 15h. Grátis.*

'Creme do céu'. O espetáculo do Grupo Tápias mistura astronomia, dança, teatro e videoarte para contar a história da queda acidental de uma estrela na Terra. *Sala de Espetáculos Maria Thereza Tápias Av. Armando Lombardi 175, 2º andar, Barra. Sáb e dom, às 16h. R$ 15 (meia). Até 23 de abril.*

'Frozen — Show musical'. Dirigida por Nathalia Bottino, a peça é uma adaptação da animação da Disney. *Teatro Vannucci. Shopping da Gávea. Sáb, às 15h. R$ 40 (meia). Até 29 de abril.*

Museu do Pontal. A agenda de atividades gratuitas do espaço este fim de semana tem duas oficinas de criação de brinquedos de sucata comandadas por João Griot (que transforma cartolina e papelão em aviões, dados e piões; sáb, às 10h) e Getúlio Damado (conhecido pelas reproduções dos bondinhos de Santa Teresa em sucata; dom, às 16h). *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra.*

'O pequeno herói preto'. Com direção de Cristina Moura e Luiza Loroza, a peça narra a história de Super Nagô, um youtuber de 10 anos com superpoderes. A apresentação recebeu sete indicações ao Prêmio CBTIJ de Teatro para Crianças. *Teatro do Parque das Ruínas. Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa. Sáb e dom, às 16h. Grátis. Até 9 de abril.*

'Páscoa, o coelhinho fujão'. Dirigida por Filippe Neri, a peça conta a história de um coelho que foge em vez de preparar os ovos. *Teatro da Barra. Shopping Barra Point. Sáb e dom, às 17h. R$ 30 (meia). Até 9 de abril.*

'Plantão de utilidade lúdica'. No espetáculo da Cia. Carroça de Mamulengos, Maria Gomide, diretora do grupo, e sua filha, Ana, de 9 anos, contam histórias reais e imaginárias. *Teatro Ipanema. Rua Prudente de Morais 824. Qua e qui, às 11h e às 16h. Grátis.*

'Os saltimbancos'. Will Gama dirige a peça baseada na obra de Chico Buarque sobre quatro animais que fogem de uma fazenda onde eram explorados. *Teatro Vannucci. Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 17h15. R$ 40 (meia).*

DILVULGAÇÃO/CRISTINA GRANATO

E MAIS...

'Antígona'. Andrea Beltrão volta ao palco com a montagem que lhe rendeu o prêmio de melhor atriz na APCA, em 2017, baseada no texto de Sófocles, com direção com Amir Haddad. *Teatro Poeira. Rua São João Batista 104, Botafogo. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 100.14 anos. Até 30 de abril.*

'O cachorro que se recusou a morrer'. Samir Murad escreveu e estrela monólogo idealizado a partir das experiências de seu pai, um imigrante libanês. O choque das culturas árabe e brasileira é um dos focos do espetáculo. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51. Sáb, às 20h30. Dom, às 19h. R$ 50. 10 anos. Até domingo.*

'Chega de saudade'. Com personagens ligados à bossa nova, encenados por atores negros, a peça retoma biografias e memórias do movimento musical carioca dos anos 1950 e 1960. A direção é de Marco André Nunes, e o texto, de Pedro Kosovski. *Sesc Copacabana. Rua Domingos Ferreira 160. Qui a dom, às 20h30. R$ 30. 14 anos. Até domingo.*

'Distorções'. Carmen Frenzel e Mariana Consoli interpretam duas mulheres em uma lavanderia, num cômico jogo de contação de histórias em que "pedaço de roupa é pedaço de gente". O texto é de Fabrício Branco e direção de Eduardo Vaccari. *Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco 179, Centro. Sex a dom, às 19h. R$ 30 (Sympla). 12 anos. Estreia amanhã. Até 23 de abril.*

'Geografia Popular do Rio de Janeiro – uma viagem pelo coração do cidadão carioca'. Com direção de Amir Haddad, o grupo Tá Na Rua celebra a cidade e o carioca. *Lona Cultural Carlos*

TEATRO

COMÉDIA, MAS NEM TANTO

Comédia absurda. Louise Cardoso e Luiz Octavio Moraes protagonizam dois textos de Matéi Visniec

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Um convite à reflexão através da risada, o espetáculo "Os bolsos cheios de pão" estreia hoje no Teatro de Arena do Sesc Copacabana. Protagonizada por Louise Cardoso e Luiz Octavio Moraes, e com direção de Fernando Philbert, a comédia une dois textos do dramaturgo romeno Matéi Visniec, um dos nomes mais importantes do teatro do absurdo contemporâneo, que trazem traços claros do autor: olhar crítico sobre a sociedade, por meio de símbolos e metáforas.

Na primeira parte, "O último Godot", o clássico personagem enfim entra em cena, em um dilema existencial ao lado de seu criador, Samuel Beckett, depois do fechamento de um teatro. Na segunda, que leva o nome da peça, dois senhores discutem, indignados, ao encontrarem um cachorro jogado dentro de um poço.

Segundo Louise, apesar da separação clara entre os textos na peça, há ligações sutis que aparecem na música e nos gestos, por exemplo. Ao público, cabe interpretar.

— São críticas leves, engraçadas, mas contundentes sobre a sociedade. Faço teatro por isso. Mesmo em uma comédia, procuro criticar alguma coisa. Não faço teatro para a classe média, faço especialmente para o povo. Queremos que o público reflita — afirma.

Onde: Sesc Copacabana – Arena. Rua Domingos Ferreira, 160. **Quando:** Qui a dom, às 20h. Até 23 de abril. **Quanto:** R$ 30. **Classificação:** 12 anos

Zéfiro. Estrada Marechal Alencastro s/nº, Anchieta. Sáb, às 16h. Grátis. Livre. Única apresentação.

'Ilíada'. Daniel Dantas e Letícia Sabatella encenam dois momentos do espetáculo de Homero, uma epopeia sobre a Guerra de Troia, com direção de Octavio Camargo. *Teatro XP. Jockey Club. Av. Bartolomeu Mitre 1.110. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 12 anos. Até domingo.*

'Leopoldina Carolina Josefa: a libertadora do Brasil'. Na peça, a Imperatriz Leopoldina relata sua história em seu leito de morte. A personagem é interpretada por Carol Faxas, quando jovem, e por Elaine Vieira, quando mais velha. *Teatro João Caetano. Praça Tiradentes, Centro. Sex, às 19h. R$ 40. 14 anos. Única apresentação.*

'Mamma mia!'. Com montagem de Charles Möeller e Cláudio Botelho, o musical tem versões em português e trechos originais dos hits do grupo Abba para a história de uma mãe hippie (Claudia Netto) e sua filha (Maria Brasil), que sonha em se casar com a presença do pai. Para isso, precisa descobrir quem ele é. *Teatro Multiplan. Av. das Américas 3.900, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h. A partir de R$ 75. Livre. Até 30 de abril.*

'Museu Nacional [todas as vozes do fogo]'. Escrito e dirigido por Vinicius Calderoni, o espetáculo, com direção musical de Alfredo Del-Penho e Beto Lemos, celebra 10 anos da Cia Barca dos Corações Partidos, consagrada por montagens premiadas como "Auê". Partindo do trágico incêndio que destruiu o museu e grande parte do seu acervo em 2018, a história, narrada por Luzia, o mais antigo crânio humano já encontrado no Brasil (que sobreviveu ao fogo), evoca a memória do país através de vinte canções inéditas. *Teatro Riachuelo. Rua do Passeio 38/40. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 50 (balcão simples) a R$120 (plateia vip). 12 anos. Até 30 de abril.*

DIVULGAÇÃO/ FERNANDA VALOIS

Dança. Marcia Milhazes no espetáculo "Paz e amor"

'Prazer Hamlet'. Rodrigo Simas interpreta um ator prestes a estrear seu primeiro monólogo com o clássico "Hamlet" e que vive medos e dramas. Texto e direção de Ciro Barcelos. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Sáb e dom, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até domingo.*

'A Sereníssima República'. Com direção de Leticia Guimarães sobre texto de Machado de Assis, a peça com Gustavo Ottoni traz um homem que, depois de decifrar o idioma das aranhas e ser considerado por elas como um deus, se revolta contra si mesmo e acaba por atrapalhar o experimento científico. *Teatro Glaucio Gil. Praça Cardeal Arcoverde. Sex, às 20h. R$30. Até amanhã.*

'Ubu — O que é bom tem que continuar!'. O grupo Clowns de Shakespeare traz os personagens Pai Ubu e Mãe Ubu, do clássico texto "Ubu Rei", de Alfred Jarry. Na trama, eles fogem da Polônia, chegam a um novo país na América Latina e tornam-se rei e rainha em uma saga insaciável por poder. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$30. Até domingo.*

'Um tal Guimarães'. A partir de uma pergunta — E se Guimarães Rosa fosse um personagem inventado por ele mesmo? —, a peça constrói um universo poético ficcional para presentar o escritor na pele de algumas de suas criações *Parque das Ruínas. Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa. Sáb e dom, às 19h. R$ 30. Livre. Estreia sábado. Até 9 de abril.*

DANÇA

Marcia Milhazes Cia. de Dança. O grupo dá continuidade ao festival "Dança em trânsito" com o espetáculo "Paz e Amor", com dois solos que se comunicam e desejam falar de um local interno e invisível, o amor. *Espaço Tápias. Av. Armando Lombardi 175, Barra. Sáb e dom, às 20h. R$ 30. Até 30 de abril.*

DIVULGAÇÃO

SÁBADO É DIA DE FEIRA NO CENTRO

Eventos na Praça Quinze, na Lavradio e na Tiradentes unem antiguidades, artesanato, comes & bebes e shows

Sábado é dia de feira no Centro. Mas, em vez de chuchu e banana, o que se encontra por lá são livros, objetos decorativos, utensílios domésticos, roupas usadas (e novas), artesanato, atividades infantis, comes & bebes, shows. Este fim de semanas, três eventos movimentam o bairro e garantem um dia inteiro de diversão: a Feira de Antiguidades da Praça Quinze, a Feira do Rio Antigo e a Feira Tiradentes Cultural.

O programa pode começar de manhã, no evento da Praça Quinze, que acontece todo sábado, das 6h às 15h. Quanto mais cedo, mais chance de encontrar raridades à venda, claro. Além dos objetos antigos que fazem a fama local, atualmente há dezenas de barracas de roupas usadas, desde peças de época a itens praticamente novos.

Depois, o passeio pode seguir — de VLT, a pé, numa caminhada de 15 minutos, ou de carro — até a Praça Tiradentes, que sedia o evento mais animado da lista. Comemorando sua 50ª edição, a Tiradentes Cultural tem estandes de gastronomia, pequenos produtores (com itens diversos, de roupas a cosméticos artesanais) e shows gratuitos. Este sábado, por exemplo, tem "guerrilha gráfica" Vem para a Luta Amada (14h), oficina infantil (15h), bicicleata para mulheres (15h30), apresentação do coletivo de atores e músicos Joana Getúlio (17h) e show de Moyseis Marques e Marcelo Mimoso (19h), entre outras atrações.

Ali do lado, pertinho mesmo, ainda tem a Feira do Rio Antigo, também chamda de Feira da Lavradio, que acontece todo sábado, das 10h às 19h, mas é maior no primeiro fim de semana do mês, como este. Por lá, também não há mais só antiguidades, mas roupas e acessórios, artesanato.... No fim do dia, rolam rolam shows na Praça Emilinha Borba.

SORRIA, VOCÊ ESTÁ NA BAHIA

O aniversário de Salvador foi ontem, dia 29, mas quem quiser pode entrar no clima da capital baiana (e a primeira do Brasil) por aqui mesmo. No teatro do CCBB, chega ao fim a temporada do musical "Salvador, anoiteceu e é carnaval", que narra a epopeia de um jovem em busca de sua amada, embalada por hits de Caetano, Ivete Sangalo e outros (versão para maiores de 14 anos, qui a sáb, às 19h30; classificação livre, sáb e dom, às 16h. R$ 30). Perto dali, no Largo da Prainha, a conexão com a Bahia é pela comida. No Dois de Fevereiro, do mesmo dono de Bafo da Prainha e Casa Porto, desfilam clássicos da culinária baiana como as moquecas no dendê, em versões que vão de dourado (R$ 45) a camarão (R$ 57), ou os bolinhos de aipim com carne de sol e queijo coalho (R$ 26,90, a dupla). Para brindar à data, caipivodca de seriguela (R$ 29, cada), tudo listado em um menu imitando cordel (*Rua Sacadura Cabral 79; ter e qua, das 12h às 16h; qui a sáb, das 12h às 23h; dom, das 12h às 18h*). A cidade que completa 474 anos também pode ser revisitada nas telonas: o filme "Cidade Baixa" (2005), de Sérgio Machado, será exibido quarta (5), às 20h30 no Estação NET Botafogo (R$ 12). A região portuária de Salvador é cenário (e quase um personagem) do longa que traz os atores baianos Lázaro Ramos e Wagner Moura nos primórdios de suas carreiras. Axé!

DIVULGAÇÃO/CHRISTIAN CRAVO

Viva Salvador. A cidade é cenário do filme "Cidade Baixa", exibido hoje

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Manu canta o ‘fruto’ de Rita Lee

50% desconto

Com o coração, a mente e a voz sintonizados em Rita Lee, Manu Gavassi se apresenta amanhã no Circo Voador, na Lapa, cantando músicas da veterana — com destaque para as do álbum “Fruto Proibido”, de 1975. No repertório, estão sucessos como “Ovelha negra” e “Agora só falta você”, que marcaram a trajetória de Rita, hoje com 75 anos. Para completar a noite, a jovem artista também interpreta canções de sua própria carreira, como “Bossa nova” e “Gracinha”, sempre aguardadas pelos fãs. Assinante O GLOBO confere cada verso ao vivo com ingressos 50% mais baratos, a partir da utilização do código promocional disponível no site do Clube. Saiba mais on-line.

DIVULGAÇÃO

Voz e violão em apresentação intimista

50% desconto

O cantor e compositor Bryan Behr se apresenta amanhã no Teatro Prudential, na Glória, com ingressos 50% mais em conta para assinante. Íntimo e minimalista, o show será em formato voz e violão. Saiba mais on-line.

DIVULGAÇÃO

Concertos no Theatro Municipal

50% desconto

Compre ingressos para assistir a concertos produzidos pela produtora Dell'Arte no Theatro Municipal do Rio (e em São Paulo) com 50% de desconto. Confira a oferta no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

Espetáculo para toda a família

20% desconto

A comemoração do centenário do “Disney On Ice” tem ingressos 20% mais baratos para assinante. O espetáculo acontece em junho na Jeunesse Arena, na Barra. Acesse nosso site para saber mais.

CELSO DRUM/DIVULGAÇÃO

Reduto da música popular do Rio

50% desconto

Assinante compra ingressos com 50% OFF para eventos realizados na Casa do Choro, no Centro do Rio. O espaço estimula a memória e o apreço pela música popular. Descubra mais detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

Som que ecoa da diversidade

50% desconto

Amanhã, o cantor e DJ Davi Sabbag sobe ao palco do Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, com ingressos pela metade do preço para assinante. O show vai reunir ritmos em prol da diversidade. Veja on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$250.000 Apartamento 46m2, andar alto, sala, quarto, jardim inverno, vista livre, cozinha. Localização excelente próximo Pedroii. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/99852-7726 Scvp1016

2 Quartos

CENTRO R$399.000 Tenente Possolo. Apartamento 63m2. claro, silencioso, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 2quartos, espaçosa cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, boliche, restaurante, brinquedoteca. Apartamento, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6198

Gamboa

2 Quartos

Saúde

Conjugados

SAÚDE R$129.000 Conjugado, 23m2, andar alto, vista, possibilidade dividir sala/ quarto. Localização junto Aquario, Boulevard Olímpico, Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1059

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$450.000 General Polidoro, Oportunidade! Andar Alto, Indevassado, Próximo Metrô, Sala, Quarto, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1115

2 Quartos

BOTAFOGO R$980.000 Apartamento, sala 2 ambientes, sacada, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. Prédio c/piscina, play. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 Esq. Mq. Abrantes, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, Coz. ampla á.serviço, Dep.completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, arejado, vista Pão açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.250.000 Excelente apartamento, 85m2, sala, varanda, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 2vagas escritura. Pode ser vendido mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Maravilhosos 118m2, reformado, porcelanato, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, c/armários, cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próx.Palácio Catete. Apartamento 49m2, sala 2ambientes, vista Pão Açúcar, 1quarto amplo, jardim inverno, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

1 ZONA SUL 1 — CATETE

2 Quartos

CATETE R$790.000 Prédio c/ piscina, academia, play. Apartamento, sala, ampla varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Cond. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/ armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$899.000 Apartamento 106m2, claro, arejado, piso Parquet paulista, 2salas, 3quartos, cozinha. Dep.completas, 1vaga. Próximo Aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6265

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.470.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$2.200.000 Oswaldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 400m2 vista mar 3salões 3varandas, 6dormitórios c/armários (4suítes) academia, 2Banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11990

Coberturas

FLAMENGO R$1.400.000 188m2, vista Baía Guanabara, Salão 3ambientes, 3quartos, (1suíte) c/armários, banheiros c/blindex, Cozinha, á.serviço 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12028

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 — GLÓRIA

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Frente Pça Paris, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, sala, 2quartos. Ampla cozinha, banheiro, ampla á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

GLÓRIA R$590.000 Benjamin Constant Impecável! Apartamento Reformado, 2 quartos, Sala 2 ambientes, Banheiro, c/BLINDEX, Cozinha c/ARMÁRIOS, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2277

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$1.650.000 Sobrado 360m2, reformado, 3salas, 10suítes confortáveis, ampla cozinha, Dep.completas, terraço c/churrasqueira, bar, ducha. Ideal p/hostel. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv3794

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$560.000 Raridade! Próx.Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$925.000 Reformado, 119m2, salão, 3quartos, Dep.completa, Porcelanato, vaga escriturada, claro, arejado, 2unidades p/ andar, 5min Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.260.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.650.000 Magnífica, Cobertura duplex 153m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha, terraço c/suíte, hidromassagem, espaço gourmet, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Próximo bairro Fátima, diversificado comércio. Apartamento 45m2, claro, arejado, sala, 1suíte, banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6054

STA TERESA R$350.000 Charmoso apartamento 44m2, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha c/armário, á.serviço. Próx.R Paschoal Carlos Magno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6080

3 Quartos

STA TERESA R$780.000 Próximo Largo Guimarães. Apartamento 124m2, sala, vista casarões históricos 3quartos, 1suíte, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6099

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$430.000 R. Rodolfo Dantas junto praia, metrô. Excelente conjugado modernizado, charmoso, porcelanato mobiliado, geladeira, fogão, split, televisão. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6278

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$630.000 R. Siqueira Campos, fácil acesso praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento 72m2, sala, 2quartos, banheiro, ótima cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2105

COPACABANA R$650.000 Barata Ribeiro Junto Xavier Da Silveira, Excelente Sala, Varanda, Cozinha, Original 2quartos, Banheiro, 2unidades p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2241

COPACABANA R$775.000 vista livre frente REFORMADO sala ampla 2 quartos 1 banheiro social grande 1 cozinha área e dependências completas (80 m2). 1 vaga escritura. Escritura imediata. Creci 76.333 Tel: 98208-7631

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$850.000 Domingos Ferreira! Quadra/ praia, modernizado, sala 2ambientes, 2quartos, armários, Sl.banho modernizado, Cozinha planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2021

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/ jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.150.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA Post-IV, R$ 700.000,00. Excelente estado, 7andar, frente, claro, sala, jd. inverno, 2qtos, armários, banh.reformado, cozinha (armários/ aquecedor), deps. Proprietário 99857-5142. Cr26975.

3 Quartos

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.100.000 Miguel Lemos! 3quartos, 1suíte, 2Banheiros, Sl.jantar, louceiro, Ampla Sl.estar, lambris. Cozinha, área completa, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc3036

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$ 1.450.000 Apartamento 120m2, reformado, mobiliado, reformado, vista mar, sala, 3quartos, 2suítes, ampla cozinha planejada c/ coifa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Av.ATLÂNTICA, Vista panorâmica, Hall, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, suíte reversível, Copa-cozinha, área, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3034

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$1500.000 (negociáveis). Cobertura triplex posto 4, 300m2. 4qtos, salões, piscina, churrasqueira, visibilidade cinematográfica, melhor custo benefício zona sul. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc5005

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

GÁVEA R$1.300.000 Espetacular 2 quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA Barão da Torre. Condomínio Bossa, 52m2, varandão de frente. Apartamento p/investidor. Ganhos de R$20.000,00 por mês. Garagem. Tratar Sr. Carlos Tel.:999-37-4176.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$2.200.000 Br. Ja-guaripe! 109m2, split, living, tab.corrida, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$2.980.000 Junto Rua Vinícius Morais ótima Oportunidade! 3quartos 2suítes, Salão 3ambientes, Rua Cobiçada, Dep.Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3642

IPANEMA R$3.150.000 Nasci-mento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Re-dentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4331

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho (FONTE Da Saudade) Fantástico Apartamento Original 2quartos, Suíte, Sala Integrada Cozinha, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

LAGOA R$1.599.000 Sacopã Imperdível! Pronto Para Morar Indevassado, Varanda, Salão, Varanda, 2 suítes, Sendo 1master, Closet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2240

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$2.000.000 Negrei-ros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4339

LAGOA R$3.600.000 Borges De Medeiros Próx.Rua Frei Leandro, Excelente Apartamento, Vista, Salão 3ambientes, 3quartos, (Suíte) Dep. Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3640

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Barone-sa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$2.200.000 Av.Ge-neral San Martin, Espetacular, Varanda Fechada c/Vidros, 2quartos, Quadra Praia (Suíte) Lavabo, Banheiro, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$2.250.000 Av.Vis-conde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.390.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Sala, 3 quartos, Sendo 1suíte, banheiro social, Cozinha, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3309

LEBLON R$2.590.000 Jose Li-nhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.300.000 Timo-teo Costa, Maravilhoso 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5089

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Apartamento 110m2, reformado com móveis planejados de cozinha e quartos, 1 vaga de garagem. Av.Afrânio Melo Franco. Tratar Sr.Carlos Tel.:999-37-4176.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv2685

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$800.000 Avenida Lucio Costa, Espetacular apart-hotel, Beira Mar, Varanda, Suíte, Cozinha Integrada, Infraestrutura Completa, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl1091

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Junto Ao Bosque Marapendi, Impecável! Varanda, Sala, 2quartos (Suíte) Dependencia Completa, 1vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2276

BARRA R$1.050.000 Afonso Arinos, sala, varanda, vista livre, 02quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 02vagas escrituradas, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6264

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3638

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Coberturas

BARRA R$3.290.000 Jd.Oceâ-nico. Belíssima cobertura duplex, 430m2. 5qtos.(4stes), escritório, adega, 2banhs.sociais, varandas, terraço, churrasqueira, sauna, ár.serviço, lavanderia, deps.completas, vagas. Tel.:(21)2294-1707/ (21)99460-6113. Cr.12665.

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BARRA R$6.450.000 Vivenda Bosque (ALTO Padrão) Reformado Arquiteto (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidro, Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6013

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Ideal Para Construtores, Rua Joaquim Moreira Neves, Casa, Centro Terreno, Medindo (18x36M2) (TOTAL 633M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$449.000 Junto Saens Peña, 85m2, sol manhã, frente, vazio, 2qtos., sala, armários, banheiro, cozinha, área serviço, dep.empregada. Documentação perfeita. Tel:2294-5896.

3 Quartos

TIJUCA R$435.000 R.Conde Bonfim. Frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, espaçosa cozinha c/armários, Dep.completas, 91m2, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3070

TIJUCA R$550.000 R.Mo-rais Silva, apartamento 90m2, salão, 3 quartos, cozinha c/armários, Dep.completas, 1vaga escritura. Próx.FIRJAN, universidades, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3064

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$570.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, campo futebol, playground, churrasqueira. Apartamento sala, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scvp3074

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$400.000 A-partamento tipo Garden, claro, arejado, silencioso totalmente reformado, salão, 3quartos, ampla cozinha, ótima á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3081

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$280.000 Ex-celente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c/área coberta, saída p/2ruas. Tel.(21)98127-5790. C.11.684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Creci.16496

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Próximi-dades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$790.000 Oportu-nidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Aten-ção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$18.000 Úni-co Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SAÚDE R$450.000 Localiza-ção estratégica! Praça Harmonia, Parada Navios, área intensa concentração turistas. Lojão 145m2, montado p/ restaurante c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7168

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Sécu-lo Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$65.000 Preço im-batível! R.OuvidoR. Sala 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportuni-dade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$80.000 Oportuni-dade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv4947

CENTRO R$100.000 Excelen-te sala comercial 42m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localizada próximo Museus Amanhã, Arte Rio, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

CENTRO R$180.000 R.B. Ai-res, Juntinho Rio Branco, sala comercial 72m2, ampla, andar alto, cozinha, banheiro, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11912

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 R.Qui-tanda esquina Sete Setembro, localização excelente, próximo metrô. Sala 70m2, ótimo estado, arejada, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 Oportu-nidade! Sala 57m2, totalmente reformada, piso granito composta: recepção, salão, 2Banheiros, copa. Próximo Estação Carioca www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7140

CENTRO R$260.000 Sala 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

CENTRO R$400.000 R.Méxi-co, 31. Sala c/63m2, 2banhs., prédio comercial. Tel.:(21) 99643-5962/ 99328-4925.

CENTRO R$470.000 R.B. Ai-res, andar comercial 218m2, reformado, piso Paviflex janelões, claro. 3banheiros, copa, p/call center empresas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12030

CENTRO R$600.000 Preço baixo! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 A-tenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849/ 99251-1794.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

FLAMENGO R$750.000 R.Ma-chado Assis frontal Supermercado Zona Sul. Loja 78m2 frente rua, Locada, intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6203

FLAMENGO R$2.000.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA Lojão 520m2 R. Visconde de Pirajá, 240. Atenção lojistas/ investidores! Ótima oportunidade! R$16milhões. Estuda-se propostas a vista. Venda direta. Tel.(21):99987-5678. Sr.Leão.

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Vendo prédio comercial, 500m2, 3pavtos., 8banhs., 8vagas. Rua Assis Bueno. Tratar Tels.:98308-8688/ 2551-3686 Celso- Proprietário.

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, ideal p/clínica, casa 710m2, c/Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, á. livre, 6garagens ar. Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp6030

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

SÃO Cristóvão R$129.000 sala 28m2 c/banheiro, copa garagem escritura, 8elevadores, segurança, restaurante, coffeeshop, terraço panorâmico 3salas reuniões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11795

TIJUCA R$195.000 R.Haddock Lobo, sala comercial 32m2, 1vaga escritura, piso frio, excelente estado, clara, arejada. próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7116

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Prédios Comerciais

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

OLARIA R$650.000 Localiza-ção estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Excelente sala comercial 42m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localizada Próx.Museus Amanhã, Arte Rio, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7123

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA alugo excelente apartamento R.Figueiredo Magalhães c/sala, 2qtos, dependência empregada completa, cozinha c/ armário planejado, banheiro social, garagem. Tratar c/ Dra.Sônia, tels:2256-5923/ 98848-9128.

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$1.600 +taxas R$ 1.115,00 Pontões da Barra (Ed.Pedra da Gávea). Sala, 2qtos., vista mar, área, garagem. Piscina, lazer, portaria. 24hs. Adolpho Vasconcellos, 444. Fotos ZAP. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$1.200 apartamento 203, tenho outro mesmo prédio. Ótimos imóveis, reformados, 2qtos. Sem condomínio. Junto Linha Amarela. Tel.:3233-3000 Códigos: 6945 e 6946.

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R$1.100 +taxas. Alugo amplo apartamento, 02qtos, dependências completas, garagem. Ótima localização, próximo Guanabara, trem, Linha Amarela. Fiador/ Seguro fiança. Tel.99189-6740.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Alugo 2 lojas recém construídas. De acordo com a planta podendo construir 1.742m2. Lado estação metrô, lado praia. Tel:3796-0115.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro Imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 18.000,00
Ref: 4204
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro Imóveis 2272-4400

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Av.Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

PÇ.BANDEIRA R.Teixeira Soares, 29, lado do Bradesco, Itaú, BB e CEF. Melhor ponto c/acesso direto Centro, Z.Sul. Z.Norte. 3andares independentes c/220m2, recepção c/ telefonista, porteiro, 1vg.garagem coberta p/cada andar. Segurança 24h. Aluguel p/andar: R$4.500,00 +condomínio +IPTU. Jean Tel.(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

LEME Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

LOJÃO 500 m² PRAIA DE BOTAFOGO FACHADA PRESERVADA ART DECO, LINDO PRÉDIO
R$ 40.000,00
Ref: 3941
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

Casas

LARANJEIRAS R$15.000 R. Esteves Junior,74. Casa comercial 500m2 p/comércio, melhor ponto. Reformada, nada fazer. Jean Tel.(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO 1.500 m² RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS.
R$ 35.000,00
Ref: 4300
SergioCastro Imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Galpões

R.COMPRIDO Alugo Galpão, 1523m2. Excelente estado, ideal para ramo alimentício com câmaras frigoríficas. Rua Estrela, 55. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAXIAS Av.Tancredo Neves, 245 Itatiaia, melhor ponto, próximo comércio/ condução. 2lojas 70m2 (cada), podendo ser interligadas. Aluga-se juntas/ separadas. R$ 2.500,00 cada. Jean Tel.(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

D.CAXIAS Aluguel zero (sob condições). Excelente loja no Centro, aproximadamente 250m2, podendo ampliar com obras. Ótima para diversos tipos de comércio (padaria, restaurante, mini-mercados, oficina, etc). Também aceito proposta p/venda. Tel:98037-1380. Tenho fotos. e-mail: ronaldosilva25rr@gmail.com

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo Galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais/ comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR de Vendas procura-se para trabalhar com revisão de aposentadoria. Salário R$1.000,00 por cliente. Preferencia c/ experiência: consórcio, consignado, etc. Currículos para: juridico@consultprev.net.br ou whatsapp: 97014-3675.

PROFESSOR(A) de Física p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/ e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

RECEPCIONISTA P/laboratório de análises clínicas, com prática em: cadastro, digitação, emissão de laudos, recepção e faturamento. Curriculum para: labfrankel@labfrankel.com.br

VENDEDORA(OR) Loja Santa Lolla seleciona em shopping de grande circulação em Jacarepaguá. Enviar currículos para: vagas.atx@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA Forno a lenha profissional e acessórios. Atendimento delivery/ loja. Oportunidade! Podendo montar outra atividade. Próximo Shopping Cabo Frio. Tel.:(22)99735-2326.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo no Cemitério da Cacuia (Ilha do Governador), excelente localização, medindo 2,5m2, todo em granito, documentação Ok. Tratar c/Arthur, tel: (21)99928-0540.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CHASSI Mercedes c/motor 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ moto-home. Oportunidade! R$15.000. Tel.(21)99601-8776.

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA City 2019 LX Personal, 1.5, AT, excelente estado, única dona, 52.000km, impecável, motivo carro novo, R$ 79.000,00 Tel:99974-9677.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

Procurando
MÓVEIS NOVOS?
Temos tudo aqui!

Aponte a câmera e vá direto ao site!

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

MEGA SALDÃO nas lojas Penha, Manilha e Piratininga

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM SUPERLIGHT

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 169,00
6x 28,17

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 189,00
6x 31,50

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 329,00
6x 54,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 269,00
6x 44,83

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
6x 53,17

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
6x 64,83

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 659,00
6x 109,83

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 59,00
6x 9,83

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 449,00
6x 74,83

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 30/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624